



ABRIU HOJE A CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO IPASE

Cr\$ 148 milhões para a moradia dos pequenos funcionários — Operações em prazo-relâmpago — Condições: 5 anos de serviço, 3 dependentes no mínimo e vencimentos suficientes para a consignação — Posse imediata

PÁG

2

Inquérito parlamentar na Panair

REQUERIMENTO ASSINADO POR 112 DEPUTADOS — INQUÉRITO DE ORDEM TÉCNICA, NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — UMA DAS PRIMEIRAS TESTEMUNHAS, NA CÂMARA, SERÁ PAULO SAMPAIO

CENTO e doze deputados já assinaram um requerimento que pede a abertura de inquérito parlamentar sobre a administração e os negócios da Panair do Brasil. O requerimento, ao que tudo indica, será entregue hoje à mesa da Câmara. Faltam apenas oito assinaturas para que seja constituída a comissão de inquérito.

O deputado Aurélio Viana, do PSB de Alagoas, tratou da greve da Panair, em discurso, na sessão de ontem. Disse que os grevistas foram surpreendidos com a demissão em massa, quando o Ministério do Trabalho ainda tentava uma conciliação.

Vários deputados apartaram-se, inclusive o sr. Tenório Cavalcanti, que narrou a sua odisséia, de certa feita, numa viagem de avião pela Panair.

Está sendo tentado, novamente, um acordo que os pilotos em greve já recusaram. Trata-se do retorno ao trabalho de todos os grevistas, com exceção dos doze cabeças, cuja demissão seria mantida.

Por outro lado, há possibilidades de que o inquérito parlamentar, se faça ao mesmo tempo que um inquérito de ordem técnica, pelo Ministério da Aeronáutica, para saber se os aviões da Panair, depois da declaração da greve, voaram dentro das normas da segurança.

A principal razão dos pilotos, especialmente dos 50 comandantes que formam o núcleo mais ativo dos grevistas, para não aceitarem os acordos até agora propostos mas que excluem os cabeças, é a sua crença de que os administradores das companhias de aviação entraram em acordo para não mais empregarem os líderes de movimentos de reivindicação.

No entanto, a situação começa a se transformar, com as perspectivas de inquérito parlamentar. Entre as testemunhas que já estão sendo arroladas, está o sr. Paulo Sampaio, diretor da Panair.

Há na Câmara, além de requerimentos de informações apresentados pelos deputados Carlos Lacerda e Allomar Baleeiro, um projeto de Lacerda pedindo a suspensão das subvenções oficiais à Panair, enquanto durar a greve dos comandantes.



A BATALHA SECRETA DA GASOLINA

Pantaleão no fogo para concordar com aumento

Movimentada reunião no Palácio do Catete, sob o fogo cruzado dos assessores da SUMOC — "Não e não", diz o Presidente da COFAP — Hoje a decisão final do plenário — Três votos apenas a favor do aumento — Consequências imediatas e remotas

P-7

Sob a mira da Ciência uma planta do Jardim Botânico

OS LABORATÓRIOS DO MUNDO INTEIRO ESTÃO INTERESSADOS NA "RAUWOLFIA", UTILIZADA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DAS DOENÇAS NEURO-PSIQUIÁTRICAS

PÁG

8

Menos sinais e mais passageiros em pé

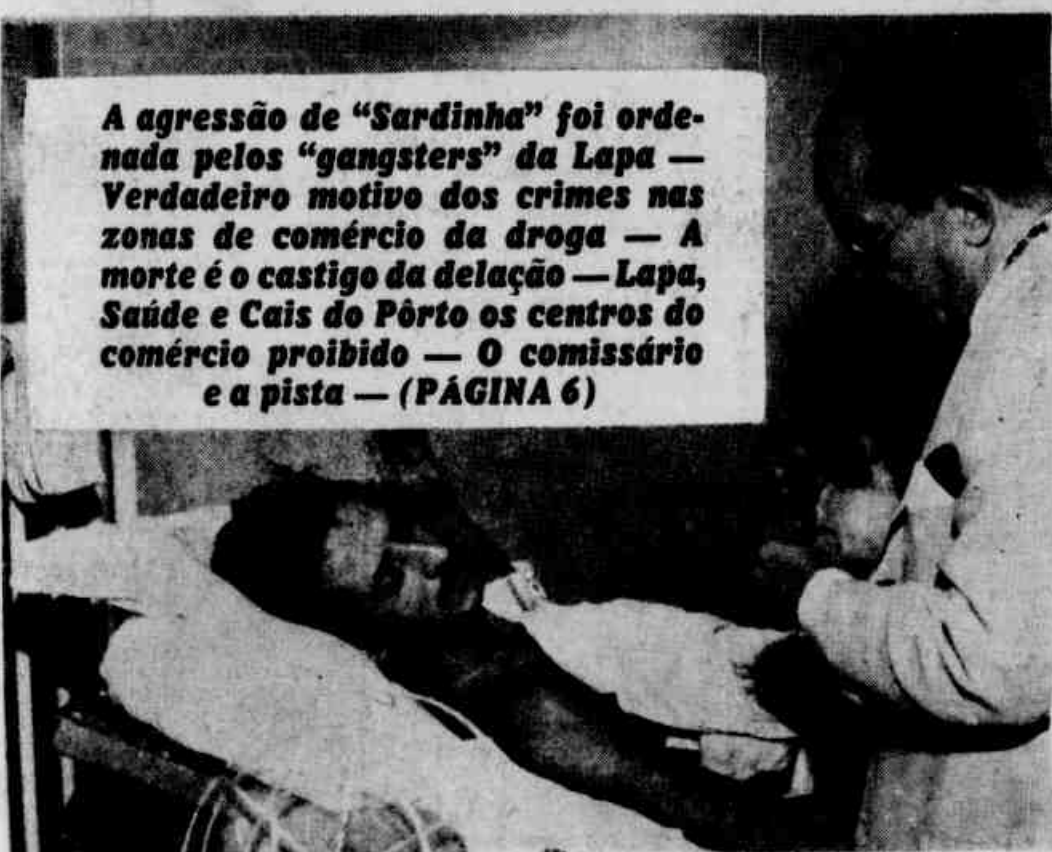
MODIFICAÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTES VAI SER PROPOSTA AO GOVERNO PELO SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO — PRETEXTO: EVITAR DESPERDÍCIO

Juscelino ofereceu dinheiro em troca do apoio de Jango

ATRAS DA CORTINA DO IMPÉRIO DA MACONHA

Pena capital para os delatores da "maffia"

A agressão de "Sardinha" foi ordenada pelos "gangsters" da Lapa — Verdadeiro motivo dos crimes nas zonas de comércio da droga — A morte é o castigo da delação — Lapa, Saúde e Cais do Porto os centros do comércio proibido — O comissário e a pista — (PÁGINA 6)



Fêz dos Cr\$ 7 mil da mulher uma "fortuna considerável"

Os inventários desmentem o deputado Alkimin — Só por mágica, o dinheiro da mulher de Juscelino poderia transformar-se em fortuna — A herança de seu pai não deu mais de Cr\$ 7 mil a dona Sara — Cortina de fumaça para encobrir o enriquecimento desonesto do governador de Minas Gerais

PÁG

8

Reportagem de AMARAL NETTO

Gregório prefeito de Vargas

FOI criado, no Maranhão, por desmembramento de Carolina, o município de Presidente Vargas. O prefeito chama-se Gregório. Mas Gregório de Assis.

Recusado o oferecimento pelo Presidente do PTB — Souza Naves foi o portador da carta —

O SR. Juscelino Kubitschek, na carta que escreveu ao sr. João Goulart, através do sr. Souza Naves, mandou oferecer auxílio financeiro para a campanha do PTB nas próximas eleições.

O oferecimento foi feito na mesma carta em que o candidato pedista solicita o apoio do presidente do PTB para sua candidatura, em troca da vice-presidência.

REJEITADO

Podemos informar, com absoluta segurança, que o sr. João Goulart ficou profundamente irritado com a oferta do sr. Juscelino Kubitschek.

E devolveu a carta, pelo próprio sr. Souza Naves, que já a entregou, de volta, ao sr. Kubitschek. O sr. João Goulart mandou dizer ainda, que o problema da sucessão presidencial e da consequente posição do PTB não poderia ser colocado em termos de dinheiro.

JÂNIO, DE VASSOURA NA MÃO

11 mil funcionários vão ser dispensados até 1.º de abril

Economia de Cr\$ 600 milhões anuais — Extinção de duas secretarias (P. 2)

Juscelino prestidigitador



JUSCELINO E LUPION

Com guarda à vista, eles caminharão um dia para a cadeia.

DRUGARIA DA LAPA LTDA
Entrada e saída, compra superior
Cr\$ 100,00 Lapa 52, tel. 42-0330
Aberto até 9 horas da noite



FANTASIA DE CANDIDATO — Este folião mineiro passou pelas ruas de Belo Horizonte, no Carnaval, fantasiado de candidato. Roupa de palhaço, traria na mão um exemplar da "Arte de Furtar" e na lapela uma Cruz de Malta onde se lia "governador", referência à célebre condecoração que Juscelino comprou, vítima de um conto do vigário. — (Do Correspondente).

Portinari termina a "Via Crucis"

SAO PAULO, 3 (Sucursal) — Mais 14 telas de Portinari serão inauguradas (dia 14) na matriz de Batatais. Esses trabalhos completarão a série (28 telas) "Via Crucis", do conhecido pintor. Batatais comemora, nesse dia, mais um aniversário de fundação. Tendo, na sua igreja matriz, 28 telas do grande pintor, a cidade passará a ostentar a maior coleção de obras (reunidas) do artista.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
Teatro de Bolso

Vozes da Cidade

AUTOMÓVEL oficial 9-43-09 (ou 9-43-04) trafegava, ontem, pela rua das Laranjeiras, às 14 horas. Seu passageiro era um tucano.

SR. Juscelino Kubitschek está substituindo todos os advogados e procuradores dos bancos mineiros nas suas filiais nos Estados. Elementos da confiança do governador e candidatos do PSD estão seguindo de Belo Horizonte para ocupar os postos-chaves dos bancos de Minas nas capitais.

JOSE DO RIO

Ninguém quis raptar a filha de Adelaide Chiozzo

Sai hoje da Casa de Saúde

"NADA houve de anormal com a menina Maria Cristina, filha da artista Adelaide Chiozzo, internada nesta Casa de Saúde. Não houve nenhuma tentativa de rapto" — declarou-nos o sr. Luis Rufino, administrador da Casa de Saúde Dr. Gerson de Paula Lima.

Acrecentou:

"A artista já está internada aqui há oito dias e tudo correu bem. Ainda hoje vai ter alta, segundo anunciou a sua médica assistente, dra. Sara Malamuth".

Serão aumentadas as passagens aéreas

ATRAVÉS de circulares especiais, as empresas comerciais de aviação que operam em linhas internacionais serão avisadas que, em virtude de acordo com a IATA, as passagens aéreas serão, novamente, aumentadas em, aproximadamente, 10%.

O aumento se deve ao encarecimento verificado no dólar, neste setor, que de Cr\$ 55 passou a custar Cr\$ 60.

As companhias solicitaram à Diretoria de Aeronáutica Civil, por intermédio de seus representantes, que o aumento fosse concedido a partir de 1.º de março.

A DAC, entretanto, não está inclinada a concedê-lo a partir desta data e, segundo consta, só estudará o assunto na próxima semana.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 32,7. Mínima 23,3.

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PAI HETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr\$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Abriu hoje a Carteira Imobiliária do IPASE

Cr\$ 148 milhões para a moradia dos pequenos funcionários — Operações em prazo-relâmpago — Condições: 5 anos de serviço, 3 dependentes no mínimo e vencimentos suficientes para a consignação — Posse imediata

COMEÇOU hoje a funcionar a Carteira Imobiliária do IPASE. Ontem, o Conselho Diretor do Instituto autorizou o Departamento de Aplicação do Capital a movimentar, em empréstimos imobiliários, Cr\$ 148 milhões, dos quais Cr\$ 72 milhões só no Rio. Essa dotação poderá ser aumentada no decorrer do ano.

A modalidade de empréstimo que hoje se inicia destina-se aos "barnabês", os que percebem vencimentos modestos. Prevê empréstimos até Cr\$ 150 mil no Distrito Federal e em S. Paulo;

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Soares Aires, 45
A. Mourão Guimarães — Pres.
M. Ferreira Guimarães — Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 124, sala 101, Sr. Carlos.

Cr\$ 100 mil em Minas, Pernambuco, Estado do Rio e Rio G. do Sul, e Cr\$ 75 mil nos demais Estados.

Destina-se exclusivamente à compra ou promessa de compra de casas em que o segurado residir ou em que desde já possa residir, a financiamento de prêmio em terreno de propriedade do segurado ou a este prometido em caráter irrevogável.

Os candidatos devem ter, no mínimo, 5 anos de serviço público, possuir 3 dependentes (mínimo) e dispor, em seus vencimentos, de margem para consignação que permita a operação.

Posteriormente, a Carteira será aberta para operações imobiliárias com os funcionários que, percebendo vencimentos elevados, terão direito a níveis muito mais altos de empréstimos.

PRAZO-RELÂMPAGO

Essa providência da administração do sr. Raymundo Brito vi-

Dulles adverte a China comunista

TAIPEH, Ilha Formosa, 3 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, advertiu hoje à China comunista, ao iniciar sua importante conferência com o generalissimo Chiang Kai Shek, de que Pei-Ping não deve supor que é imune ao ataque dos norte-americanos se se lançar ao assalto das ilhas Quemoy e Matsu.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Foster Dulles, e o ministro do Exterior George Yeh assinaram hoje os documentos de ratificação que põem em vigor o tratado sino-norte-americano de Defesa Mútua.

Poster Dulles prometeu, em seguida, a cooperação dos Estados Unidos no esforço mútuo contra a agressão vermelha.



A BOITE "ROSE GARDEN" NÃO FOI APEDREJADA — Na terça-feira, por ocasião da inauguração do novo aparelho de refrigeração da boite "Rose Garden", foi noticiado que os moradores do edifício, por causa do barulho, em sinal de protesto, jogaram garrafas variadas na área interna daquele prédio, onde funciona aquela casa de diversões. Não se registrou nenhum distúrbio. A proprietária daquela boite, madame Janrot, conhecida médica, declarou à reportagem que houve um certo equívoco nas notícias publicadas a respeito do apedrejamento. Houve, apenas, protesto por parte dos moradores. Já foi providenciado novo aparelho, a fim de que ninguém fosse mais incomodado.

FAZ anos hoje o sr. Manoel D'Oliveira Ribeiro, um dos sócios da firma Pereira Almeida & Cia. Limitada.

Elemento radicado no seio da Colônia Portuguesa, o aniversariante será homenageado por seus amigos e auxiliares.

Custa ao Estado Cr\$ 20 mil cada parto na maternidade

Ameaça fechar, por falta de enfermeiras, a Maternidade do Instituto Fernandes Figueira — Das 14 existentes, 10 vão embora — Desejo do Ministério da Saúde por um estabelecimento moderno e bem equipado — Apenas 200 crianças nasceram ali o ano passado

ESTÁ custando ao Estado Cr\$ 20 mil cada parto realizado na Maternidade do Instituto Fernandes Figueira, estabelecimento do Ministério da Saúde que, destinado à assistência gratuita, funciona na praça de Botafogo, junto à Escola Ana Neri.

O motivo desse preço inacreditável é a falta de enfermeiras na Maternidade, que dispõe apenas de 14, quando necessitaria, no mínimo, de 50.

E agora que a Prefeitura abriu concurso para enfermeiras, 10 das enfermeiras que ali trabalham vão se passar para os serviços municipais. A Maternidade — que depende da tabela do Ministério da Educação, paga pouco mais de Cr\$ 2 mil às enfermeiras, e a Prefeitura está oferecendo Cr\$ 4.200,00.

Dos 60 leitos da Maternidade, apenas 4 estão ocupados. A direção da Maternidade vê-se impedida de aceitar gestantes, por não dispor de enfermeiras.

Tendo sido inaugurada em outubro de 1953, no ano passado nasceram naquela Maternidade apenas 200 crianças, por não dispor do pessoal técnico necessário.

Enfermeiras, berçários, salas e material clínico — tudo na Maternidade testemunha a desorganização em que se encontra, por falta de providências do Ministério da Saúde.

E o próximo afastamento de 10 das 14 enfermeiras faz pesar sobre a maternidade a ameaça de fechamento.

Produtores querem aumentar o leite

MAJORAÇÃO de mais de 50 por cento — Novo memorial enviado à COFAP

O PREÇO do litro de leite será, positivamente, aumentado de Cr\$ 4,40 para Cr\$ 6,50. Para conseguir esse aumento, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite enviou novo memorial à COFAP, fazendo uma exposição de motivos para mostrar a situação deficitária em que se encontram os produtores de Minas e Estado do Rio.

Argumenta a COPL que o leite pelo preço atual está dando prejuízo, entretanto como é por Cr\$ 2,80 pelo produtor ao distribuidor e a Cooperativa. Os cálculos levantados para suprirem esse prejuízo colocam o leite ao preço de Cr\$ 5 (litro) do produtor ao distribuidor.

Por outro lado, os produtores de leite alegam que não só o novo salário mínimo como as exigências do Ministério da Agricultura (normas e modernas instalações nas fazendas) estão acarretando um considerável aumento de despesas que não podem ser cobertas com a venda do leite ao preço atual.

Há mais de seis meses a COPL enviou a COFAP o pedido de aumento para o preço do leite. Essa decisão foi tomada pelos produtores que se reuniram o ano passado em Minas quando foi sancionada a lei do novo salário mínimo.

Na opinião da COPL, a majoração do preço do leite é uma necessidade que não pode ser mais adiada. Ou se eleva o preço do produto ou os consumidores terão que pagar dificuldades futuras com a escassez da mercadoria na praça.

RAZÕES — No novo memorial enviado à COFAP pela COPL foram feitas novas razões para justificar o aumento. Entre elas figurou o aumento das tarifas da Central do Brasil no transporte do leite, feito de Minas para o Rio. Também o problema da valilame que se desgasta com facilidade e com a falta de cuidados do transportador foi assunto mencionado no memorial.

Portugal: 2 metros de neve

LISBOA, 3 (ANI) — Continua a nevar abundantemente nas serras do norte do país e no do Marão a neve atingiu já a altura de dois metros.

GREVE NA PANAIR:

Ameaçadas de paralisação todas as empresas aéreas

Em Assembléia Permanente toda a classe dos pilotos — Greve nacional, se a Panair se obstinar — Junta Governativa e afastamento do comandante Cerqueira Leite — A partir de hoje, toda a classe em ação, com o apoio de parlamentares

NUM movimento de solidariedade e até que seja solucionada a greve dos pilotos da Panair, seus colegas, de todas as empresas aéreas do país, decidiram ontem em seu sindicato permanecer em assembléia permanente para a eventualidade da deflagração de uma greve geral, caso a direção da empresa se obstine em não reconsiderar a demissão de seus comandantes.

Por outro lado, a diretoria do Sindicato foi transformada em Junta Governativa, visando a facilitar a disposição dos dinheiros da entidade para auxílio aos grevistas e ao afastamento do comandante Cerqueira Leite, componente da diretoria que "furou" o movimento, dos colegas.

Para integrarem a Junta Governativa foram eleitos os seguintes membros: comandantes Assis, Neumeyer, Fonseca e Friercher.

ACAO — Resolveram ainda os pilotos das empresas nacionais existentes tomar várias providências, inclusive autorizar a Junta a entrar em entendimentos com a direção da Panair.

Em mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa, o governador pleiteará a criação de uma nova Secretaria, a do Interior.

O sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, informou que o governador Janio Quadros enviara à Assembléia Legislativa, na abertura de seus trabalhos, no próximo dia 14, uma mensagem expondo a verdadeira situação financeira da administração do Estado.

O sr. Janio Quadros, nessa mensagem, exporá à Assembléia seu plano administrativo.

MESES DOS CANDIDATOS

A UDN não foi consultada, até o momento, sobre a candidatura do sr. Munhoz da Rocha; nem mesmo extrajudicialmente, garantem-nos os srs. Artur Santos, Prado Kelly e Afonso Arinos. Os udenistas limitam-se a considerar as boas qualidades pessoais e de homem público do governador do Paraná.

além do nome do sr. Munhoz da Rocha. Outras articulações já se estão processando ativamente: seja em favor do general Juarez, do sr. Nereu Ramos, do sr. Osvaldo Aranha, etc. Março está aí para isso. Não há nada de anormal ou de inconveniente nessa movimentação aparente-

PONTOS PERDIDOS

Os líderes antijuscelinistas enumeram as seguintes situações, já realizadas ou em perspectiva, como líquidas e marcadamente desfavoráveis à campanha do sr. Kubitschek:

- 1) a tentativa de renúncia do sr. Nereu Ramos à presidência do Senado, seguida da notável demonstração de repúdio da unanimidade dos senadores (a começar pelos pesetistas) às maquinções do sr. Amaral Peixoto;
- 2) articulação da candidatura Munhoz da Rocha, paralisando a inclinação juscelinista do PR;
- 3) adiamento da Convenção do PTB para depois de 31 de março, prazo imposto ao governador Kubitschek para concluir as alianças partidárias que sustentam sua candidatura;
- 4) retificação da vice-presidência pelo sr. João Goulart, como preço do apoio do PTB;
- 5) derrota do sr. Vitorino Freire, no Maranhão;
- 6) Manifesto dos senadores petebistas pela união nacional e implicitamente contra a candidatura do governador mineiro.

A POSIÇÃO DE ARANHA

UM udenista da intimidade do sr. Osvaldo Aranha explica-nos a posição atual do ex-ministro da Fazenda nos arranjos sucessórios:

"Ele considera com reservas a possibilidade da sua candidatura, em adiantada articulação na base de uma aliança UDN-PTB, mas está evidentemente interessado no desenvolvimento do trabalho dos seus coordenadores. Nesse sentido fixou uma condição: só aceitará ser candidato se contar com o apoio declarado do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem continua estreitamente ligado, numa permanente convivência, sem embargo dos acontecimentos do 24 de agosto".

Os propugnadores da aliança UDN-PTB, como única solução para uma vitória resistência a Juscelino, lembram que somente as candidaturas dos srs. Osvaldo Aranha e Juracy Magalhães poderiam valer como centros de convergência para a harmonização das posições udenista e petebista, tradicionalmente contraditórias. O senador Juracy Magalhães ofereceria a vantagem de levantar o apoio maciço do norte.

O cel. Virgílio Távora, que é um dos notórios articuladores dessa frente, para repetir a situação vitoriosa do Ceará, entende que o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora estarão dispostos a prestigiar a combinação, tal como fizeram no caso cearense. Por enquanto, porém, acham-se ambos ainda esperançosos num desfecho de união nacional, para o problema sucessório.

O caso da Comissão de Finanças

O CASO da Comissão de Finanças é muito mais grave do que muita gente pensa. Atentemos nisso.

Atendemos à iniciativa de vários deputados e segundo o melhor sistema, a Câmara decidiu modificar o plano das suas Comissões permanentes, no tocante às matérias de finanças, orçamento e tomada de contas.

E assim, conforme o novo Regimento Interno, essas matérias competem a duas Comissões: Finanças (aspecto financeiro dos projetos, matéria tributária, sistema tributário e empréstimos públicos); Orçamento e Fiscalização (aspecto financeiro, abertura de créditos, prestação de contas do Presidente da República e atos do Tribunal de Contas, e os assuntos afins).

Fundado numa só as Comissões de Orçamento e Tomada de Contas (Fiscalização Financeira), adotou-se o critério exemplar de que ao mesmo órgão compete a Lei de Melhores Compete a fiscalização técnica à destinação. E, no entanto, a tomada de contas está entre as funções típicas do Congresso, a que mais afirma a fibra do Poder Legislativo e a que nos Parliamentos das grandes nações vai substituído a facilidade da iniciativa financeira, limitada em muitos pontos.

Com essa divisão, as vantagens de ordem política e técnica para o melhor funcionamento, e o maior prestígio do Congresso, seriam enormes. Ficasse a Comissão de Orçamento para atender aos inevitáveis critérios políticos.

Nesse pé é que estão as coisas. Deixar em pouco teremos os deputados João Abade, Renato Archer (oficial de Marinha), Valter Ataíde, Augusto de Gregório, Máia Lelo e outros votando em favor de uma reforma do Código Tributário, assuntos do sistema monetário, etc.

Como não era possível passar por cima do Regimento, foi concertado o seguinte plano: as Comissões seriam organizadas já na base de uma posterior reforma do Regimento. De maneira que os especialistas tiveram que abrir vaga para os homens das letras. Foram nomeados para as Comissões de Economia, Justiça e outras estranhas as suas aptidões técnicas.

Na prática é que estão as coisas. Deixar em pouco teremos os deputados João Abade, Renato Archer (oficial de Marinha), Valter Ataíde, Augusto de Gregório, Máia Lelo e outros votando em favor de uma reforma do Código Tributário, assuntos do sistema monetário, etc.

Como não era possível passar por cima do Regimento, foi concertado o seguinte plano: as Comissões seriam organizadas já na base de uma posterior reforma do Regimento. De maneira que os especialistas tiveram que abrir vaga para os homens das letras. Foram nomeados para as Comissões de Economia, Justiça e outras estranhas as suas aptidões técnicas.

Na prática é que estão as coisas. Deixar em pouco teremos os deputados João Abade, Renato Archer (oficial de Marinha), Valter Ataíde, Augusto de Gregório, Máia Lelo e outros votando em favor de uma reforma do Código Tributário, assuntos do sistema monetário, etc.

Parado o inquérito contra Lutero

AFESAR de sua promessa de "colaborar" com a Justiça, o vereador Mourão Filho continua dando o bôlo" no delegado Ary Leão, do 15.º Distrito e até hoje (quase um mês depois) não compareceu àquela Delegacia, a fim de depor no inquérito instaurado para apurar as responsabilidades criminais no desvio de material do SAPS e até de móveis do Palácio do Catete, pelo que é culpado principal o deputado Lutero Vargas.

Cansado de esperar, o delegado Ary Leão já está pensando em outras providências para que o vereador adematista se apresente, afinal.

Como se sabe, Lutero desviou cimento, material de construção e outros objetos do SAPS para sua fazenda de Araruama.

O inquérito administrativo instaurado na ocasião dos fatos foi rasgado por ordem do então fiscal do SAPS Rufino o que lhe valeu o processo a que responde.

Assim, por causa do vereador Mourão Filho, o inquérito está parado.

CONFERÊNCIA SOBRE PROMOÇÃO DE VENDAS

Será realizada no próximo dia 7, no Copacabana Palace, uma Conferência sobre Promoção de Vendas promovida pela National Sales Executives Inc., sob os auspícios da Câmara Junior do Rio de Janeiro. Na ocasião deverão discorrer sobre o tema os srs. Emil Farhat, Gerente Geral da McCann-Erickson Publicidade S. A.; Elmer Krueger, Diretor Internacional da N. S. E.; e Elmer M. Atkinson, William E. Noyes e Harry Lemmons, dirigentes de grandes Companhias Americanas. Na abertura da Conferência haverá um almôço para a apresentação dos oradores, estando as listas de adesão abertas até o dia 4 de março de 1955, com os senhores:

Giulite Coutinho — Presidente da Câmara Junior Rua Debrét, 23 — S/111-712 Tel. 52-2777.

J. Zaporski — Gerente Geral da IBM Av. Presidente Vargas, 642 — 3.º andar Tel. 23-1951.

V. faz a barba MAIS RÁPIDAMENTE!

COM O

CREME DE BARBEAR Gessy

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V. se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM CASO DO NORDESTE

A NOVA apresentação da Paralela no Congresso já começou a dizer ao que veio. Nem esqueceu lugar e já estava na luta. No Senado do Argeiro faz longo discurso pedindo para seu Estado a refinaria de petróleo projetada para Pernambuco. E antes de lhe dar repercussão na Câmara, Rafael Correia de Oliveira o apoiou pelos jornais. Outros deputados, de outros partidos, já se preparam, apesar das divergências políticas, para dar força à reivindicação de Argeiro mostrando a necessidade de montar a refinaria lá mesmo e não em Pernambuco. É uma mobilização.

Repete-se o caso do Banco do Nordeste, cuja sede foi desloçada para o Ceará pela ação concentrada e firme da bancada. E pela fria, neutra, ausente, desinteressada, passiva, mole atitude da bancada pernambucana da legislação passada que deixou Paulo Saracate levar para Fortaleza a sede do Banco do Nordeste.

Teria sido muito fácil mostrar que só em Pernambuco se deveria centralizar a iniciativa. Não houve, porém, quem o quisesse dizer naquela oportunidade e lá se foi o Banco. Esperamos que agora haja, na bancada pernambucana, quem se disponha a estudar o caso da refinaria e defender, com os naturais interesses do Estado, os interesses de todo o Nordeste.

E preciso evitar que iniciativas de ordem federal, visando a região, se deturpem ou percam um pouco de sua força e de sua utilidade, somente porque uma bancada é mais atenta do que a outra, uma representação mais interessada e mais quente.

A refinaria de petróleo destinada ao Nordeste, deve ser instalada mesmo em Recife e não em João Pessoa. Pelo mesmo motivo porque a do Rio foi instalada no Rio, e não em Niterói, a de S. Paulo em S. Paulo e não no Paraná.

Recife, para a instalação de uma refinaria de petróleo, tem as melhores condições do Nordeste. De que vive, de que se nutre uma refinaria de petróleo? Primeiro, de óleo cru, segundo de consumidores.

Óleo cru, para uma refinaria, quer dizer, antes de tudo, aparelhamento portuário. A recepção do óleo cru prevê um sistema específico de atracação, armazenamento, oleodutos. Embora este sistema seja específico, necessitando ser montado, a verdade é que ele se serve de grande parte das instalações existentes. E quanto melhor sejam essas instalações, mais fáceis, mais baratas, mais breves serão, para a refinaria, as obras a fazer.

Ora, Recife, como porto, é o maior, o mais bem aparelhado do Nordeste. O seu porto representa, portanto, um grande passo já dado, para as instalações da refinaria de petróleo, aos consumidores, naturalmente. Precisa, por isto, estar, tanto quanto possível, no centro da rede de estradas. Este centro, no Nordeste, é inequivocamente Recife. O sistema estadual de estradas, em grande desenvolvimento desde o governo de Agamenon, rasga a terra pernambucana para o sertão, para o sul, buscando Alagoas, para o Norte, visando João Pessoa, Natal e o resto. O ferro-carril pernambucano, por seu lado, desdobra-se, também, para todo o Nordeste. Qualquer que seja o produto a distribuir pelo Nordeste, só poderá ser bem distribuído, tecnicamente distribuído, se partir de Recife.

O que não é possível é colocar o problema da instalação de uma refinaria de petróleo no Nordeste em termos estaduais como o faz, em seu artigo, Rafael Correia de Oliveira. Só em termos nordestinos devemos e podemos fazê-lo. Por que, por exemplo, pede Rafael que a refinaria vá para João Pessoa? Porque, diz ele, a Bahia já tem as usinas de Mataripe e Paulo Afonso, e Sergipe, Alagoas e Pernambuco estão altamente beneficiados pela energia hidrelétrica do S. Francisco. A isto chama, ele, o deputado paraibano, realizar um programa de equilíbrio da economia do nordeste.

O que se visa, aliás, não é dar equilíbrio aos Estados nordestinos, o que seria, em última análise, problema apenas dos respectivos Estados e não do governo federal. O que se quer é dar uma refinaria à região nordestina. E como do Nordeste será ela, é lógico que seja instalada no ponto tecnicamente julgado melhor: Recife.

Convido os deputados pernambucanos a abrirem o olho. Aos que tiverem olho, naturalmente.

Vou que em Recife, sobre o assunto, começam a trabalhar a Federação das Indústrias, a Associação Comercial, os deputados da Assembleia e muita gente mais. Peço a esta gente que me mande seus memoriais, cópias de mensagens, tudo que reunir sobre o caso. Bom será que se faça imediatamente um levantamento sobre as possibilidades dos transportes em Pernambuco, mostrando que suas estradas atingem, e como, todo o Nordeste.

É bom também que futequemos os deputados federais. A Paraíba, que é aguerrida, vai lutar...

Brigam os pessedistas nas comissões da Câmara

Impasse na de Economia — Capanema quer Rômulo Almeida e o PSD quer Faraco — Reivindicações de Falcão para os pessedistas do Ceará — Escolha tranquila dos presidentes de outras Comissões

VARIAS crises estão surgindo dentro do PSD para o preenchimento das comissões da Câmara. O deputado Gustavo Capanema está encontrando grandes dificuldades em resolver alguns impasses.

COMEÇOU A ELEIÇÃO

Começou ontem a eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões técnicas e especiais da Câmara. O sr. Milton Campos, presidente da Comissão de Justiça, que terá dois vice-presidentes: sr. Camilo Nogueira da Gama (PTB de Minas) e ex-chefe do gabinete Aranha) e Oliveira Brito (PSD — Bahia).

SAÚDE

A Comissão de Saúde será presidida pelo petebista pernambucano José de Castro, cabendo a vice-presidência ao sr. Augusto Púlio, do PSD baiano. Vigoraram os entendimentos iniciais, apesar das divergências havidas nos últimos dias, por se julgar o PSD preterido na escolha, pois a presidência da comissão sempre pertencera ao PSD.

TRANSPORTES

A presidência coube ao sr. Ostoja Roguski (UDN — Paraná) e a vice-presidência ao sr. Satur-

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Anário Steinbruch obteve a presidência e o sr. Tenório Cavalcanti a vice-presidência. O sr. Viana Ribeiro dos Santos (PR — Bahia) foi eleito presidente da Comissão de Segurança Nacional e o sr. Magalhães Pinto (UDN — Minas) vice-presidente.

A comissão especial da Bahia do São Francisco será presidida pelo sr. José Maria Alkimin (PSD — Minas) e terá como vice-presidente o sr. Francisco Macedo (PTB — Sergipe).

DIVERGENCIAS

As demais comissões — Diplomacia, Finanças, Economia, Educação, Redação e Serviço Público — deverão eleger seus dirigentes hoje. Há divergência quanto ao de Serviço Público e Economia. Na primeira, apesar de ter ficado o assento para a presidência pertenceria ao sr. Vasconcelos Costa (PSP mineiro), o pessedista paraense Armando Corrêa concorrerá como candidato.

Na de Economia as divergências foram mais sérias. Na hora da eleição, com a escolha do sr. Daniel Faraco para presidente, foi suspensa a votação, por protestarem os deputados com a inclusão do nome do sr. Rômulo Almeida, feita à última hora e com a agravante de estar o sr. Gustavo Capanema pleiteando a presidência da comissão para o petebista baiano.

FALCÃO REIVINDICA

Sobre a composição das comissões, o deputado Armando Falcão dirigiu ao sr. Capanema a seguinte carta:

Não haverá alteração no pagamento de abono

— "O ABONO de janeiro e fevereiro, será pago juntamente com os vencimentos do mês findo, e, nesse particular, somente a E. F. Central do Brasil está tendo sua situação estudada pelo ministro da Fazenda" — afirmou o diretor-geral da Fazenda, professor Lopes Rodrigues, desmentindo as notícias que haviam circulado sobre alteração que haveria na ordem do pagamento do abono relativo aos meses citados.

A partir do dia 5, os aposentados que recebem nos "guichês" do Tesouro Nacional serão atendidos, recebendo também, juntamente com seus proventos relativos a fevereiro, o abono dos dois meses passados.

Apóiam a instituição do Sindicato dos Liberais

JORNALISTAS diversos encaminham ao ministro do Trabalho memorial de congratulações, pela criação do Sindicato dos Jornalistas Liberais. O documento afirma que não se trata de pluralidade sindical, e sim, de nova categoria sindical, constituída dos jornalistas diplomados e dos não assalariados, impedidos de admissão na ABI e no sindicato dos empregados.

O memorial representa contras-taque dos interessados, visando a anular a atitude de diversos conselheiros da ABI, que aprovaram moção de protesto contra a referida instituição.

Visitadoras de Alimentação do SAPS

Deverão realizar-se no dia 8 do corrente mês, testes de seleção para o curso de Visitadora de Alimentação na Escola de Belo Horizonte — Minas Gerais.

O curso será de dois anos, sem qualquer despesa, pois a aluna ficará interna na própria Escola, recebendo ainda uma bolsa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por mês.

Demais informações na Delegacia do SAPS, sita à Praça da Bandeira, n.º 96.

ETELVINO À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Juscelino perde terreno dia a dia

Os próximos acontecimentos poderão criar-lhe situação evidentemente grave

"O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek perde terreno dia a dia" — declarou, nesta manhã, o sr. Etevlino Lins, quando lhe perguntamos qual a sua impressão sobre o momento político.

E acrescentou: "Os próximos acontecimentos poderão criar-lhe uma situação evidentemente grave e conduzi-lo ao reexame do problema sucessório, nos termos da sua carta encaminhada ao presidente do partido no dia da Convenção".

OS MOTIVOS

As declarações do sr. Etevlino Lins referem-se às dificuldades do apoio do PR e PTB ao sr. Juscelino Kubitschek; ao triunfo do sr. Nereu Ramos no Senado; à derrota do sr. Vitorino Freire no caso do Maranhão e ao manifesto dos senadores petebistas.

Restabelecida a frente populista

Unidos PSP e PTB para as lutas eleitorais da capital paulista e do Catete

SAO PAULO, 3 (Sucursal) —

O muro que separa as sedes (vizinhas) do PSP e PTB, na Alameda Barão de Limpeira, será derrubado hoje: estará assim cimentado o acordo dos dois partidos, restabelecendo-se a frente populista visando à conquista da Prefeitura (Lino de Matos) e do Catete.

A chapa é a mesma anunciada: Lino de Matos-Wladimir Piza. Este, aos jornalistas, declarou: "Vamos para a vitória", agora em São Paulo, e depois no Brasil, para restabelecer os grandes ideais de nosso líder Getúlio Vargas".

COM MONTORO

Grupos (ponderáveis) de petebistas, ontem, decidiram não apoiar a frente PTB-PSP. Vão trabalhar para o sr. Franco Montoro, do PDC. Entre eles estão os srs. Paulo Marzagão Castro Neves, Lauro Gomes (ex-prefeito de Santo André) e Euzébio Rocha — este candidato a vice na chapa do sr. Montoro.

7 CANDIDATOS

Encerrou-se o prazo de inscrição dos candidatos junto ao TRE. Sete candidatos, a 27 de março, disputarão a preferência dos 700 mil eleitores paulistas: André Franco Montoro (PDC, PR, PL e ala trabalhista); Emílio Carlos (PTN); Homero Silva (UDN); José Loureiro Júnior (PRP); Juvenal Lino de Matos (PSP-PTB); José Antônio Rogé Ferreira (PSP-PR); e Paulo Ribeiro da Luz (PSD).

Como candidatos a vice-prefeito estão inscritos os srs.: Euzébio Rocha (PDC), Nicolau Tuma (UDN), Wladimir Piza (PTB), Cunha Ferraz (PSP) e Franklin de Almeida (PSD).

Vai responder pela LBA

O SR. João Vasconcellos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, responderá pela presidência da Legião Brasileira de Assistência, até a eleição do novo presidente.

O sr. João Vasconcellos era o 1.º vice-presidente da Legião.

Cada vez mais difícil o apoio do PR e do PTB a Juscelino

Grande reação dentro do Partido Republicano — Posição de Novais e Munhoz — Corrente ponderável dentro do PTB contra Kubitschek — Declarações de Lourival — Exigência de Jango

CORRENTES ponderáveis, dentro do PR e do PTB, estão lutando tenazmente para impedir que os seus partidos adiram à candidatura Juscelino Kubitschek. Na última semana, as correntes antijuscelinistas, dentro dessas agremiações, ganharam considerável terreno, a ponto de tornar, já a esta altura, bastante difícil o seu apoio ao candidato do PSD.

A SITUAÇÃO NO PR — O sr. Juscelino Kubitschek tinha como certo o apoio do Partido Republicano, em face das promessas formais que, nesse sentido, lhe foram feitas pelos líderes do partido em Minas e, notadamente, pelos srs. Bernardes Filho, Clóvis Salgado e Dilermando Cruz.

O próprio sr. Artur Bernardes, presidente do partido, após de-nunciada conferência com o sr. Juscelino Kubitschek, na semana passada, passou a entender também que o partido deveria aliar-se ao PSD.

Mas verificou logo a reação: somente a seção mineira estava ao lado da candidatura Kubitschek. Fois as outras duas, de Mato Grosso e Rio Grande do Sul, que estão dispostas a apoiá-la, não têm o menor significado político.

As seções realmente ponderáveis do partido (Bahia, São Paulo, D. Federal, Paraíba, Paraná, Maranhão) estão radicalmente contrárias à candidatura Juscelino.

Face a essa reação, liderada pelos srs. Prudente de Moraes, Neto, Pereira Lira, Lino Machado, Manoel Novais e Munhoz da Rocha, o sr. Artur Bernardes preferiu adiar a convocação da Convenção Nacional, quando será decidido o apoio ao sr. Juscelino Kubitschek ou o lançamento de candidato próprio.

CONFIRMADO — Também era certo o apoio do PTB ao candidato pessedista. Mas, nas últimas horas, os senadores (trabalhistas) resolveram tornar concreto o movimento anti-Juscelino, dentro do partido.

Numa reunião ontem realizada no Senado, com a presença do sr. Souza Naves, resolveram 14 senadores do PTB redigir um manifesto à Nação contra o golpe e pela tese da união nacional. Esta foi confirmada, assim, a nossa informação de ontem.

EXIGÊNCIA DE JANGO

Acontece também que os sucessivos emissários do sr. Kubitschek à São Borja estão fazendo de lá uma exigência pessoal: apoio só com a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência.

Essa exigência, anteriormente, tinha sido rejeitada. Mas já agora os líderes juscelinistas se mostram dispostos a aceitá-la, mesmo correndo o risco de provocar nova crise militar.

DECLARAÇÃO DE LOURIVAL

O senador Lourival Fontes, em declarações, ontem, no Senado, logo após a reunião dos senadores petebistas, disse: "A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek é difícil de eleger e, caso eleito, impossível de governar".

E acrescentou: "Os que desejam ou exigem um candidato de união nacional não o fazem para atender a um cambalacho de partidos ou a uma acomodação de ambições personalistas. Os partidos desejam um candidato que resulte de uma escolha de todos e em um programa comum. Até agora, o PSD fez um convite à adesão e não o que os demais partidos desejam e esperam que o PSD faça um convite à colaboração".

Jânio não será candidato

Garante Castilho Cabral — A posição de S. Paulo

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O deputado Castilho Cabral, falando a este jornal, afirmou que, realmente, o sr. Jânio Quadros não disputará a presidência da República.

"O contrário tem sido afirmado, inclusive sob alegação de que a coordenação da candidatura Jânio, junto ao sr. Café Filho, estaria sendo feita por mim. Tal não é verdade. Estive com o sr. Café Filho 3 ou 4 vezes em Petrópolis, mas na qualidade de amigo e para cuidar de outros interesses. Quero também relembrar que,

várias vezes, referindo-se ao problema sucessório, o sr. Jânio Quadros tem afirmado e reafirmado de que não será candidato. O que acontece é que muitos políticos, intencionalmente, não querem acreditar que o sr. Jânio Quadros, face sua grande popularidade, não se candidate. A meu ver, o sr. Jânio Quadros seria um grande presidente. Entretanto, acredito de que ele jamais se candidatará. Isto para que sejam cumpridos seus compromissos com o povo de São Paulo".

POSIÇÃO DE S. PAULO

Sobre a posição de São Paulo, no problema sucessório, disse o sr. Castilho Cabral: — "A posição de São Paulo já está perfeitamente definida pelo sr. Jânio Quadros. São Paulo estará dentro da questão sucessória representada pela sua força política e eleitoral de importância decisiva para a solução do problema. Condição, entretanto, o seu apoio, à questão do atendimento das reivindicações paulistas. Caso contrário, São Paulo, como disse o sr. Jânio Quadros, ficará dentro de suas fronteiras".

Ante-Salvador CATETE

TELEGRAMA do sr. Hão Meneghetti (governador do Rio Grande do Sul) ao presidente da República: "Sollicito V. Exa. não permita se concretize aumento combustíveis. Dita majoração terá como imediato reflexo aumento do custo de vida, tornando nulos esforços governo detê-lo. Etc., etc."

venda do café capizaba que está estocado. São 400 mil sacos que o Instituto Brasileiro do Café vai comprar para revender.

DESPACHOS de ontem: Agricultura e Justiça. Na Agricultura anuncia-se que acabou a broca do café no Espírito Santo (gastaram-se Cr\$ 120 milhões para lutar Cr\$ 200 milhões). Na Justiça anuncia-se o novo regulamento da Polícia do Distrito Federal, ampliando e melhorando seus serviços.

AMANHÃ, sexta-feira, Café descerá do Rio Negro, para onde subiu ontem. Vai para o Catete dar audiência pública e presidir a reunião do Conselho de Segurança Nacional.

POUCO depois de assinar a demissão (a pedido) do contra-almirante Alvaro Alberto, o sr. Café Filho assinou sua promoção a vice-almirante.

PARA isso, assinou decreto retificando outro de março de 54, que reformou, compulsoriamente, o capitão-de-mar-e-guerra Alvaro Alberto, professor catedrático da Escola Naval e considerou-o na situação de inatividade do Magistério Superior da Marinha, promovendo-o a contra-almirante. A retificação: conservado na mesma situação de inatividade do Magistério Superior da Marinha, subiu a vice.

DURANTE o governo do sr. Café Filho, o almirante Alvaro Alberto já havia pedido demissão por duas vezes, sem que lhe fosse dada.

O GOVERNADOR Francisco Aguiar, do Espírito Santo, veio ao Rio tratar, com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil, da

ANTEPROJETO estará pronto em princípios de abril, quando será enviado ao Congresso, acompanhado de mensagem com os estudos feitos pelo Ministério da Justiça. Café faz questão de que as próximas eleições presidenciais tenham a garantia da nova lei eleitoral.

TRIBUNAL Superior Eleitoral está colaborando nos estudos e o seu presidente, ministro Edgard Costa, vai ser o redator do anteprojeto.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547-RIO

Abrem-se as portas de uma nova "Civilização"...

UM ACONTECIMENTO NA VIDA INTELECTUAL DO RIO! UMA NOVA ETAPA NO COMÉRCIO DE LIVROS!

VISITE HOJE MESMO NOSSAS NOVAS INSTALAÇÕES

A Livraria Civilização Brasileira, agora em novo endereço em pleno coração da cidade, dispõe do maior e mais rico estoque de livros nacionais e estrangeiros sobre todos os assuntos. Novas e modernas instalações, funcionais e confortáveis — e um corpo de auxiliares à altura de sua tradição.

Completo departamento de livros escolares para todos os cursos

Livros — índice de civilização e cultura

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Um quarto de século a serviço da cultura

RUA SETE DE SETEMBRO, 97 - TEL. 22-5667



CARLOS LACERDA, NA CÂMARA:

O Congresso poderá saber qual o Imposto de Renda de qualquer contribuinte

REFORMA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL COM URGÊNCIA

Requerimentos sobre a questão da Panair do Brasil e sobre o controle da siderurgia no país

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou projeto para permitir à Câmara Federal e ao Senado requisitarem informações sobre a situação fiscal e financeira dos contribuintes.

Dis o projeto: — "A redação do parágrafo 3.º do artigo 261, aprovada pela Lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947, passa a ser a seguinte:

"Nenhuma informação poderá ser dada sobre a situação financeira dos contribuintes sem que fique registrado em processo regular que se trata de requisição feita por magistrado, no interesse da Justiça, ou de solicitação de qualquer das Casas do Congresso Nacional, mediante requerimento de deputado ou senador aprovado na forma regimental ou de vinte membros de uma das Casas do Congresso, independentemente de votação pelo plenário".

Na justificativa, diz Lacerda: — "Em diversos países onde a legislação do Imposto de Renda está mais adiantada, as declarações de renda são consideradas documentos públicos, especialmente quando se trata de declarações daqueles que exercem funções públicas ou em empresas a elas ligadas.

— "Não há dúvida que o segredo nas declarações de renda facilita a sonegação e provoca a evasão de impostos, vedando ao próprio contribuinte meios lícitos de tomar conhecimento do rápido progresso da fortuna dos seus dirigentes.

— "A Lei n.º 591, de 16 de agosto de 1954, votada pelo Congresso dos Estados Unidos da América do Norte, facultou ao presidente da República franquear à inspeção pública as declarações de renda dos cidadãos do seu país.

— "Entre nós, não chegaríamos, ainda, a propor uma lei que investisse o Poder Executivo de meios para publicar e permitir o exame de declarações de renda, mas também não nos parece razoável que esses poderes sejam exclusivamente do Judiciário. Em todo caso, à sabedoria do Congresso fica proposta a possibilidade de emenda estendendo ao presidente da República a faculdade de franquear ao conhecimento público os "segredos" do imposto de renda".

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Lacerda apresentou, também, projeto criando uma Comissão Permanente de Legislação Eleitoral "constituída por 17 membros".

"A Comissão de Legislação Eleitoral" — diz o projeto — "competirá opinar sobre matéria eleitoral, organização de partidos, justiça eleitoral e, também, sobre assuntos da competência de outras comissões, quando enquadrados, como decorrentes, correlatos ou complementares, em projetos de sua competência exclusiva.

"Parágrafo único: ocorrendo a hipótese figurada na parte final deste artigo (acima) o projeto irá apenas à Comissão de Legislação Eleitoral, que oferecerá parecer sobre todos os seus aspectos".

O projeto conclui da seguinte forma: — "Ao ser instalada a Comissão de Legislação Eleitoral, a Mesa determinará que lhe sejam enviados todos os projetos em curso sobre assunto da sua competência".

Na justificativa Lacerda encarece a necessidade da reforma imediata da legislação eleitoral — "para a garantia do voto e a preservação da sua moralidade".

"A tarefa desta legislatura, nesse particular, não poderá ser cumprida com a rapidez necessária, se projetos de lei tiverem de ser estudados, na Comissão de Justiça ou em qualquer outra, em concorrência normal com os demais projetos da competência privativa e específica de qualquer comissão".

O CASO DA PANAIR

Lacerda apresentou requerimento de informações ao Ministério da Aeronáutica, para saber:

1. A quanto monta, este ano, a subvenção concedida à Panair do Brasil, para auxiliar a exploração de linhas internacionais.
2. Se essa subvenção é a mencionada no art. 1.º da Lei 1.181, de 17 de agosto de 1950, e proporcionada à base de Cr\$ 10,00 por quilômetro voado.
3. Se a Panair do Brasil está obrigada a manter, sem subvenção, para que lhe seja paga a subvenção por suas linhas internacionais, linhas sobre território nacional com um percurso quilométrico igual ao subvencionado.
4. Se nos meses de janeiro e fevereiro do corrente a Panair do Brasil manteve, nas linhas domésticas, em atividade, linhas de quilometragem igual à das linhas internacionais subvencionadas.
5. Em caso negativo, se essa alteração foi motivada pelo conflito entre a direção da Panair e seu pessoal de voo.
6. Quais as providências que o Ministério tomou para dirimir o conflito.
7. Quantos comandantes a Panair demitiu até agora, em consequência da greve de solidariedade, e que motivos alegou para essa decisão; se lhes pagou indenização legal correspondente ao crédito pelo tempo de serviço na empresa; se entre esses comandantes há elementos distintos e quais os assentamentos sobre a conduta profissional e pessoal de cada um deles existentes na repartição competente do Ministério da Aeronáutica.

Outras perguntas ao Ministério da Aeronáutica: — 1. Se algum avião comercial foi detido no aeroporto de Belém, entre 1950 e 1954, por trazer contrabando dos Estados Unidos.

2. A quem pertencia esse avião e qual era o seu comandante.

3. Se esse comandante foi admitido, recentemente, pela Panair do Brasil para fazer frente à greve dos seus pilotos e comandantes.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO INSPECTOR GERAL DA ALFÂNDEGA: — 1. Se as autoridades aduaneiras apreenderam, em Belém, entre os anos de 1950 e 1954, avião ou aviões por conduzirem contrabando dos Estados Unidos.

2. Quem comandava e figurava como responsável pela aeronave.

Mannesmann, Siderúrgica e Capus

LACERDA ENVIU REQUERIMENTO AO MINISTÉRIO DA FAZENDA, PEDINDO AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

1. Quais as licenças de importação fornecidas pela atual Carteira de Comércio do Exterior (CADEX) e pela extinta Carteira de Exportação e Importação (CEXIM) à Companhia Siderúrgica Mannesmann.
 2. Indicar a época em que foram concedidas as licenças e os valores das importações.
 3. Se as licenças autorizadas se processaram normalmente, isto é, se obedeceram a ordem cronológica, informando moedas de pagamento, bem como as taxas de conversão.
 4. Por intermédio da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. ou ainda de qualquer outro órgão, indicar a importância da capital estrangeiro em dinheiro ou em equipamento aplicado na Companhia Siderúrgica Mannesmann quer diretamente, quer por intermédio de sua acionista Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil S. A.
 5. Ainda por meio dos mesmos órgãos de controle de que trata o item anterior, quais as remessas feitas para o exterior a partir de julho de 1953 pela Companhia Siderúrgica Mannesmann ou Comércio e Indústria Mannesmann do Brasil S. A. quer para pagamento de material importado, dividendos ou retorno de capital.
 6. Indicar a moeda e a taxa de conversão de qualquer pagamento que tenha sido feito nos termos do item anterior.
- A Siderúrgica Nacional, em outro requerimento, Lacerda perguntou:
1. Relação das pessoas físicas ou jurídicas que representem os produtos da Companhia Siderúrgica Nacional no Brasil e no estrangeiro.
 2. Quando se tratar de empresa comercial, indicar o nome dos sócios e da Diretoria.
 3. Qual o critério que prevaleceu para concessão do direito de representar a referida Companhia.

"Como é, só fumaça?!"



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

GENTE QUE NÃO PRESTA

NÃO somos nós quem dizemos, mas aqui temos nova confirmação de que tudo vai muito mal na Rússia. É o próprio chefe (moral) do exército de Moscou, o (ainda) poderoso marechal Bulganin, que baixou "ucas" destituindo dois ministros, que foram nomeados por Malenkov, outro personagem, este, que, conforme fontes soviéticas, não presta. Não somos nós quem afirmamos que Malenkov não presta, pois temos a certeza de que, além de Malenkov, ninguém presta no governo soviético. Estávamos apenas pensando isto, mas quem agora o vem dizendo é o próprio chefe do governo russo, fonte que, de maneira alguma, poderá ser tachada como "reacionária". Assim como será difícil classificar o marechal Bulganin de "rebatalho fascista", como, gentilmente, nós somos tachados pelos empregados de Moscou.

Pois bem: Bulganin é quem disse, Georgi Malenkov, ex-secretário particular do "Pai dos Povos", um dos mais íntimos colaboradores do ditador falecido, foi, há pouco tempo, destituído de seu cargo, por hábil golpe militar. Alegou-se que Malenkov não "estivera à altura de sua missão" e que não executara de maneira satisfatória os planos do Ministério da Agricultura, do qual era titular. Como tal, foi rebaixado, caindo do generalato e transformando-se num humilde terceiro sargento, pois dificilmente poderíamos designar de outra maneira o Ministério da Energia Elétrica, para onde foi enviado o ex-primeiro ministro. Mas parece que nem para isto serve Malenkov, pois, recentemente, o "Pravda" criticou aberta e violentamente a atuação do novo titular daquela pasta.

Resta, agora, ver se ele será novamente rebaixado, por exemplo, para a chefia da pasta dos Correios e Telégrafos, ou se, simplesmente, será enviado ao Nada, de onde surgiu quando começou a vigiar a ante-sala de Stalin.

Deveremos admitir que a história está se repetindo. Sobre tudo a história na Rússia soviética, onde, atualmente, é muito melhor ser varredor de rua do que ministro de Estado, pois, afinal de contas, tanto faz a gente trabalhar com a vassoura na rua principal ou no beco de um subúrbio qualquer. Por outro lado, já não é o mesmo se uma pessoa, que ainda ontem fora ministro (protegido por Malenkov, o homem que nada presta), é sumariamente despedida, como qualquer varredor de rua, sem advertência e sem aviso prévio.

Isto aconteceu agora, com os camaradas A. I. Kozlov e A. S. Zaslavski, que estavam desempenhando os cargos de ministros das Granjas do Estado e da Indústria do Carvão, respectivamente. Vam agora Bulganin, dizendo que o primeiro "não pôde se colocar à altura do seu trabalho" e que o segundo executou seu trabalho "de forma não satisfatória".

Não resta mais dúvida de que estes dois ex-ministros, como Malenkov, também não prestavam. Al menos o "ucas" de Bulganin, marechal da União Soviética, homem velho e, hoje, poderoso, quem anuncia tal coisa. Esperemos, agora, com paciência, para ver quem tal coisa vai afirmar sobre os de hoje...

S.B.

Não promoveu o atual governor recuperação econômica ou moral

Denúncia, na Associação Comercial, o conselheiro Eduardo Schmidt — Crítica ao caos financeiro em que nos encontramos — Os entendimentos com os comerciantes de Detroit

EM reunião realizada pelo Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Eduardo Mendes, seu conselheiro, pronunciou o seguinte discurso, analisando a atual situação econômica do país:

"É de se felicitar, o espírito de mútuo entendimento e, notadamente, de franqueza, com que foram caracterizados os debates entre os componentes da Missão Comercial da Detroit Board of Commerce e os homens das classes produtoras nacionais, na nossa Associação Comercial.

Somente com procedimentos assim, objetivos, claros, francos, sem subterfúgios ou omissões, é que poderemos esclarecer e remover os entraves, os pontos de estrangulamento da produção, do comércio e da

exportação que tantos prejuízos vêm causando à economia do país com reflexos danosos na nossa balança cambial.

Somos daqueles que entendem deviam os males ser diagnosticados com exatidão, para que neles seja aplicada uma terapêutica adequada. Isto é, sejam corrigidos os erros do passado sem mais delongas ou 'ardanças, para que não venha o fôlego, no caso do Brasil, chegar a um estado ainda mais difícil de recuperação.

Os obstáculos a serem removidos, não são totalmente privativos do Brasil, reconhecamos, pois ouvimos que nos Estados Unidos também existem, embora não tão perniciosos como as nossas — contra as quais os homens, não só de Detroit, como também de outras Câmaras de Comércio dos Estados Unidos, procuram a devida correção.

Do governo atual era de se esperar um movimento renovador tendente a repor o país no caminho da recuperação econômica, quer moral, quer financeira. Todavia, ainda que não ocorra esta renovação, ela se impõe, é um imperativo. Não se trata de empreitadas que sobrecremagem de onus os homens de amanhã; nem será com planos irrealizáveis de exploração de nossa riqueza; nem será ainda com dirigismos econômicos e perniciosos que logremos a recuperação.

Prezados e deve o Brasil, para sobreviver com dignidade, para sair do caos financeiro em que mergulhou, para dar às gerações futuras: um legado que as honre, as dignifique, e as estimule para a boa vida na senda do progresso, mudar por completo os processos até aqui usados.

Para tanto, é mister que nós, os homens responsáveis de hoje, busquemos sem dúbios atos, mas com lealdade, vigor e honestidade patriótica, de propósitos, corrigir, enfrentar, ainda que com sacrifícios de interesses pessoais e validade egocêntrica, acudir e levantar a Nação, para que sejamos dignos, de nós mesmos.

Libertemos o Brasil das travas que se lhe puseram; libertemos o Brasil da produção de rigidez e por isso ineficiente; libertemos o Brasil dos falsos salvadores da Pátria.

Fora disso: Será perder tempo com pseudo-soluções!"

Depois de uma reunião ministerial que se prolongou por sete horas, o tenente-coronel Hussein El Shafie, ministro de Assuntos Sociais e membro do Conselho Revolucionário, disse que Nasser informou o gabinete sobre o ataque que Israel e a atitude dos governos árabes em face do fato.

El Shafie acrescentou que Nasser interpretou o ato dos israelitas como "tentativa visando isolar o Egito do resto do mundo árabe", frisando que o Egito "segurará uma política de ação. Responderemos à força com a força".

Nasser: "Responderemos à força com a força"

CAIRO, 3 (UP) — Fontes oficiais informaram ontem à noite que o primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser levou ao conhecimento do seu gabinete a atitude do Egito ante o ataque de Israel em Gaza, frisando que o país "responderá à força com a força".

Depois de uma reunião ministerial que se prolongou por sete horas, o tenente-coronel Hussein El Shafie, ministro de Assuntos Sociais e membro do Conselho Revolucionário, disse que Nasser informou o gabinete sobre o ataque que Israel e a atitude dos governos árabes em face do fato.

El Shafie acrescentou que Nasser interpretou o ato dos israelitas como "tentativa visando isolar o Egito do resto do mundo árabe", frisando que o Egito "segurará uma política de ação. Responderemos à força com a força".

Depois de uma reunião ministerial que se prolongou por sete horas, o tenente-coronel Hussein El Shafie, ministro de Assuntos Sociais e membro do Conselho Revolucionário, disse que Nasser informou o gabinete sobre o ataque que Israel e a atitude dos governos árabes em face do fato.

El Shafie acrescentou que Nasser interpretou o ato dos israelitas como "tentativa visando isolar o Egito do resto do mundo árabe", frisando que o Egito "segurará uma política de ação. Responderemos à força com a força".

Depois de uma reunião ministerial que se prolongou por sete horas, o tenente-coronel Hussein El Shafie, ministro de Assuntos Sociais e membro do Conselho Revolucionário, disse que Nasser informou o gabinete sobre o ataque que Israel e a atitude dos governos árabes em face do fato.

El Shafie acrescentou que Nasser interpretou o ato dos israelitas como "tentativa visando isolar o Egito do resto do mundo árabe", frisando que o Egito "segurará uma política de ação. Responderemos à força com a força".

Cartas dos Leitores

Mercadorias

ESCREVE-NOS o sr. Luis Portela, do Rio:

"As 'organizações dos Mandados de Segurança' empregam e se utilizam, em larga escala, das facilidades que os governos estendem aos bolistas, e isso explica a razão por que vamos encontrar dezenas e dezenas de estudantes, homens e mulheres, tão 'simpaticamente' ligados e amparados por esses grupos que tão boa propaganda têm feito do Brasil no Exterior.

Da Europa, também encontramos, diariamente, inúmeras pessoas que, tendo ido estudar Arte, Pintura, Arquitetura, Ciências, etc., depois de gastarem milhares de dólares que o mundo todo economiza avaramente, voltam com o cérebro mais vazio ainda, mas "carregados" de toneladas e toneladas de mercadorias de toda espécie!"

Por que o aumento dos ágios?

A RESPEITO dos novos preços da gasolina, escreve o sr. Francisco de Paula Figueiredo, desta capital:

"Por que o Ministro da Fazenda está aumentando os ágios quando os mesmos não têm nenhuma finalidade e quando, provavelmente, não estão sendo usados para os fins especificados na Instrução 70?"

A hoje o ministro Gudin não explicou satisfatoriamente a aplicação dos ágios, pelo governo passado, e também não dá nenhuma satisfação ao público e ao importador, se pretende ou não cumprir a Instrução 70.

Se pretende cumpri-la, que o diga. Se não, então a cobrança dos ágios é ilegal e criminosa, porque aumenta o custo de vida no Brasil!"

OPINIÃO

A vitória de Nereu Ramos

FOI efetivamente o grupo juscenista que saiu diminuído e derrotado com o episódio da recusa, pelo Senado, da renúncia que lhe apresentara o sr. Nereu Ramos.

Desde que o antigo presidente da Câmara se elegera senador pelo seu Estado que a vice-presidência da Casa lhe pertencia. De pleno direito e por homenagem, justa, merecida, enobrecedora homenagem de todos os partidos representados no Senado.

Honrando-se com o próprio gesto, cada um dos senadores brasileiros abriu mão, por si e por seus partidos, do direito de disputar o alto posto. Se o sr. Nereu Ramos era senador, a ele cabia, por certo, o mais alto lugar entre os senadores. Com isto, é verdade, alguns partidos e alguns senadores abriam mão de um direito. Era o caso, por exemplo, do PTB, que preencheu o posto na legislatura anterior e que a ele tinha direito na presente legislatura.

Honrando, porém, por esta forma enobrecedora, ao senador Nereu Ramos, não era, propriamente, a ele que honravam os senadores brasileiros. Aproveitavam a hora de depressão moral, de desalento cívico, de tristeza, de mesquinha e de individualismo sordido para oferecer ao Brasil um espetáculo de culto às grandes vidas, de realçar aos homens desprezidos, de destacar as atitudes superiores, de relevar aos gestos nobres que se acumulavam, como um legado do passado político do Brasil ao seu presente, na longa e superior vida pública do sr. Nereu Ramos.

Cada um dos senadores, ao votar nele, como que abria mão de sua própria candidatura ao posto, num gesto que não era só de despreendimento e de desambição, mas, principalmente, que era uma indicação, um exemplo, aos individualismos que ai andam querendo arrematar o Brasil num terrível leilão de falta de vergonha e de falta de exemplos.

O grupo juscenista, sabendo que o vice-presidente do Senado seria o sr. Nereu Ramos, enfileou-se com suas plumas e fê-lo, contra a vontade, o seu candidato. Quer a quadrado, quer este disfarce, num sapato chinês. E começou a fazer-lo quando iniciou a campanhazinha sordida contra a sua honrabilidade, contra a sua coerência política. O vice-presidente do Senado renunciou, então, renouvando, em seu longo tirocínio de político, uma atitude de renúncia já várias vezes marcada em sua vida.

E o Senado, mais uma vez, pela manifestação entusiástica dos seus líderes, renovou a sua confiança no sr. Nereu Ramos.

O PSD juscenista, pequenino e malévolo, recebeu, pela culatra, na cara, a carga de pólvora que preparara contra um dos seus maiores elementos. E hoje, pela atitude nobre dos senadores, o vice-presidente do Senado é um escolhido da consciência nacional, sem ligação particular com partidos ou grupos.

O mercado de votos

OTTO PRAZERES

A TODOS espantou a intensa venda de votos na eleição de 3 de outubro último. Houve um mercado movimentadíssimo em que rolaram milhões para a conquista de uma cadeira ou para a vitória de um partido.

Sempre houve eleições compradas, porém, de modo geral, à custa de cofres públicos, dando-se-lhes um emprego com pouco trabalho e alto estipêndio.

Na última eleição esse mercado ficou muito aquecido com compras antigas com corretores de vários gúlates, comprados, porém, de modo geral, à custa de cofres públicos, dando-se-lhes um emprego com pouco trabalho e alto estipêndio.

A maior parte, todavia, das compras se realizaram à boca do cofre, nas vizinhanças das seções eleitorais, diretamente, em que o eleitor recebia uma chapa e uma determinada quantidade, estipulada ou discutida no momento.

O negócio subiu de vulto nas

eleições suplementares, em que pequeno número de votos pôde decidir da sorte de um candidato. Nas eleições do primeiro, escrutínio, tomam parte milhões de eleitores ou centenas de milhares em cada Estado. Nas eleições suplementares, tomam parte apenas dois ou três milhares, ou apenas centenas de votantes. São estes que vão decidir a quem devem ser adjudicadas diversas cadeiras.

O candidato, é claro, que já gastou não pouco dinheiro para conseguir a soma de votos que o tribunal apurou, não trepida em fazer um maior esforço monetário para conquistar maior número de sufrágios no segundo escrutínio.

Os eleitores, ou alguém por eles, sabem dessa subida de valor de cada voto, e elevam os preços, tornando-os desse modo uma espécie de ágio da quinta categoria nos leilões de cambiais. Segundo informações que me prestam, houve votos, em eleições suplementares, vendidos a cinco e seis mil cruzeiros cada um.

Há, desse modo, grande vantagem em complicar as eleições em uma seção ou mais, para que haja eleições suplementares de quinta categoria nos leilões de cambiais. Segundo informações que me prestam, houve votos, em eleições suplementares, vendidos a cinco e seis mil cruzeiros cada um.

Claro está que não haverá lei que consiga acabar de todo, totalmente, com a venda de votos; porém, dispositivos legais poderão impedir que chegue ao ponto a que chegamos, a pior ainda, como vimos de salientar, nos pleitos suplementares.

O sr. Carlos Lacerda apresentou, na Câmara dos Deputados, dois projetos de lei que poderão modificar sensivelmente tal estado de coisas.

Não haverá chapas feitas pelos candidatos ou pelos partidos. As chapas ou cédulas serão todas oficiais e constarão de uma lista em que estarão os nomes de todos os candidatos.

No momento de votar o eleitor recebe essa lista do Presidente da Mesa Eleitoral, bem como um envelope e dirige-se para a cabine indestrutível. Uma vez lá dentro, assinala, por um meio de um carimbo, o nome do candidato em que deseja votar e coloca a lista no envelope, depositando depois na urna.

As chapas ou cédulas são os títulos, o objeto, dos negócios eleitorais, com as quais se comprometem o eleitor. Essas cha-

Modificações radicais - propõe o comércio

Nomeada comissão especial para redigir o memorial que ser entregue ao presidente da República

RESOLVERAM, ontem, os comerciantes do país, reunidos na Confederação Nacional do Comércio, propor ao governo as seguintes medidas: 1. maior liberdade no regime cambial; 2. tarifas ad-valorem; 3. consolidação dos débitos externos a longo prazo; 4. contenção das despesas; 5. redução das emissões; 6. assistência à exportação sem prejuízos na balança comercial; 7. proibição total da importação de artigos de luxo; 8. acordos comerciais bilaterais.

COMISSÃO Foi, afinal, designada uma comissão especial incumbida de redigir o memorial que será entregue, na semana próxima, ao presidente da República, consubstanciando os pontos acima.

Essa comissão se compõe dos srs. Eugênio Soares, Abelardo Villas Boas, Rui Gomes de Almeida, Júlio Postelcher, Alcides Coelho Rosauro, José Lariveiro Esteves, Teófilo de Andrade, deputado Newton Carneiro e Guilherme Borghof.

REUNIAO AMANHA Amanhã, essa comissão se reunirá, pela primeira vez, para debater a primeira redação do memorial.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Red. Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00

Semestral 250,00

Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00

Número atransado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar, Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAI EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209, 1.º andar, Tel.: 35-6172

End. tel.: LANTERNA S. Paulo

SUCURSAI EM PORTUGAL

3. Leão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tel.: 66-1283 — 66-6327

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

acoinha todo dia

Atrazada a sobrinha de Santos Dumont
A SENEIRA Maria Amália da Cunha, de 60 anos de idade, sobrinha de Santos Dumont, foi atropelada, ontem, por um ônibus da linha Leblon-Estrada de Ferro, quando embarcava no seu automóvel, de chapa 19-74, estacionado na rua Visconde de Pirajá, em frente ao cinema.

Ônibus x poste: três feridos

SEM feridos, o ônibus 3-26-48, linha 119 "Grajaú-Laranjeiras", da Viação Nacional, dirigido por José dos Santos Cardoso, ontem à tarde, perdeno a direção e chocou-se contra um poste, em frente ao prédio 343 da rua Canele Velho, ferindo o trocador e dois passageiros.

Com escoriações, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos, o trocador Verter Miranda da Silva, de 26 anos, solteiro, da rua Potiguar, 766, e o industrial Alvaro Raimundo da Silva, de 39 anos, casado, da estrada do Corcovado, 112. O comerciante Jorge Tomé, de 25 anos, solteiro, da rua Indiana, 26, casa 1, sofreu fratura da bacia e ficou internado em estado grave. Preso em flagrante, o motorista foi autuado no 4.º distrito. O condutor ficou com a frente parcialmente avariada.

Vitimada pela explosão

COM queimaduras graves, foi internada, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Aurora Cardoso de Aguiar, de 36 anos, casada, da avenida Suburbana, 153, casa 1, que morreu antes, vítima vitimada pela explosão de um fogão a gás, na sua residência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Entre Rios", "Evita", "Pardo", "Rio de Janeiro".

DESENHISTA DE JORNAL ACUSA A POLÍCIA

DESENHISTA de "O Globo", espancado no trajeto entre o 4.º Distrito e o local de sua prisão pela R. P., está dando trabalho ao gabinete do chefe de Polícia.

QUEM É?
Adir Teixeira, de 23 anos, solteiro, morador à rua das Laranjeiras, 466, exibindo equívocos, foi detido juntamente com seu irmão Nelson Teixeira (este embriagado), porque se desentendiam, em casa.

Chamada a Rádio Patrulha, foram ambos transportados ao 4.º Distrito. No caminho, identificando o como funcionário de jornal, foi espancado pelos policiais da guarnição. E mais: chegando ao Distrito, mesmo depois de dizer que fora espancado, ainda teria

sido metido no xadrez pelo comissário Martins, de serviço. Seu irmão foi posto em liberdade e ele continuou preso.

QUEIXA A CORTES
Mais tarde, o desenhista de "O Globo" compareceu à Central de Polícia, apresentando queixa ao gabinete, acompanhado de um repórter daquele vespertino. O queixoso foi ouvido pelo comandante da R.P., major Hildebrando de Góis Cardoso, que iniciou sindicâncias para apurar os fatos. A vítima foi mandada a exame de corpo de delito.

Reclamam aumento de salários os empregados da Teletônica

Assesbléia para discutir o assunto

OS trabalhadores nas empresas telefônicas vão reunir-se, amanhã, em assembleia, às 20 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio, para discutir o andamento de suas pretensões de aumento de salários.

Estão dispostos a conseguir aumento, ainda que tenham de lançar mão do último recurso, a greve. A C.T.B., por sua vez, alega

Mourão prometeu mas não deu

SETE ginásios, amparados pela Caixa do Estudante Pobre, presidida pela sr. Odete Silveira Campos, ficaram sem estudar, este ano, porque o sr. Mourão Filho, que havia prometido sete vagas no Colégio Cardel Le me, de sua propriedade, não quis cumprir a palavra dada, em dezembro, à diretora da Caixa.

Diz a sr. Odete Silveira Campos que ele prometeu, mas agora não quer cumprir.

"As vagas me foram oferecidas. Por isso, aceitei. E agora não sei o que fazer, pois contava com elas."

A diretoria da Caixa faz, por isso, intermédio, um apelo aos diretores de colégios, a fim de conseguir matrícula para os ginásios por ela amparados.

Resultados da campanha contra a tuberculose

DURANTE o mês de janeiro, os serviços de abreuçação do Dispensário-Escola da "Campanha Nacional Contra a Tuberculose" receberam um total de 554 portadores de tuberculose pulmonar e 261 suspeitos, num grupo de 6.271 pessoas. No levantamento, foram feitas 5.435 abreuçações, 3.581 vacinações B.C.G. e 3.453 provas tuberculinicas.

Nos 554 doentes, foram aplicadas, em tratamento, 1.174 gramas de estreptomicina, 1.190 cm de isoniazida, 6.010 P.A.S. e 2.680 outras substâncias medicamentosas.

O S.N.M. não pagou

OS funcionários da verba 1 do Serviço Nacional de Malária, em Niterói, não receberam ainda o abono nem os vencimentos de janeiro.

Cadáver boiava na praia

BOIANDO nas águas da praia do Russel, um cadáver de um desconhecido, preto e maltrapilho, foi encontrado ontem, à tarde. O corpo foi retirado por um grupo de bombeiros do Posto Central.

Furtado em 10 mil quando ia depositar

QUEIXANDO-SE a polícia do 22.º distrito de que foi furtado em 10 mil, o desenhista Pedro Cortes, acusou seu empregado Adalberto Silva Rosa Filho, de 45 anos, casado, de não ter depositado no Banco do Comércio a quantia que lhe foi entregue.

O empregado na delegacia disse ao comissário de serviço que quando se dirigia ao banco encontrou dois indivíduos que lhe contaram uma história muito complicada. Enquanto ouvia a conversa, um dos vigaristas saiu correndo com a pasta que continha a importância a ser depositada.

A polícia do 22.º distrito registrou a queixa do patrão e a declaração do empregado, que não convenceram.

Auto ignorado atropela desenhista

UM auto não identificado atropelou ontem à noite, no largo da Lapa, o desenhista Pedro Cortes, de 40 anos, casado, da rua Almirante Cândido do Brasil, 83, que sofreu, em consequência, fratura das pernas.

Em estado grave, o desenhista foi internado no Pronto Socorro.

Caiu do telhado: morreu no hospital

QUANDO tentava apanhar uma "pipa" em cima do telhado do prédio 6.644 da avenida Suburbana, o menino Alecio, de 13 anos, filho de Arlindo Pereira, Antunes, residente no 5.993 da mesma avenida, perdeu o equilíbrio e caiu do alto do telhado.

Alcio foi levado para o Posto de Assistência do Meier, onde morreu ao ser socorrido.

IMPRESSÃO DO COMISSÁRIO

Raimundo está mentindo por medo ou para ir à força depois — disse-nos o comissário Amado, após o interrogatório. "Sei perfeitamente que ele conhece seu agressor. E pelas investigações até agora realizadas há uma ponta de mancha nesta história toda. Mas dentro destas próximas 24

horas, possivelmente já terei a identidade do criminoso e sua prisão será uma decorrência disso".

A BRIGA FOI DEPOIS

Argumentando porque declara que o talfeiro está mentindo, disse-nos ainda o comissário Amado:

"A briga a que esse moço se refere foi depois de ele ter sido baleado. Dirigia-me para o local, exatamente para investigar o caso quando vi um moreno gordo e um outro, que fugiu engalfinharam-se. Prendi todos. E prossegui nas minhas investigações sobre a agressão do talfeiro".

MAIS UM SUSPEITO

"Genésio do Cateite" é agora o mais forte suspeito de ter tentado contra a vida do talfeiro. Indivíduo de péssimos antecedentes criminais e ligado ao pessoal da Lapa que trafica maconha, Genésio foi visto por uma pessoa sair correndo do largo da Lapa em direção à rua Moraes e Vale, logo depois dos tiros — afirmam-nos o comissário, Amado, o que sabe o comissário, teve há dias uma discussão com o talfeiro. Este, porém, quando interrogado, negou tudo, inclusive suas relações de amizade com o suspeito.

SOLTOS

Tasso Ferreira Angelo, José Bezerra Filho, Mário Ferreira França, Sebastião Borges, Darcil Felix da Silva e José Henrique Soares, os primeiros a formar a lista de suspeitos, foram soltos, ontem.

O comissário, porém, está mantendo séria vigilância sobre Tasso Ferreira Angelo, traficante de maconha, e que foi o homem que acompanhou o talfeiro ao Pronto Socorro. Tasso nega saber a identidade do criminoso e os motivos da briga. O comissário Amado, no entanto, pensa de maneira diferente.

UM POUCO DA VÍTIMA

O talfeiro Raimundo de Almeida Fluzza foi criado na Lapa. Vive ali desde a idade dos 12 anos. Conhece perfeitamente o "under-ground" do local. Explorou mulheres e já trabalhou no "Brândão", bar onde se reúne a escória da Lapa: mulheres de má vida, rufiões, ladrões arrombadores e punquistas.

Viveu — segundo afirmou — durante 8 meses com Lourdes, sua última amante.

"Sardinha", como o talfeiro é muito mais conhecido na Lapa, já foi processado. Não explicou nem a origem do processo. Disse, conjuntamente, que foi o resultado de compra e venda de pequenos objetos no Cais do Pôrto. Contrabando, em outras palavras.

ATRÁS DA CORTINA DO IMPÉRIO DA MACONHA "PENA CAPITAL" PARA OS DELATORES DA "MAFFIA"

A agressão a "Sardinha" foi ordenada pelos "gangsters" da Lapa — Verdadeiro motivo dos crimes nas zonas de comércio da droga — A morte é o castigo da delação — Lapa, Saúde e Cais do Pôrto os centros do comércio proibido — O comissário e a pista

A POLÍCIA está convencida de que o talfeiro "Sardinha" foi vítima da guerra dos "gangsters" que traficam com a maconha e que operam na Lapa, e não apenas vítima inocente de um desentendimento entre terceiros, como quer fazer crer o embarcadão.

CENTRO DA MACONHA

A Lapa, a zona portuária e a região da Saúde são os centros do comércio ilegal da maconha. As quadrilhas se formam e operam impunes, pois a Polícia não está em condições de enfrentar os traficantes nem domina o assunto. Agressões sem conta, apunhalamentos, e até assassinatos se verificam cada mês, em tais jurisdições.

MORTE

São "penas capitais" impostas pelos chefes das quadrilhas. A delação é punida quase sempre com a morte. Por isso, nenhum policial conseguiu arrancar segredos de maconheiros, até hoje.

MAIS UM CRIME

Há dias, na Lapa, o talfeiro Raimundo de Almeida Fluzza, da Marinha Mercante, foi socorrido por uma ambulância em estado grave, com perfuração intestinal, produzida por projétil de arma de fogo.

A polícia chegou ao local, na mesma ocasião, e não encontrou ninguém para prender. Deu uma "batida" nas proximidades e deteve alguns suspeitos.

Logo às primeiras sindicâncias soube-se que o talfeiro, mais conhecido por "Sardinha", é elemento ligado ao tráfico de maconha. Mas nenhum interrogatório dos suspeitos logrou êxito. Nem a própria vítima, já posta fora de perigo, quis explicar. Atribuiu tudo a acidente. Passava perto do cinema Colonial. Ouviu tiros e sentiu-se ferido...

Na esperança de obter de "Sardinha" alguma revelação sobre os autores do atentado e quanto aos mistérios do mundo da maconha, o comissário Agnaldo Amado foi, ontem, ao Pronto Socorro, ouvir novamente o talfeiro. Mas "Sardinha" insistiu na versão absurda.

IMPRESSÃO DO COMISSÁRIO

Raimundo está mentindo por medo ou para ir à força depois — disse-nos o comissário Amado, após o interrogatório. "Sei perfeitamente que ele conhece seu agressor. E pelas investigações até agora realizadas há uma ponta de mancha nesta história toda. Mas dentro destas próximas 24

horas, possivelmente já terei a identidade do criminoso e sua prisão será uma decorrência disso".

A BRIGA FOI DEPOIS

Argumentando porque declara que o talfeiro está mentindo, disse-nos ainda o comissário Amado:

"A briga a que esse moço se refere foi depois de ele ter sido baleado. Dirigia-me para o local, exatamente para investigar o caso quando vi um moreno gordo e um outro, que fugiu engalfinharam-se. Prendi todos. E prossegui nas minhas investigações sobre a agressão do talfeiro".

MAIS UM SUSPEITO

"Genésio do Cateite" é agora o mais forte suspeito de ter tentado contra a vida do talfeiro. Indivíduo de péssimos antecedentes criminais e ligado ao pessoal da Lapa que trafica maconha, Genésio foi visto por uma pessoa sair correndo do largo da Lapa em direção à rua Moraes e Vale, logo depois dos tiros — afirmam-nos o comissário, Amado, o que sabe o comissário, teve há dias uma discussão com o talfeiro. Este, porém, quando interrogado, negou tudo, inclusive suas relações de amizade com o suspeito.

SOLTOS

Tasso Ferreira Angelo, José Bezerra Filho, Mário Ferreira França, Sebastião Borges, Darcil Felix da Silva e José Henrique Soares, os primeiros a formar a lista de suspeitos, foram soltos, ontem.

O comissário, porém, está mantendo séria vigilância sobre Tasso Ferreira Angelo, traficante de maconha, e que foi o homem que acompanhou o talfeiro ao Pronto Socorro. Tasso nega saber a identidade do criminoso e os motivos da briga. O comissário Amado, no entanto, pensa de maneira diferente.

UM POUCO DA VÍTIMA

O talfeiro Raimundo de Almeida Fluzza foi criado na Lapa. Vive ali desde a idade dos 12 anos. Conhece perfeitamente o "under-ground" do local. Explorou mulheres e já trabalhou no "Brândão", bar onde se reúne a escória da Lapa: mulheres de má vida, rufiões, ladrões arrombadores e punquistas.

Viveu — segundo afirmou — durante 8 meses com Lourdes, sua última amante.

"Sardinha", como o talfeiro é muito mais conhecido na Lapa, já foi processado. Não explicou nem a origem do processo. Disse, conjuntamente, que foi o resultado de compra e venda de pequenos objetos no Cais do Pôrto. Contrabando, em outras palavras.

Nenhuma solução para o caso do "Cerejeira"

A caridade alimenta os japoneses famintos — Mulheres pedem aos maridos a volta para o interior — Exercícios militares e continência à bandeira do Sol Nascente

SAO PAULO, 3 (Succursal) — A Delegacia de Polícia de Santo André conseguiu, através de apelos e subscrições, alguns alimentos para os japoneses do "Batalhão da Cerejeira".

"Os japoneses, embora desanimados, passaram um dia normal. Não há novidade — mas não se vê solução para o caso", declarou ontem à noite o delegado Emílio Alvaro de Brito.

FAMINTAS

Os alimentos, conseguidos em subscrição, mal deram para a alimentação das crianças e mulheres acamadas na Vila Humildade.

Embora os líderes do movimento continuem a declarar que não arredarão um centímetro de seu objetivo (voltar ao Japão, em grupo, para lutar contra o comunismo) — já se nota em alguns o desejo de voltar para suas cidades do interior. O movimento está tomando vulto em consequência da pressão das mulheres, já quase em desespero diante do espetáculo das crianças famintas.

BANDEIRA DO SOL NASCENTE

"Diariamente fazemos exercícios militares e praticamos continência à bandeira do Império do Sol Nascente" declarou um membro do "Batalhão da Cerejeira" ao "Folha de São Paulo" (japonesa) que conversou mais demoradamente com os famintos.

"Na presença de visitantes e autoridades explicamos que nossa 'ordem unida' é para receber, sem atropelo a razão alimentar. Mas quando não somos observados saudamos diariamente nosso pavilhão e praticamos exercícios".

FALTA DE INICIATIVA

A situação foi acompanhada do "Cerejeira" continua na mesma. O conselheiro Maturo desinteressou-se inteiramente do assunto, e declarou que não tomará mais qualquer providência.

As autoridades brasileiras estão resacas de empregar força, e o delegado Emílio de Brito não se dá ao trabalho de conseguir alimentação — nada faz além de entabular longas e estérteis conversações.

MAIOR CONSERVAÇÃO DOS PARQUES PROLETÁRIOS

OS parques proletários (Gávea, Praia do Pinto e Amorim) foram visitados, ontem, pelo prefeito Alim Pedro, que tirou o dia para visitar obra que estão sendo efetuadas pela Prefeitura.

O objetivo dessas visitas, segundo explicação de sr. Celso Barroso Leite, seu assistente técnico, é intervir-se de como andam as obras municipais.

REGULAMENTAÇÃO

Depois de inspecionar os parques e o Trevo das Missões, que está em vias de conclusão, o prefeito determinou seja estudado um projeto de regulamentação para os parques, a fim de que possa ser cobrado um pequeno aluguel dos favelados, pelas unidades que ocupam. Esse aluguel destinaria-se à conservação dos parques.

Vai ser criada a "Casa do Professor"

FOI aprovado, pelo ministro da Educação, o plano elaborado pelo diretor do Ensino Secundário, professor Armando Hildebrand, para a fundação, no Rio, da "Casa do Professor".

A futura instituição será um centro social de estudo e repouso, destinado aos professores, administradores escolares, técnicos de educação e suas famílias, devendo assistir os professores do interior, promover-lhes o bem-estar e o aprimoramento profissional.

EDMUNDO MARTINS DE LIMA

A VIÚVA, filhos e demais parentes convidam os amigos de seu saudoso chefe, para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar sábado, 5 de março, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista da Lagoa (rua Voluntários da Pátria).

EDMUNDO MARTINS DE LIMA

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida seus consócios e os parentes e amigos de seu saudoso ex-Superintendente do Hipódromo Brasileiro para assistirem à missa que por sua alma será celebrada sábado, dia 5 de março, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista da Lagoa (rua Voluntários da Pátria).

A ruptura do "truck" causou o desastre

Inquérito para apurar as responsabilidades no desastre de Itapevi — Mais de 100 feridos gravemente, além de 20 mortos, inclusive seis mulheres — Detalhes do horrível desastre ferroviário de São Paulo — Corpos mutilados e quase irreconhecíveis

S. PAULO, 3 (Succursal) — A causa do desastre de Itapevi foi, aparentemente, a quebra do "truck" do vagão frigorífico, que transportava 30 toneladas de carne. Ao descarrilar, este arastrou 10 vagões de passageiros, o carro-restaurante e o carro-correio.

Imediatamente após o desastre, foram mobilizadas todas as ambulâncias nas cidades próximas, trens da própria empresa, a guarnição dos bombeiros de Itapevi e caminhões, havendo muita gente que colaborou espontaneamente na retirada dos feridos e cadáveres, socorrendo-os como podiam. Entre os mortos foram recolhidos os corpos do jornalista

de composição, Valdomiro de Oliveira, de 19 anos de idade, casado, e de Juvenal Soares, de 56 anos de idade, igualmente casado. Seis cadáveres de mulheres continuam no necrotério de Araçá, aguardando reconhecimento, antes do sepultamento. A violência do desastre causou a destruição de diversos vagões e rodadas para o

ar. O número exato de mortos atinge a 20. Trinta e quatro feridos estão em estado muito grave. Algumas das vítimas foram internadas em S. Paulo, no Hospital das Clínicas.

Foi aberto inquérito regular para apuração de possíveis responsabilidades. Foram recolhidas dezenas de bolsas, cerca de 50 sapatos e peças de vestuário espalhadas.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O advogado Serrano Neves deverá aguardar que o Tribunal de Justiça termine as férias coletivas, a fim de entregar o pedido de revisão do processo do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado à 15 anos de reclusão pelo assassinato do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

Terminou a justificativa e o juiz Monjardim Filho — como normalmente ocorre em tais circunstâncias — julgou a "prova boa e em condições de ser apreciada pelo órgão competente, a cujo estudo foi submetida". Homologada, assim, a justificativa, deverá o processo ser entregue, dentro do prazo de 48 horas (salvo se existir pedido de certidão) ao julgante.

"DECIDIDOS"

DECIDIDAMENTE aborrecidos com a vitória, no destile dos ranchos, do "União dos Caçadores", os "Decididos de Quintino" impetraram, ontem, mandado de segurança contra a Prefeitura.

Os "Decididos" julgaram-se prejudicados pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Querem a vitória.

HISTÓRIA DE INTERINO

A HISTÓRIA é antiga e sempre se repete: primeiro precisa-se de um pistoleta; encontrado este, é-se nomeado interinamente para qualquer cargo, de preferência da Prefeitura, que ninguém é de ferro e a Prefeitura é rica.

Como interino fica o cidadão muito tempo. Depois a Prefeitura se lembra de que é preciso um concurso para efetivá-lo — ou ele próprio sente a necessidade de — e aí começa, realmente, a história. O concurso é aberto e muita gente se habilita. Para disputar com os interinos, os cargos cobigados — que sempre são "postos de sacrifício".

O interino geralmente não gosta da concorrência e fica procurando um jeito de só ele fazer o concurso. Com Mendes de Moraes isso era fácil, não era preciso incomodar a Justiça. Mas nem todos os Prefeitos são assim e, por isso, os ocupantes interinos dos cargos de professor de Ensino Técnico impetraram um mandado de Segurança, requerendo que somente eles possam inscrever-se no concurso. Alegam que essa medida é constitucional, baseada em precedente havido na nomeação de Inspectores do Trabalho, em 1952.

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda concedeu liminarmente o mandado, o que está imediatamente prejudicando o início do concurso, cuja primeira prova está marcada para sábado. Para evitar isso, a Procuradoria Geral da Prefeitura vai requerer ao Tribunal Federal de Recursos, um mandado de Segurança preventivo, contra este e outros deferimentos liminares.

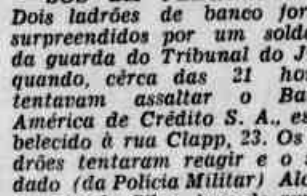
O Sindicato dos Professores está pedindo o comparecimento dos interessados, para tratar do assunto, com urgência.



LADROES DE BANCO PRESOS EM FLAGRANTE — Dois ladrões de banco foram surpreendidos por um soldado da guarda do Tribunal do Juri, quando, cerca das 21 horas, tentavam assaltar o Banco América de Crédito S. A., estabelecido à rua Clapp, 23. Os ladrões tentaram reagir e o soldado (da Polícia Militar) Alcino Justino da Silva, teve de ameaçá-los com a arma. Enquanto um deles se submetia — Carlos dos Santos, de 24 anos de idade —, o outro, João de Souza Martins, de 23 anos, fugiu, escondendo-se num caminhão, onde foi preso pelo vigia Orlando Galdino, que veio em auxílio do soldado. Dominados ambos, foram encaminhados ao 5.º Distrito e ali autuados em flagrante. Ao serem fotografados, os ladrões, cingidamente (foto) perguntaram qual o jornal, pois queriam comprar algum; números do dia seguinte... Em poder dos ladrões foi encontrado o "pe de cabra" que utilizaram no assalto frustrado.



LADROES DE BANCO PRESOS EM FLAGRANTE — Dois ladrões de banco foram surpreendidos por um soldado da guarda do Tribunal do Juri, quando, cerca das 21 horas, tentavam assaltar o Banco América de Crédito S. A., estabelecido à rua Clapp, 23. Os ladrões tentaram reagir e o soldado (da Polícia Militar) Alcino Justino da Silva, teve de ameaçá-los com a arma. Enquanto um deles se submetia — Carlos dos Santos, de 24 anos de idade —, o outro, João de Souza Martins, de 23 anos, fugiu, escondendo-se num caminhão, onde foi preso pelo vigia Orlando Galdino, que veio em auxílio do soldado. Dominados ambos, foram encaminhados ao 5.º Distrito e ali autuados em flagrante. Ao serem fotografados, os ladrões, cingidamente (foto) perguntaram qual o jornal, pois queriam comprar algum; números do dia seguinte... Em poder dos ladrões foi encontrado o "pe de cabra" que utilizaram no assalto frustrado.



LADROES DE BANCO PRESOS EM FLAGRANTE — Dois ladrões de banco foram surpreendidos por um soldado da guarda do Tribunal do Juri, quando, cerca das 21 horas, tentavam assaltar o Banco América de Crédito S. A., estabelecido à rua Clapp, 23. Os ladrões tentaram reagir e o soldado (da Polícia Militar) Alcino Justino da Silva, teve de ameaçá-los com a arma. Enquanto um deles se submetia — Carlos dos Santos, de 24 anos de idade —, o outro, João de Souza Martins, de 23 anos, fugiu, escondendo-se num caminhão, onde foi preso pelo vigia Orlando Galdino, que veio em auxílio do soldado. Dominados ambos, foram encaminhados ao 5.º Distrito e ali autuados em flagrante. Ao serem fotografados, os ladrões, cingidamente (foto) perguntaram qual o jornal, pois queriam comprar algum; números do dia seguinte... Em poder dos ladrões foi encontrado o "pe de cabra" que utilizaram no assalto frustrado.

VI CONGRESSO DE JORNALISTAS

ESTA convocação, para realizar-se em Minas Gerais (Belo Horizonte), de 14 a 20 de julho, o VI Congresso Nacional de Jornalistas.

Convênio para a Exposição Brasileira de Indústrias

O MINISTRO do Trabalho aprovou o convênio referente à Exposição Brasileira de Indústrias, a ser realizada proximamente.

O convênio trata de execução imediata, e os entendimentos entre as entidades do grupo da indústria devem realizar, com brevidade, todos os preparativos da primeira mostra.

Da exposição vão participar todos os Estados e, durante a sua realização, serão exibidos filmes especiais, que se destinam a aprimorar os conhecimentos técnicos dos industriais. A exposição será instalada na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Botafogo.

Anuladas as eleições no Sindicato dos Sapateiros

O MINISTÉRIO do Trabalho vai impugnar as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, porque foram escolhidos elementos comunistas para os postos de direção.

A exemplo do que já tem acontecido com outras entidades sindicais, o Departamento Nacional do Trabalho não marcou a posse, e vai mandar realizar novas eleições.

Iniciado o inquérito sobre a explosão no túnel

SOMENTE ontem a Delegacia de Economia Popular mandou para cá o inquérito sobre a explosão na pedreira do túnel do Saco de S. Francisco e como têm prazo bastante grande para terminá-lo, iniciará apenas amanhã, a tomada de depoimentos sobre o caso.

O delegado Rodolfo Mendes de Brito, do 2.º distrito de Niterói, encarregado de apurar as causas da catástrofe de domingo, em que quatro pessoas morreram.

A batalha secreta da gasolina

PANTALEÃO NO FOGO PARA CONCORDAR COM AUMENTO

Movimentada reunião no Palácio do Catete, sob o fogo cruzado dos assessores da SUMOC — "Não e não", diz o Presidente da COFAP — Hoje a decisão final do plenário — Três votos apenas a favor do aumento — Consequências imediatas e remotas

DURANTE duas horas e meia, o general Pantaleão Pessoa enfrentou, no salão de reuniões do Conselho Nacional de Abastecimento e Alimentação (Palácio do Catete) o fogo cruzado dos defensores do aumento do preço da gasolina e óleos combustíveis.

Quando ali chegou, certo de que da pauta constavam apenas os assuntos já aprovados (abastecimento de peixe, silos e armazéns e questões portuárias), o general Pantaleão ficou surpreendido com a presença do diretor da SUMOC, do presidente do Conselho Nacional de Petróleo e dos assessores daquele diretor, além da presença natural dos ministros da Fazenda, Viação e Trabalho, e mais do general Jua-

res Távora, secretário do mesmo órgão. E na pauta estava, em primeiro lugar: preço da gasolina.

FUNÇÃO DA COFAP

Os debates foram acalorados e, durante toda a parte final da reunião, o general Pantaleão Pessoa, conforme as revelações de um dos assessores da SUMOC, "defendeu-se como um touro", discutindo, com veemência, da parte de que deveria homologar o

aumento, "cooperando com a política do Governo".

Insistiu o general em que a função da COFAP é a homologação não intervindo nas outras fases dos processos de homologação, e não aceitando, por isso mesmo, e na forma da lei, ingerência de qualquer outro órgão público na decisão do Plenário.

Tentaram os assessores da SUMOC, com mapas, dados, informações, pareceres, convencer o

general Pantaleão "da conveniência e da justiça" na homologação das tabelas do Conselho Nacional de Petróleo, conseqüentes ao aumento dos ágio sobre os mesmos artigos. Mas foi trabalho em vão. Admirou-se o general do otimismo dos cálculos dos assessores da SUMOC, sustentando que as conseqüências do aumento proposto contribuiriam decisivamente para a rápida elevação do custo de vida.

FIM

Após os debates, encerrou-se a reunião, sem que nenhum dos presentes abrisse mão de seus

pontos de vista. Os ministros do Trabalho, Viação e Agricultura não intervieram nos debates. O general Juares Távora limitou-se a dizer que o Governo apreciaria uma solução harmoniosa e oportuna para o caso da gasolina.

O PLENÁRIO

E assim decide-se, hoje, no Plenário da COFAP, a sorte da gasolina e, provavelmente, do próprio general Pantaleão, que já declarou demitir-se se o aumento for aprovado. Mas é sabido que terá a maioria absoluta dos votos dos conselheiros, que aprovam o parecer da Assistência Técnica

da COFAP, contra a homologação. Há, apenas, uma possibilidade de que seja adiada a deliberação.

O general Pantaleão Pessoa, perguntado sobre a reunião do CNAAP, recusou manifestar-se a respeito, dizendo que diria na sessão do Plenário, marcada para as 17 horas.

Dos três conselheiros do Plenário da COFAP deverão comparecer provavelmente 12, porque o representante da imprensa, sr. Miranda Neto, está em férias. Dois votos são contados como pró-aumento: dos conselheiros subordinados ao ministro Eugênio Gudin, sr. Gerson Augusto da Silva (M.F.) e Francisco Aurélio Alves da Cruz (Banco do Brasil). O voto do conselheiro Joaquim Alfredo da Silva Tavares (secretário da Agricultura e representante da Prefeitura) não é conhecido antecipadamente.

recebendo centenas de telegramas de protesto contra o projeto de aumento da gasolina, de entidades sindicais, de Câmaras Municipais, de órgãos de categorias profissionais.

Sendo relativamente pequeno o recinto do Plenário da COFAP, é certo que não haverá lugar para o número de pessoas que ocorrerá.

O MINISTRO

Quando ao ministro da Fazenda ainda acreditava que o Plenário da COFAP homologaria as tabelas propostas pelo Conselho Nacional de Petróleo e originadas pelo aumento dos ágios. Disse ele que "os ágios estipulados pela SUMOC (independentemente da solução da COFAP) entrarão em vigor dentro de alguns dias". A afirmação foi feita a propósito de declarações sobre a inexistência de conflito de competência entre o Ministério da Fazenda e a COFAP. Disse o ministro:

"As atribuições são perfeitamente claras. A competência para estabelecer ou modificar ágios é privativa do Conselho da SUMOC, que, aliás, quando determinou os ágios que devem vigorar para a importação dos produtos do petróleo recorreu à preciosa colaboração não só do Conselho Nacional de Petróleo como de vários técnicos em transporte rodoviário. A COFAP não é, de modo algum, revisor de decisões da SUMOC.

A competência da COFAP diz respeito aos preços pelos quais a gasolina vai ser vendida pelos estabelecidos em função dos ágios estabelecidos pela SUMOC, a fim de evitar qualquer abuso. Mas no caso parece afetar a possibilidade de tais abusos, porquanto os novos preços de retalho foram cal-

culados pelo próprio CNP. Não há, portanto, qualquer conflito de competência. Os ágios estipulados pela SUMOC entrarão em vigor dentro de poucos dias.

O presidente da COFAP por sua vez, foi bem claro:

"Caso fossem homologados os novos preços da gasolina e outros derivados do petróleo, propostos pelo Conselho Nacional de Petróleo, haveria um aumento teórico no custo de vida de 50 por cento, dentro de três ou quatro meses, para as populações das grandes cidades do país. Imediatamente esse aumento seria de 2 por cento. Para as populações do interior, o aumento imediato seria de 20 por cento, enquanto o aumento mediato (3 ou 4 meses) seria de trinta por cento".

AS CONSEQUÊNCIAS

Disse mais o general Pantaleão Pessoa que haveria de imediato, aumento de 35% no custo de vida nas grandes cidades, e nas populações do interior majoritariamente de 25% e mediata de 45%. E disse que bastaram as notícias sobre o aumento para se observarem os seguintes

SINTOMAS

1 — Reação em certas zonas de produção agrícola, havendo as classes agrícolas solicitando que o aumento não vigore para os combustíveis petrolíferos, destinados à agricultura; 2 — preparação psicológica dos transportadores rodoviários, que já se movimentam objetivando reivindicações de aumento de tarifas; 3 — o assunto prende-se às denominadas classes produtoras, que procuram "a priori" eximir-se ante as massas populares, de qualquer responsabilidade em eventual elevação do custo de vida.

Devolvido ao secretário o processo da Telefônica

DEPIS de o folhear por alguns minutos, o prefeito devolveu ao secretário de Viação o processo em que a Companhia Telefônica solicita aumento de tarifas, a fim de dar cumprimento ao acordo existente para o aumento de salários de seus empregados. O secretário recebeu ordem de só voltar a encaminhar o processo ao Gabinete depois de prontos os estudos, nos quais se baseará o prefeito para decidir sobre a pretensão.

PRONUNCIAMENTO

O prefeito quer também conhecer o ponto de vista da Procuradoria da Prefeitura sobre o aumento pleiteado pela Companhia, antes do prazo fixado para a revisão das tarifas, prazo que só se extinguirá em outubro do ano que vem.

MENSAGENS

O presidente da COFAP vem

BENDIX

é só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tríplice de grande eficiência e de manutenção fácil

Venha vê-lo funcionar!

AV. BRAGA ARANHA, 828, DE STA. LUZIA

Diretor do DER defende auxiliares

Nenhum "jeep" do Departamento de Estradas de Rodagem trafegando sem chapa branca — Admissão necessária de 140 extranumerários

"Se eu pudesse, mandaria os engenheiros inspecionarem as obras não de jipe, mas de Packard, pois é uma desumanidade mandá-los a Campo Grande, Bangu e outros subúrbios longínquos em veículos tão desconfortáveis, que não oferecem a menor segurança", declarou-nos o sr. Arlindo Laviola, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, informando que adquiriu, recentemente, nove jipes, apesar de precisar de 14.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem desmentiu também que esses veículos estejam rodando com chapa particular.

Horistas

Disse ainda que, recentemente, autorizado pelo prefeito, admitiu 140 extranumerários, pois necessita fazer 400 quilômetros de estradas até o fim do ano, por administração direta, e está desfalado de pessoal.

— "Estamos com um déficit de 400 extranumerários. Por isso, não podemos deixar de fazer as admissões".

Caso do professor

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem explicou ainda as razões por que admitiu como extranumerário, para chefiar o Serviço de Cálculos de Estruturas, o sr. Milton Fontenele, professor da Escola Politécnica.

— "Com a admissão desse técnico, estamos fazendo uma economia de Cr\$ 2 milhões, importância cobrada ao Departamento de Estradas por firmas técnicas, para a realização desse serviço.

O sr. Milton Fontenele "está

chefeando, no momento, 28 engenheiros do Departamento, todos eles trabalhando no Serviço de Cálculos".

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

O PRESIDENTE da Academia Fluminense de Letras cedeu o salão da Academia para as sessões solenes de instalação e encerramento do Congresso dos Municípios Fluminenses, a ser realizado de 16 a 19 de junho.

As reuniões plenárias e das comissões técnicas funcionarão na Associação Comercial.

Guandu

Quanto à instalação da maquinaria recentemente importada da Inglaterra para a construção da estação de tratamento, informou o diretor de Águas que só chegou às suas mãos, até agora, um terço do material necessário ao funcionamento da estação.

Essa, porém, afirmou, só poderá funcionar quando concluídas as outras obras, pois a adutora do Guandu representa um todo.

Ainda vai demorar o início das apreensões de veículos

Critério para a apreensão — Primeiro: carros de passageiros e de carga — Ônibus e lotações, só mais tarde

"AINDA não recebi qualquer proposta do Departamento de Fiscalização para entrar em entendimentos com o Serviço de Trânsito, a fim de ser iniciada a apreensão dos veículos ainda não emplacados para 1955", declarou-nos hoje, o sr. Egberto de Assis Silveira, secretário de Interior da Prefeitura.

Disse que as apreensões serão feitas de comum acordo com o Serviço de Trânsito, mas as medidas para início da campanha ainda não foram acertadas.

Crítério

Segundo o sr. Milton Rodrigues, diretor do Serviço de Emplacamento, a apreensão de veículos, começará a ser feita com a dos veículos de passageiros e carga.

Ônibus e lotações

Para os ônibus e lotações, informou, haverá sempre uma condescendência, pois a apreensão desses veículos viria transformar o sistema de transportes da cidade.

Disse ainda o delegado do Em-

Água

Para a instalação da subadutora Guacurus-Mundo Novo, já estão sendo assentados tubos na rua Barão de Petrópolis e na rua Itaipu, paralela à General Gilchrist, que vai dar no reservatório de Novo Mundo.

Concluindo, disse o diretor de Águas que, no pé que estão as coisas, a Prefeitura não poderá reforçar o abastecimento com água do Guandu, a não ser que se faça um trabalho de emergência, que já está sendo estudado.

E NOTAVEL:

AO MUNDO LOTÉRICO

Novamente vendem ontem

29.013

COM

500 mil cruzeiros

(3º prêmio)

Depois de amanhã mais

3 milhões de cruzeiros

Serão também vendidos pelo

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 133

Vindo do Futuro

para o presente

televisores Super PHILIPS



O Televisor "SUPER M" PHILIPS proporciona:

- Novo seletor de canais, de grande sensibilidade do tipo tambor rotativo, adaptável para futuras estações de UHF (ultra alta frequência);
- Sistema de som "inter-carrier";
- Novas frequências intermediárias de valor elevado;
- Tubos de imagem de tela cinzenta, com foco brilhante e perfeito, e extensa gama de contrastes;
- Móvel de linhas modernas e de finíssimo acabamento.

- Manejo simples • Receptores à prova de clima tropical • Serviço técnico fácil
- Acessibilidade máxima • Operação "não síncrona"

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

FEZ DOS CR\$ 7 MIL DA MULHER UMA "FORTUNA CONSIDERÁVEL"

OS INVENTÁRIOS DESMENTEM O DEPUTADO ALKIMIN — SO POR PASSE DE MÁGICA O DINHEIRO DA MULHER DE JUSCELINO PODERIA TRANSFORMAR-SE EM FORTUNA — A HERANÇA DE SEU PAI NÃO DEU MAIS DE CR\$ 7 MIL A D. SARA — CORTINA DE FUMAÇA PARA ENCOBRIR O ENRIQUECIMENTO DESONESTO DO GOV. DE MINAS

Reportagem de AMARAL NETTO

A O contrário do que afirmou o sr. José Maria Alkmin, a fortuna de Juscelino Kubitschek não tem nenhuma origem comprovada nos bens de sua mulher, d. Sara.

Falando na Câmara, no dia 9 de fevereiro, o sr. Alkmin tentou justificar as origens da fortuna de Juscelino, declarando, textualmente: "O nobre colega Otacilio Negrão de Lima tem conhecimento muito mais completo do que o meu, por um lado, em relação ao patrimônio da família Negrão de Lima, mas não tão completo quanto o meu relativamente ao sr. Juscelino Kubitschek".

Verifica-se, assim, que o sr. Alkmin se considera diplomado, técnico, "expert" em matéria de Juscelino. Mas não parece.

AS AFIRMAÇÕES

Vejam os trechos do discurso desse mesmo dia, em que o sr. Alkmin aborda a questão da formação dos ricos caudais de bens que formaram o largo estuário da fortuna de Juscelino — que ninguém sabe ainda a quanto monta.

Referindo-se à participação da mulher de Juscelino, d. Sara Gomes de Oliveira, na formação dessa fortuna, declarou, textualmente, o deputado Alkmin: "...quando S. Exa. se casou, em dezembro de 32, foi-lhe entregue a administração dos bens de sua senhora que, V. Exa. deve saber porque conhece muito bem Belo Horizonte, pertence à família Negrão, abastada possuidora de bens na capital, constituída de lotes, casas, enfim, de imóveis. Não tivesse o sr. Juscelino Kubitschek vendido coisa alguma do que recebeu, por intermédio de sua esposa, mas tivesse conservado tudo, estaria, certamente, com uma fortuna considerável".

DESMENTIDO

Pois bem. Até que o sr. deputado José Maria Alkmin, diplomado e "expert" em Juscelino, se digna apresentar argumentos em favor de sua afirmação, ela é totalmente desmentida pelos próprios inventários da família de D. Sara Gomes de Oliveira. A não ser que o sr. Alkmin esteja escondendo o jogo e venha a apresentar documento que comprove a fortuna de D. Sara, a afirmativa contida no trecho acima transcrito não vale nada.

E para demonstrar isso basta conhecer os ramos mais recentes da árvore genealógica de D. Sara.

RECUO

Vejam os. O comendador Negrão e sua mulher, Maria Inez da Costa Negrão, tiveram três filhas. Uma delas, d. Luiza Negrão Gomes, casou, em segundas núpcias, com Jayme Gomes de Souza Lemos, que faleceu em fevereiro de 1922. Este deixou 15 filhos, dez do primeiro matrimônio e cinco do segundo. Estes últimos, portanto, filhos de d. Luiza Negrão Gomes. São eles: D. Maria Luiza, casada com o sr. Clovis de Magalhães Pinto; D. Amélia, casada com o sr. Gabriel de Rezende Passos; D. Idalina, casada com o sr. Carlos Alves de Vasconcelos; Geraldo Gomes de Lemos e ainda D. Sara, casada com Juscelino.

AS HERANÇAS

Quando o sr. Jayme Gomes de Souza Lemos (pai de d. Sara e sogro de Juscelino) faleceu, verificou-se que ele deixara pouco mais de CR\$ 8 mil para cada um dos dez filhos do primeiro matrimônio. Em decorrência mesmo da partilha, os cinco filhos da segunda mulher do falecido (entre eles d. Sara) receberam, cada um, MENOS DE CR\$ 6 MIL.

DO OUTRO LADO

Vejam o lado de d. Luiza Negrão, sua mãe, o que poderia a mulher de Juscelino trazer para formar a fabulosa fortuna anunciada pelo deputado Alkmin e que passou a ser tão bem "administrada" por Juscelino. Há cerca de dez anos, faleceu a sr. Maria Inez da Costa Negrão, avó de d. Sara e mulher do comendador Negrão. Habitaram-se no seu inventário as três filhas, d. Luiza Negrão Gomes (mãe da mulher de Juscelino), d. Maria Negrão de Lima e d. Olinda Negrão Azevedo Costa, além de quatro netos (filhos do falecido Alvaro Negrão).

Na partilha verificou-se que os cinco filhos de d. Luiza Negrão Gomes herdaram do comendador Negrão pouco mais de MIL CRUZEIROS, referentes ao rateio de bens do casal Jayme Gomes (pai de d. Sara), decorrentes por herança do espólio do comendador Negrão.

CONCLUSÃO

E como, graças a Deus, a mãe de d. Sara e sogra de Juscelino se encontra viva e residindo, com saúde, na rua Barão de Ipanema,

69, apartamento 301, em Copacabana, nenhum dos seus filhos poderia herdar nem sobrepor-se a ela em qualquer inventário.

E A FORTUNA?

Dessa forma, verifica-se que d. Sara quando casou com Juscelino, de bens de família (visíveis) teria pouco mais de CR\$ 7 mil o que está longe de constituir aquela "fortuna considerável" à qual se referiu o deputado Alkmin em seu discurso.

Até que o ilustre "expert" em Juscelino — como ele próprio afirmou ser — justifique de que forma d. Sara trouxe para o marido bens que o tornavam rico, temos o direito de pôr em dúvida essa origem tão incisivamente indicada da tribuna da Câmara para a fortuna que Juscelino agora possui.

Não é crime ser rico. Nem isso constitui impedimento para que qualquer cidadão se candidate à Presidência da República. Mas, entre enriquecer licitamente e enriquecer fraudulenta e desonestamente, a diferença é muito grande. Nós colocamos Juscelino sem sombra de dúvida, na segunda categoria. A que impede a candidatura à suprema magistratura. Pois, apesar de todos os truques e até mesmo de um incêndiozinho camarada na Prefeitura de Belo Horizonte, conseguiu-se provar, sem contestação, que a fortuna dele foi feita à custa de meios ilegítimos.

Até prova em contrário do "expert" deputado José Maria Alkmin, ou de qualquer outro que como tal se apresente.

MANOBRAS

Mais uma informação. Daqueles CR\$ 6 mil herdadas por d. Sara, parte era em terrenos. Juscelino vendeu-os logo após o casamento, apurando por eles quantia insignificante. No máximo, CR\$ 50 mil. Nada mais.

Por outro lado, é preciso anunciar que a equipe de "técnicos" de Juscelino tem quase pronta uma falsa declaração de bens do candidato do PSD, para impressionar os incautos. Essa declaração, a ser apresentada nos próximos dias, com grande estardalhaço, pelos jornais juscelinistas, apresentará uma relação do que ele possui AGORA. Mas não dará uma palavra sobre COMO ele conseguiu o que possui.

O que interessa, de fato, é saber o que é POSSUÍDA quando entrou para a Prefeitura de Belo Horizonte, em 1940; o que POSSUI agora e COMO, com que MEIOS, por que PROCESSOS conseguiu chegar à fortuna de hoje.

Fora disso, qualquer coisa é chicança.



Os serviços de um medidor de radioatividade são explicados ao senador Estes Kefauver pelo dr. John Bugher (à esquerda), diretor da Divisão Médica e Biológica da Comissão de Energia Atômica. O senador Henry Jackson já conhece muita coisa a respeito (ao centro), porque inquiriu Bugher no Senado. Bugher prestou testemunho, recentemente, perante um subcomitê das Forças Armadas no Senado, onde Kefauver é presidente. Foi quando disse aos congressistas que a exposição à radiação atômica encoraja a vida, acelerando o processo de envelhecimento. Segundo Bugher, isto já está provado, nos animais de laboratório, embora não tenha sido determinado no homem. O subcomitê está estudando problemas de defesa civil, criados pela bomba atômica e pela bomba de hidrogênio. (Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Menos sinais e mais passageiros em pé

Modificação no sistema de transporte vai ser proposta ao Governo pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo — Pretexto: evitar desperdício de divisas

A PRETEXTO de evitar o desperdício de divisas estrangeiras na importação de derivados do petróleo para uso de veículos empregados no transporte coletivo, a diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro vai apresentar um plano ao presidente da República.

O PLANO

O plano está sendo elaborado pelos srs. Francisco Corrêa Alves, presidente, e Mário Santos, consultor técnico da diretoria do Sindicato, e visa a conseguir nova distribuição dos transportes coletivos.

SIGILO

Sobre o plano, que será apresentado pelo Sindicato, como uma verdadeira "bomba", está havendo grande sigilo. A maior parte da diretoria ainda não o conhece detalhadamente, a não ser por informações do sr. Francisco Corrêa Alves, presidente do Sindicato.

Esse sr. Mário Santos, que presta serviços como consultor técnico da diretoria é o presidente da Cetel (Centro Técnico Consultivo Limitada), e uma das poucas pessoas que conhecem o plano.

TRANSPORTE

O plano visa também profundas modificações no sistema de tráfego da cidade.

Para isso, propõe-se a diminuição dos sinais de tráfego, que provocam a queima de combustível, pois os ônibus são obrigados a ficar com o motor ligado, para poderem acompanhar a marcha do tráfego. O plano visa ainda a utilização máxima dos ônibus e lotações, a fim de que estes numa só viagem possam carregar o maior número de passageiros, e com isso diminuir suas viagens.

Peixe para a Páscoa e Congresso Eucarístico

O DIRETOR da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, esteve, ontem, como presidente da COFAP, acertando medidas para regularização do abastecimento de pescado na Quaresma e no Congresso Eucarístico Internacional. Depois de vários debates, ficou assentado que o Abrigo do Cristo Redentor, com seus barcos de pesca, recém-importados, contribuiria com a quantidade do pescado necessária. Foi criada, também, uma comissão permanente, para tratar da fixação de preços do produto. Será integrada de representantes da COFAP, do SAPS, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Marinha, do Sindicato de Armadores de Pesca, da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e da Associação Comercial.

- venha buscar a sua Frigidaire



agora por apenas

Cr\$ 1.500, mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

TIJUCA
Pça. Senz Peña 35

Palácio da Música

ESTÁCIO
Rua Nardoch
Lobo, 191

MEYER
Rua Lucídio
Lago, 96

Columbia

Sob a mira da Ciência uma planta do Jardim Botânico

O BRASIL tem 20 espécies do gênero vegetal conhecido como "Rauwolfia", mundialmente utilizado no tratamento da hipertensão arterial e que agora está sendo experimentado para a cura de doenças neuro-psiquiátricas — revelou a TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Paulo Occhioni, catedrático de Botânica aplicada à Farmácia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

OS LABORATÓRIOS SE INTERESSAM

Explicou o professor Paulo Occhioni que esse gênero botânico é uma unidade coletiva formada de espécies asiáticas e americanas. A Índia resolveu recentemente, proibir a exportação da "Rauwolfia", conhecida como "serpentina", uma vez que é da casca da raiz que se extrai o princípio ativo "reserpina", alcaloide de surpreendentes resultados na cura da hipertensão arterial. Sua exportação estava empobrecendo o parque nacional dessa planta.

Em vista dessa proibição do governo hindu, os laboratórios da Suíça, dos Estados Unidos e da França voltaram suas atenções para as espécies brasileiras da "Rauwolfia". Instituições científicas estrangeiras se têm dirigido às entidades similares em nosso país, pedindo informações a respeito.

Disse ainda o professor Paulo Occhioni que já existe um produto farmacêutico brasileiro à base de uma espécie brasileira de "Rauwolfia". É o "Sellovina", fabricado pelo Instituto Vital Brasil e destinado, também, à hipertensão arterial. O princípio ativo é obtido com casca de raiz da "Rauwolfia Vellozi".

No Jardim Botânico podem ser vistas três espécies da "Rauwolfia" brasileira — salientou o professor Paulo Occhioni, esclarecendo que se trata de árvores de tipo mediano, com 6 metros de altura. Afirmou ainda o professor Occhioni:

"Muito maior, agora, a nossa responsabilidade"

"ESTAMOS na reta final para o Congresso Eucarístico. Cada tarefa, agora, se torna mais importante e muito maiores são as responsabilidades de cada um", disse-nos D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

E prosseguiu: "Ninguém pode, mais, executar, apenas, um trabalho comum — pois todo trabalho, agora, tem de ter cunho extraordinário.

rência pela perturbação, devendo ficar, provavelmente, a pré-fabricação para a parte mais funda. Neste particular, é preciso considerar a capacidade de resistência dos operários às grandes profundidades, sabendo-se que o homem, em tais condições, só pode trabalhar cerca de duas horas por dia."

ESTUDOS GEOFÍSICOS

Concluiu o engenheiro: "Porém, somente depois dos estudos geofísicos é que se chegará a uma conclusão sobre a possibilidade de se construir o túnel todo por perfuração. Para isso, vai ser usado material eletrônico de prospecção geológica e sondagem, sendo necessárias duas ou três pequenas explosões para se obter a resposta sônica."

GARANTIDA A PRESERVAÇÃO DA FLORESTA DO CORCOVADO

Deslocados os barracões que ameaçavam poluir os mananciais e devastar as matas — Agrupamento dos favelados nas faldas do Jardim Botânico — Três mil essências para o reflorestamento

"NÃO era só a ameaça constante de poluição dos mananciais, mas ainda a devastação de uma das mais belas florestas que ornem o Rio, o motivo que me fez deslocar os favelados e não permitir que mais nenhum barracão se levante nas matas do Corcovado" — disse-nos o sr. Vitor Farah, chefe do Serviço de Proteção de Florestas.

A declaração foi provocada pela nota do Ministério da Agricultura que informava terem sido deslocadas dezenas de barracões de favelados.

O sr. Vitor Farah acrescentou: "Na Floresta da Chácara da Bica, no Jardim Botânico, já estava fixada uma grande favela; a área estava devastada por dezenas de famílias — que eu não podia, em consciência, jogar na rua. Então todos os barracões do interior da floresta e os situados naquela área já perdidos."

"Mandei erigir uma casa para guarda e dessa maneira, poluída, a favela não tem possibilidade de ser aumentada. Se não pude extinguir o mal, pelo menos tomei providências para que não se alastre."

"Hoje, posso garantir-lhe, não existe mais favelado naquela floresta. Os mananciais estão protegidos e a beleza natural do Corcovado assegurada."



VITOR FARAH

Seis meses no Serviço de Proteção das Florestas: nenhum invasor nas matas, nenhum "despacho" no morro

mais visados" — disse o sr. Farah. E, concluindo: "O resultado foi tão satisfatório — concluiu — que hoje posso garantir que os nossos principais mananciais não correm mais o perigo de serem poluídos pelos "trabalhos" da macumba."

Resposta do túnel em três explosões

— "SERA mesmo no Fonseca a saída do túnel Rio-Niterói, prevalecendo, assim, o ponto de vista da comissão oficial que faz os estudos preliminares" — declarou-nos o eng. Raul Marques de Azevedo, representante da Prefeitura do Distrito Federal nessa comissão, acrescentando:

Em recente reunião no Palácio do Inga, levamos ao conhecimento do governador do Estado do Rio não só essa escolha, como também diversos detalhes de ordem técnica, nos quais se fundamenta essa solução."

ACELERAÇÃO

Os trabalhos da comissão foram intensificados depois do Carnaval, para que possa ser

Material eletrônico vai ser usado na prospecção geológica para construção do túnel Rio-Niterói — Será no Fonseca a outra saída — Até o dia 10 o edital de concorrência

publicado até o dia 10 o edital de concorrência pública. As reuniões estão sendo efetuadas diariamente no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, durante duas ou três horas.

TAMBÉM ESTRANGEIRO

O edital deverá ser enviado aos escritórios comerciais do Brasil, no exterior, para que firmas estrangeiras também possam habilitar-se. Isto porque em países como a Alemanha,

França, Bélgica e Estados Unidos a técnica de construção de túneis está muito adiantada. No entanto, firmas brasileiras, desde que comprovem sua capacidade, poderão ser bem acolhidas pela comissão.

PREFERÊNCIAS

"O túnel, na região subaquática, deverá seguir uma linha reta, tanto quanto possível", esclareceu o eng. Marques de Azevedo. A comissão manifesta preferência

Um oficial e cinco bombeiros na "blitz" aos edifícios

Começa hoje a organização dos "comandos" para vistoriar a aparelhagem preventiva de incêndios — Mas a "blitz" só na próxima semana

O CORONEL Saddock de Sá vai hoje organizar e distribuir as equipes de bombeiros, (comandos) que irão fiscalizar os primeiros edifícios públicos (autores e ministérios), para ver se não estão em perigo de incêndio.

E esta mais uma etapa da campanha preventiva contra fogo, do Corpo de Bombeiros, lançada por sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NA PRÓXIMA SEMANA

O levantamento de todos os prédios foi concluído ontem, pelo Departamento de Engenharia daquela corporação. Nele figuram escolas, ministérios, autores e hospitais (municipais e federais).

A vistoria nos edifícios, porém, começará na próxima semana. Um oficial e 5 soldados comporão um comando (equipe) cabendo-lhes, como tarefa, a visita de determinado número de prédios.

MANGUEIRAS E OUTROS PETRECHOS Mangueiras, válvulas, encanamentos e outros peças do aparelho preventivo de incêndio dos prédios serão examinados pelos comandos. Qualquer irregularidade constatada será prontamente comunicada ao responsável pelo imóvel.

Se encontrada ligação clandestina do aparelho de automação, será o autor advertido. A reincidência implicará em multa de acordo com a lei.



Um velhinho de 85 anos disse ontem

α MARTA ROCHA:

"NA BAHIA O HOMEM É FORTE E A MULHER BONITA"

Esse foi um dos galanteios ouvidos por "Miss Brasil", durante sua visita ao Asilo S. Francisco de Assis (para a velhice) — Retraimento, nos primeiros instantes, e galanteios depois — "Show" para a segunda mais bela do mundo

MARTA Rocha, a jovem mais bonita do Brasil e a segunda mais bonita do mundo, visitou ontem as velhinhas e os velhinhos que moram no Asilo São Francisco de Assis, na avenida Vinte e Oito de Setembro.

Comovidos, muitos deles conversaram com "Miss Brasil", falando sobre vários assuntos, inclusive (e principalmente) beleza e concursos de beleza. Muitas velhinhas, ao vê-la, confidenciaram: "Eu também fui bonita quando tinha a sua idade". Pena é que, naquele tempo, não havia concursos de beleza em Long Beach, onde Marta foi eleita a segunda mais bela.

RETRAIMENTO, A PRINCÍPIO

Nos primeiros momentos de Marta no asilo, os velhinhos ficaram um pouco retraídos. Mas, diante da simpatia de "Miss Brasil", perderam o retraimento e passaram a elogiá-la. Doutor Queiroz, um advogado baiano de 85 anos, quando a viu sentou-se em sua cama e disse um galanteio e um auto-elógio.

Falou ele, com entusiasmo: "Na Bahia, o homem é forte e a mulher é bonita. Vê-se que ela é baiana".

Outros, menos lúcido por causa da idade, deixaram de dizer os seus galanteios ou os disseram mas ninguém — nem as enfermeiras — conseguiram entendê-los. Marta, mesmo quando não entendia, respondia com um sorriso e um aperto de mão.

Convite

"Miss Brasil" foi recebida no asilo pelo sr. Miguel Pedro, diretor, e mais o diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, dr. Luiz de Oliveira, sr. Adalberto Menezes, assistente do diretor e funcionários e médicos da instituição.

Logo após sua chegada, Marta percorreu algumas dependências do Asilo, tendo-lhe sido oferecido um grande ramo de flores (além de abraços e votos de mil venturas) por uma das velhinhas.

Marta seguiu acompanhada de inúmeras velhinhas, que disputavam por espaço e oportunidade para abraçá-la.

"Show" de velhinhos

No final da visita de Marta Rocha, houve um "show", em que tomaram parte dois velhinhos: um de 90 e outro com quase 100 anos. Dançaram baiao e mantiveram-se na pista até quase o fim do "show", quando todos os presentes, inclusive "Miss Brasil", cantaram a marcha carnavalesca "Marta Rocha".

Tomaram parte no "show", organizado pelo sr. Alcino Guedes, os Trigemios Vocalistas e a sra. Avani Maura, "Miss Cienlândia", que colaborou num "sketch".

Almôço

Durante a visita de Marta o dr. Miguel Pedro, ofereceu-lhe um almôço para o qual foram convidadas todas as pessoas presentes e a imprensa inclusive. Houve um pequeno discurso do diretor, em homenagem a "Miss Brasil", pela sua presença no Asilo e elogiando-a pela sua beleza, que foi comparada à da mulher grega.

Autógrafos

Durante o almôço Marta não parou de dar autógrafos. A toda hora eram-lhe estendidos notas de Cr\$ 1, cadernetas, pedacinhos de papel e diversas outras coisas onde Marta pudesse escrever o seu nome.

Até notas de mil cruzeiros foram assinadas pela embaixatriz da graça brasileira.

Agradecimento

Ao terminar o almôço, o professor Alvaro Pereira da Rocha (pai de Marta) agradeceu em nome da filha, o modo pelo qual haviam sido recebidos no Asilo de São Francisco de Assis.

A visita terminou em meio dos abraços dos velhinhos, que se despediam agradecidos pela felicidade que Marta Rocha lhes levou, durante os momentos em que permaneceu naquela casa.



Um ramo de flores, vários abraços e votos de "mil venturas" foram entregues a "Miss Brasil" pela sra. Hipólita de Sousa (quase 80 anos)



Marta Rocha, entre a sra. Hipólita dos Santos e Chiquinho, de Copacabana (90 anos). Chiquinho tomou parte ativa no "show", dançando, imitando e fazendo graças para a segunda mais bonita do mundo.



Um abraço de quase cem anos, para Marta Rocha

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

APENAS UM FATO

NAQUELE tempo era coronel. Hoje, passados que são uns anos, já deve ser muito mais. Declaro, em seu favor, que foi o militar mais militar que conheci. Morava em Jacarepaguá, em frente à minha casa, e sua família, muito numerosa, era sua tropa, perfeitamente instruída e disciplinada. Na rua, mesmo em passeio, andavam todos de passo certo, mulher, filhos e cachorro. Seu ardor patriótico fazia-o acordar às 5 da manhã e, no banheiro, cantava todos os hinos que conhecia. Apenas reservava o Nacional, com introdução e tudo, para os dias santos e feriados. A farda era seu insólito: nunca o vi na rua a paisana. Esperava o bonde perfeitamente empertigado, quase em posição de sentido, e, contendo, apenas para as senhoras e superiores. A roupa (a farda) era sempre impecável, de vinco firme, com botas que poderiam servir de espelhos. No tempo da guerra, que acompanhou todinha pelo Repórter Esso, redobrou de austeridade. Até já não cumprimentava os vizinhos e as conhecências das senhoras, como tudo na época, fardava que fizesse um "chô galinha", para que as 50, uma a uma fossem voltando ao jardim da casa e, finalmente, ao galinheiro. Era uma prova eloquente de que a disciplina naquela casa era igual para todos.

domingo, num espetáculo inéfitas, corriam o risco de ficar solteiras, pois nenhum manco se atrevia a aproximar-se da casa, ou melhor, do quartel. Tinha um "hobby": criar gado, soltava as galinhas na rua e, de pijama e cinturão — com um bruto revólver do lado —

galinha preta que não atendeu ao primeiro "chô", provocando, com esse ato de rebeldia, uma repetição do mesmo, em tom menos amigável. Ocorreu uma nova desobediência, seguida de novo "chô". Mas a doida, naturalmente julgando-se uma galinha civil, novamente desatendeu à ordem. Considerando-a insubmissa, e passível de crime militar, uma



ficava vigiando o piquenique. Passados uns 30 minutos, bastava que fizesse um "chô galinha", para que as 50, uma a uma fossem voltando ao jardim da casa e, finalmente, ao galinheiro. Era uma prova eloquente de que a disciplina naquela casa era igual para todos.

vez que estávamos em guerra, o valente coronel sacou de sua arma e fez partir um balcão que deve ter ido direto ao coração da galinha. Que nem estrebuchou. Ficou o dia inteiro, por ali mesmo, gelando o sangue, até que foi encontrada por um mulato que, à noite, na encruzilhada, ao lado do corpo de penas pretas, fez acender sete velas de cera. Até hoje, porém, não se soube se foi macumba ou velório. É a única testemunha do crime foi este seu criado que, a respeito, nunca prestou declarações, mesmo porque, até agora, nada lhe foi perguntado.

Em homenagem a Zé:

ZILDA NÃO PARTICIPARÁ DO CONCURSO DE MÚSICAS

JURAMENTO (DO MARIDO) CUMPRIDO PELA CANTORA — HOUE REPETIÇÃO DA INJUSTIÇA DO ANO PASSADO, AFIRMA

— NÃO comparecerei ao julgamento das melhores músicas carnavalescas que se realizará dia 7 (Teatro João Caetano), em homenagem à memória de meu marido, o qual jurara não mais participar daqueles concursos — disse-nos Zilda Gonçalves, ou Zilda do Zé, como é conhecida a cantora de músicas populares.

Foi uma injustiça que fizesse ano passado ao meu marido. O júri pôs de lado, a marcha "Saca-rolha", que o povo havia escolhido como a preferida.

Disse ainda Zilda que este ano deixará de classificar a marcha "Ressaca", a última música gravada por Zé. Classificará somente "Império do Samba".

— "Ressaca" foi, modesta a parte, uma das marchas mais populares, das mais usadas nos clubes e na rua. A vendagem de discos com a sua gravação, que foi muito grande, é bem uma prova da preferência que mereceu.



Zilda e Zé ao microfone. Também fora do rádio estavam sempre juntos

ANTES: > Estrêla em Hollywood

AGORA: > fazendeira em Goiás

Janet Gaynor e o marido já se mudaram para a fazenda — Frota de cinco caminhões para o transporte da bagagem — Cento e cinquenta alqueires de terra

JÁ se encontram em Goiás a estrêla de Hollywood, Janet Gaynor e seu marido, Gilbert Adrian, ex-costureiro da Metro.

O casal seguiu com sua bagagem para as terras compradas no "hinterland" brasileiro, numa frota de cinco caminhões e uma camionete que transportou toda a mudança dos Estados Unidos. Já está sendo construída a casa, projetada por um arquiteto goiano sob a orientação de Adrian, não se prendendo a um estilo certo.

Adrian pretende pintar no interior goiano a gente, seus costumes e ambiente, tentando reeditar o sucesso que obteve fazendo a mesma coisa na África. Gaynor, por seu lado, continuará seus estudos de pintura, inspirando-se no sossego de seus 150 alqueires de terra.

Janet Gaynor foi uma das mais bonitas e admiradas artistas de Hollywood. Seu filme de mais sucesso foi "O Sétimo Céu", dirigido por Frank Borzage, em que Janet faz o principal papel feminino.

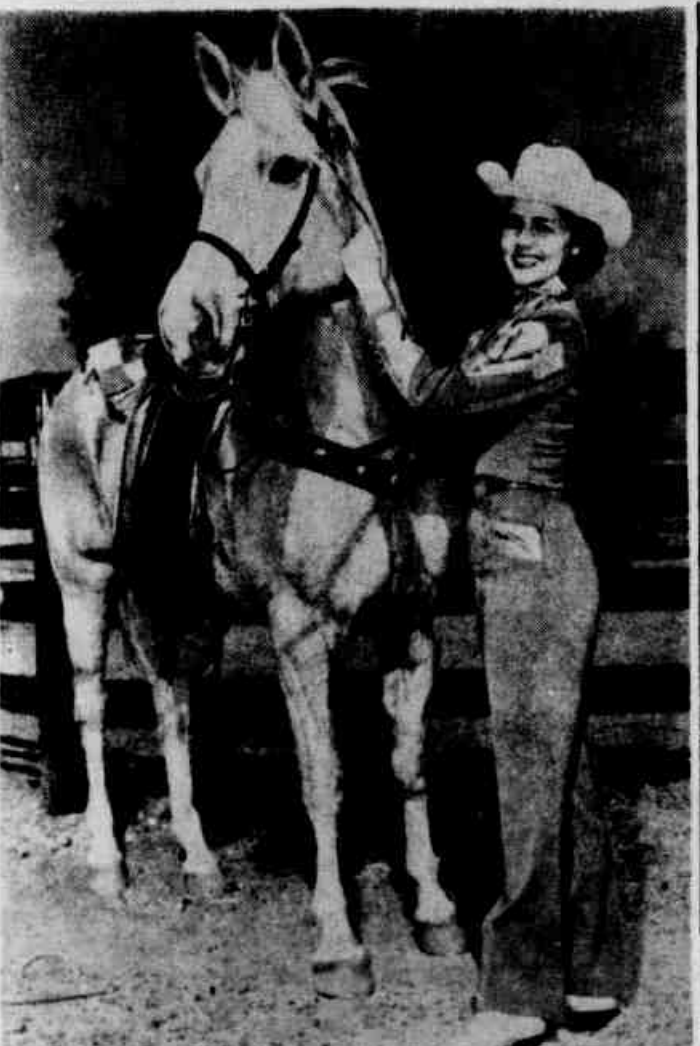


Janet Gaynor e o marido, Gilbert Adrian. Ele vai pintar, ela estudar pintura

PIER ANGELI NO HOSPITAL

PALM SPRINGS, Califórnia — A estrêla italiana Pier Angeli encontra-se hospitalizada, a fim de tratar da fratura da pelvis, sofrida durante uma viagem aérea na semana passada. Os médicos disseram que somente depois de alguns dias poderão dizer se a estrêla italiana perderá seu filho, esperado para agosto. Entretanto, Pier Angeli foi colocada em aparelhos especiais, a fim de facilitar a cura.

Vic Damone, marido de Pier Angeli, encontra-se junto ao leito da esposa, bem como a mãe desta e sua irmã, Marisa Pavan.



RAINHA DO RODEIO — A bonita Carole Tyler, de 19 anos, que aparece na foto ao lado de seu cavalo, foi eleita "Rainha do Rodeio" de 1955, na cidade de Fenix, no Arizona. Seu reinado será de 17 a 20 de maio, quando será realizado na cidade americana o Campeonato Mundial de Rodeio. Fenix, que é uma das cidades mais quentes dos Estados Unidos (40 graus à sombra, no verão) está localizada numa região em que a pecuária é uma das principais atividades. Além do "cow-boy", do rodeio, e a "cow-girl" do concurso de beleza. (Foto UPI).

CORTE-COSTURA — CURSO
LE NOIR — 30 aulas — Diploma
as alunas — Rua Felipe de 211-
veira, 4, apto. 712 (Junto ao
Túnel Novo) — Tel. 37-2768.

DEFILE

Seus filhos e os meus

CONVERSAVA-SE sobre isso de os pais se orgulharem demasiadamente dos filhos, trazendo sempre na bolsa, ou no bolso, conforme o caso, fotografias dos rebentos, para mostrar ao primeiro que pegam desprevenido e que, mesmo sendo a criança um exemplar raro de feitura, é obrigado a dizer:

— Que beleza! Como está forte! Quantos anos?

Alá, o "quantos anos" é uma pergunta perigosa, assim como são todas as perguntas. O preferível é elogiar somente e devolver a fotografia. O mostrar-se interessado implica numa torrente de considerações, por parte do pai ou da mãe "coruja".

— Mas embarçoso mesmo é menino prodígio — afirmou Fernando Sabino.

E contou o que lhe aconteceu, há dias, quando, na rua do Ouvidor, encontrou-se com uma colega de colégio de sua irmã, pessoa que não via desde que saiu de Belo Horizonte, há 10 anos.

A tal estava em companhia da filha, garota magrinha e com cara de chorona. Fernando — para ser simpático — passou a mão pelos cabelos da menina e disse:

— Engracadinha.

— Pois não é mesmo? — exclamou a mãe.

E foi por ali fora, contando os dons de precocidade da filha, inclusive afirmando:

— Tem uma memória e um sentimento pra poesia que é um assombro.

Diz Fernando que, depois dessa revelação, foi obrigado a ouvir o seguinte diálogo, que abalou reproduzimos:

Mãe — Vá, filha, recita aí uma poesia pro dr. Fernando ouvir.

Filha — Não se lembro.

Mãe — Lembra, sim, filha. Recita aquela da infância que recitava.

Filha — Essa eu não lembro, mãe.

Mãe — O, filha, recita, "O que saudades que eu..." "O que saudades que eu..."

Filha — "Tenho."

Mãe — Isso mesmo, "O que saudades que eu tenho." E depois? "Da aurora da minha... minha..."

Filha — "Vida."

Mãe — "Da minha infância que..."

Filha — "...rida."

Mãe — "Que os anos não traem..."

Filha — ?

Mãe — "Que os anos traem..."

Filha — "...nunca."

Mãe — Isso mesmo, viu, dr. Fernando? Ela é uma declamadora. Vá, filha, vê se lembra outra aí.

Fernando conta que, temeroso, pediu licença para se despedir, que estava atrasado pro dentista.

"Bambi" será homenageado no Clube de Cinema

Estará hoje, no Clube de Cinema, uma grande figura do mundo do ballet, trata-se de "Bambi", um dos fenômenos de Katherine Dunham, considerado pela crítica de Londres como um dos três maiores bailarinos do mundo. Sendo assim os frequentadores deste clube terão a oportunidade de conhecer este bailarino negro que é o ponto máximo da arte de Terpsicore.

E no sábado o Clube dará um grande "show", com a participação de Maria Abrantes, a "petite colored" que acaba de regressar de uma excursão pelo Norte do país.

Universidade Católica

A SOLENIDADE de Instalação dos Cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizar-se-á dia 13, na nova sede, à rua Marquês de São Vicente, na Glória.

As 9.30 horas, será celebrada missa pelo Reitor, P. Pedro Veloso S.J.; ao Evangelho o Padre Frei Pedro Secondi O.P., professor da Faculdade de Filosofia falará sobre Santo Tomás de Aquino.

As 10.30 horas realizar-se-á a sessão solene presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A aula inaugural está a cargo do dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

Veja, illustre passageiro

A NÚNCIO que o leitor recebeu de um matutino e enviou para esta coluna:

"Apartamento — Alugo por preço módico, com ampla sala de visitas, saleta de jantar, dois quartos, cozinha e quarto de empregada. Ver das 2 às 7, na rua X, n.º Y."

Comenta e lê: "O apartamento, pelo que se deduz, não tem banheiro. Também, pra quê? Não há água mesmo."

Fôrça de expressão

DESTA vez aconteceu com um músico: Paulinho, baterista da orquestra de uma "bolite".

Nosso amigo perguntou-lhe se a cantora aceitaria um convite para tomar qualquer coisa em sua mesa e o Paulinho aconselhou:

— Chit! Não se meta com essa garota, não. Ela é toda complicada. É cheia de bemois na partitura.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cutis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e
Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabelo Branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Passatempo

1	2	3	4	5	6	7	8
9			10				
		11					
			12	13	14	15	16
17	18						
19			20				
21	22		23	24	25	26	27
28			29				

PROBLEMA N.º 1254
Em 3-3-54 (Quinta-feira)
Horizontais — 1 — basófia; 4 — quimera; 9 — rebordo de chapéu; 10 — vagas; 11 — Deus dos pastores; 12 — volumes; 17 — grande cidade; 19 — nome de uma letra; 20 — areias de rio; 21 — escarnecer; 23 — cidade e porto da França; 28 — planta leguminosa — papilionácea; 29 — constelação.

Verticais — 1 — grande depósito de gás; 2 — prefixo; 3 — o que conserta sapatos; 4 — pessoa inconstante; 5 — seguir; 6 — senhor; 7 — nome de vários rios da Europa; 8 — artigo; 13 — bebedeira; 14 — corruptela de maior; 15 — interjeição; 16 — igreja episcopal (pl.); 18 — preposição; 22 — caminhar; 24 — brisa; 25 — seis romano; 26 — nota musical; 27 — iniciais de um Estado do Brasil.

CHARADAS NOVISSIMAS
Dá pena ver um demente, com a imaginação para sempre adormecida — 1-2.
No flanco dos exércitos da Assíria havia montões de armas longas e pesadas, prontas a entrar em ação — 2-2.
Tenho aqui no dorso um inchaço enorme — 1-2.

SOLUÇÕES
Problema 1253 — H — Diana
ab — rua — rá — gis — dor —

UM GRO EM SOCIEDADE

Jantar à Duquesa e macumba a Ginger Rogers

PRIMEIRO, o jantar era oferecido à duquesa de Devonshire. Mais tarde, chegou o príncipe Ali Khan e a homenagem foi estendida a ele também. Com música e serviço do "Vogue" (até Louis Cole compareceu), o jantar da sra. Irene Guinle foi perfeito, contando com a presença do príncipe Dom João e Dona Fátima. A "hostess" vestia um bonito vestido verde. Também destacaram-se os vestidos vermelhos da sra. Ivone Monteiro e o azul vivo da sra. Marise Graça Couto. Ali Khan dançou e conversou com todos, inclusive com a nossa vice-campeã de beleza, sra. Maria Rocha. Coisa curiosa: só não conversou longamente com a sra. Nicole Hime. Os alimentadores de romances esperavam um longo papo que não houve. Entre os muitos presentes ao jantar americano sentado, anotamos a presença dos casais Carlos Eduardo de Sousa Campos, Fernando Delamare, Gerardo Góis e Victor Lage. Havia muita gente presente.



Esta moça, sra. Margarida Lemos, levantou para a delegação do Brasil, o título de "Miss Festival da Moda", em Punta Del Este.

FALTAVAM alguns minutos para as onze da noite, quando chegaram Ginger Rogers e Jacques de Bergerac à piscina da Glória, acompanhados do sr. e sra. Pepe Carballo, sr. e sra. Aloisio Muniz Freire, sr. e sra. Walder Sarmanho, e sr. Jorge Guinle. Já lá se encontravam as sras. Joy Pessoa, Diva Dolabela, Lúcia Cortez, e os srs. Zézinho Gueiros, Eduardo Tapajós e José Mauro.

Depois de um rapidíssimo uisque, começou a macumba, organizada pelo sr. Eduardo Tapajós, satisfazendo um antigo desejo de Ginger Rogers de não embarcar sem ter visto um santo baixar no terreiro, em grande estilo. Durante mais de uma hora desenrolou-se a "sessão", com atabaques, cachaça, charutos e incenso.

Pode não ter sido muito autêntica, mas não resta dúvida que foi de muito bom gosto artístico, e que os convidados ficaram muito satisfeitos. Parabéns, Tapajós.



Minutos antes de ser iniciada a macumba, Ginger Rogers conversa com seus amigos, o casal Pepe Carballo e sra. Aloisio Muniz Freire.

POUCO antes da macumba organizada pelo sr. Eduardo Tapajós, o sr. Jacques Bergerac, que nos foi apresentado pela sra. Walder Sarmanho, disse-me que durante dias procurava ver uma e que, apenas naquele dia, vira duas e ia assistir, dentro de minutos, a terceira. E perguntou-me muito preocupado: "Diga-me, será uma macumba de verdade?" Claro está que fomos por todos os Oguns que ele iria assistir a um espetáculo cem por cento autêntico.

UNTEM, em casa do casal Pepe Carballo, Ginger Rogers e Jacques Bergerac, ofereceram jantar, às nove horas, aos seus amigos brasileiros. Estiveram presentes (pequenas mesinhas), entre outros, a Duquesa Devonshire, o Príncipe Ali Khan, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. João Victor Alencastro Guimarães, sr. e sra. Wald Sarmanho, sr. e sra. Dolores Guinle, senhora Nicole Hime, sra. Isabel Leitão da Cunha, sr. e sra. Aloisio Muniz Freire, Barão Stuckert (o Vogue cuidou do serviço), casal Miranda Jordão, sr. e sra. Gustavo Magalhães. Os detalhes virão depois.

O SENHOR Marcondes Filho convidou o elegante diplomata Paulo Penequid (marido de uma das "des mais elegantes") e o jornalista Nertan Macedo para seu gabinete.

NA PÉRGOLA do Copa, almoçaram Ginger Rogers, Jacques de Bergerac, sras. Irene Guinle, Isabel Leitão da Cunha, Marise Graça Couto, casal Leopoldo Modesto Leal e os senhores Tony Mairink Veiga e Jimmy Hansen.

A PESSOA que ficou mais impressionada com a macumba foi a sra. Joy Pessoa. Preciso de ar puro para retemperar.

Peter

CONTINUANDO o programa de homenagens que nossa Sociedade vem prestando aos dois nobres que nos visitam, a Duquesa Devonshire e o príncipe Ali Khan, o sr. e sra. Walter Pritman (na opinião de muitos, um dos homens mais elegantes do Rio) convidaram para um almoço um grupo de amigos. Compareceu o senhor H. Malcom, ex-presidente do Banco da Inglaterra.

O SENHOR Vitorino de Carvalho é o novo cônsul do Brasil em San Francisco.

Nascimento

NASCEU o menino Horácio Alberto, filho do sr. Liberto Pessoa e Yeda Ferreira Pessoa.

Coquetel

POR motivo do lançamento da segunda edição da revista "Brazilian American Survey" seus dirigentes oferecerão dia 8, às 17.30 horas, um coquetel à imprensa, na ABI.

BAR RIQUÍSSIMO

Vendo, espelhado interno e externamente, com incrustações em ouro branco. Base Cr\$ 16.000,00. — Rua Farani n.º 3 — apto. 812.

Sete homens de negócios americanos amanhã no Rio

CHEGARÃO, amanhã, ao Rio, pelo voo 201 da FAA, (9.35 horas, no Galeão), vindos de Miami, sete homens de negócios dos Estados Unidos, membros do "National Sales Executive Club", em viagem de estudos e negócios.

Saindo de Miami no dia 1.º os americanos permaneceram um dia em Caracas, de onde vieram para o Rio. No dia 5 seguirão para São Paulo e, da capital paulista embarcarão para Montevideo, Buenos Aires, Santiago, Lima, Guayaquil e Panamá, numa viagem de, aproximadamente, quatro semanas.

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Promover o sr. Brunini, diariamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.



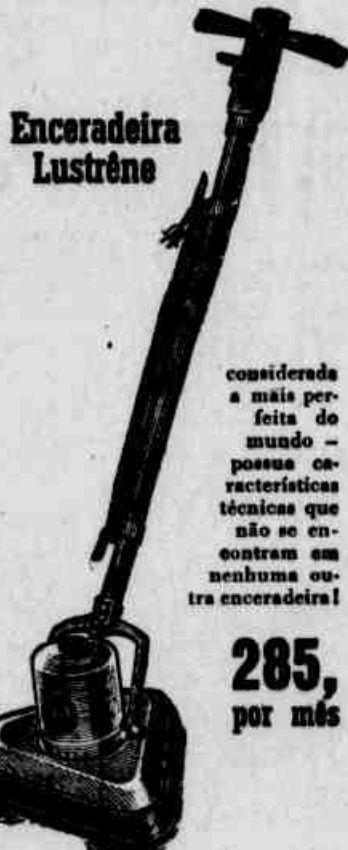
5 ofertas
de 1955
por 55 cruzeiros de entrada



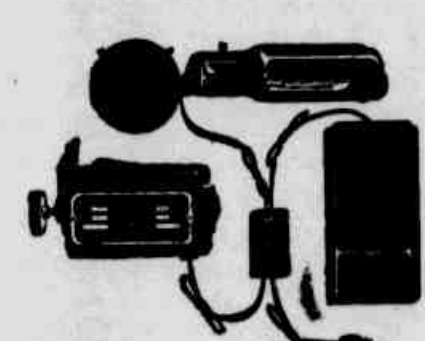
Liquidificador Lustrê
rala, tritura e liquifica em menor espaço de tempo, pois funciona com acelerada rotação.
175, por mês



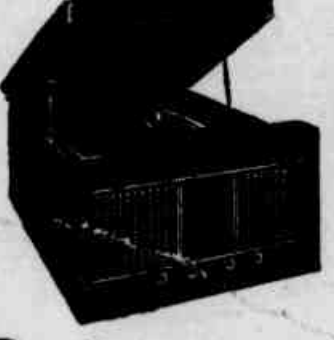
Conjunto Marmicoc
uma panela de 4 1/2 lit., uma frigideira e uma leiteira, que permitem grande economia na cozinha modernas.
90, por mês



Enceradeira Lustrê
considerada a mais perfeita do mundo — possui características técnicas que não se encontram em nenhuma outra enceradeira!
285, por mês



Motor para máquina de costura
que lhe permite costurar muito mais rapidamente, sem cansar as pernas.
135, por mês



Electrola Cold Point
modelo L.103, grande volume de som. A melhor eletrola de sua classe. Prática e decorativa.
350, por mês

Ponto Frio popular

Uruguiana, 138 — Marechal Floriano, 93 — Carioca, 55
Buenos Aires, 287 — Senhor dos Passos, 109, sobrado
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Uma tradição de economia!

Preços excepcionais

na

LIQUIDAÇÃO azul



DEPARTAMENTO MASCULINO



ROUPAS

	De	Por
Sarja Especial	1.600,00	1.400,00
Casemira Olhe		
Perdis	2.350,00	1.950,00
Linho puro	1.600,00	1.350,00
Tricofine fantasia	1.700,00	1.450,00
Tricofine Reigantz	1.550,00	1.350,00
Albena Bel-Air	1.550,00	1.350,00
Tropical Risco Giz	1.800,00	1.550,00
Cambrala Mohair		
Kid	1.580,00	1.350,00
Puro Linho, fio		
Inglês	1.850,00	1.600,00
Linho irlandês	2.900,00	1.900,00

CALÇAS

Tropical Varam	390,00	345,00
Cambrala Canidê	380,00	280,00
Gabardine Diplomata	490,00	440,00
Mescla Reigantz	550,00	495,00
Puro Linho	540,00	487,00
Pele de Tubarão Albena	550,00	487,00
American Jean	140,00	129,00

CAMISAS



Marquizeses	115,00	90,00
Cambrala	130,00	105,00
Linhel	140,00	122,00
Tricoline Sanforizada	190,00	165,00
Tricoline Sanforizada super	240,00	195,00

PIJAMAS

Cambrala, calça e		
manga curta	180,00	155,00
Popeline com vivos	200,00	165,00
Cambrala super	230,00	195,00
Cambrala finissima	290,00	240,00
Popeline super	390,00	320,00

CUECAS



Cambrala	34,00	29,00
Cambrala com pressões	40,00	35,00
Popeline fina	43,00	38,00
Cambrala extra	52,00	43,00
Popeline finissima	68,00	55,00

CAMISETAS

Tipo Escócia	25,00	18,00
Tipo mercerizado	32,00	25,00
Fio super	42,00	35,00



LENÇOS

Mousseline	13,00	9,00
Mercerizado	16,00	11,00
Mousseline extra	20,00	13,00

CAPAS, CHAPÉUS E GUARDA-CHUVAS

Capas Shantung Impermeável	685,00	585,00
Plástica, costura eletrônica	950,00	215,00
Shantung Impermeável	840,00	755,00
Chapéu Shantung Ramenzoni	150,00	129,00
Guarda-Chuvas Mariné	180,00	149,00
Guarda-Chuvas Rayon	220,00	185,00



GRAVATAS

Rayon listado, modernos	28,00	23,00
Tropical liso, várias cores	38,00	35,00
Jaquard, padrões do momento	55,00	48,00
Jaquard em setim	75,00	65,00



ARTIGOS DE COURO



Cintos solinha brilhante	38,00	29,00
Cintos vaqueta lisa	45,00	39,00
Cintos cromo liso com fivela de mole		
Cintos naco brilhante	55,00	48,00
Cintos crocodilo legítimo	65,00	55,00
Porta-niquels, vários tipos	95,00	19,00
Porta-notas em crocodilo	190,00	155,00
Porta-notas em Londrina	140,00	95,00

CAMISAS SPORT



Cambrala cores diversas, mangas curtas	180,00	149,00
Olimpica em jersey, várias cores	135,00	109,00
Jersey, gola moderna, mangas curtas	180,00	149,00
Shantung de seda, mangas compridas	250,00	195,00
Pued pule em Albena, mangas compridas	300,00	225,00
Finissima cambrala, mangas compridas	200,00	165,00
Albena, modelo italiano, mangas várias cores	300,00	240,00

PALETÓS SPORT

Albena modelo anatómico, 3 botões	980,00	795,00
Casemira xadrez, tipo paletó	850,00	695,00

SHORT

Gabardine Impermeável cores firmes	110,00	89,00
------------------------------------	--------	-------



JAQUETAS

Albena com fecho esclair — 3 bolsos	498,00	398,00
-------------------------------------	--------	--------



MEIAS

Tipo Escócia — par	16,00	12,50
Tipo Derby — par	18,00	14,50
Tipo U. S. A. Cores		
vivas — par	21,00	16,00
Escócia fio duplo — par	29,00	23,00
Nyliti — par	30,00	25,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Tropical de lá	800,00	590,00
Linho, lindos modelos	750,00	625,00
Tweed, grande moda	1.250,00	950,00
Gabardine, modelo clássico	1.400,00	1.250,00
Linho, em várias cores	1.100,00	890,00



ECHARPES



Echarpes de lá, vários tipos	150,00	95,00
Lindas estolas	350,00	295,00

SAIAS

Justas, em tropical	290,00	185,00
Mescla de lá	250,00	195,00
Plissé Soleil de tropical varam	295,00	210,00
Cambrala, com bolso	380,00	285,00
Linho, tecido marmorizado	450,00	395,00
Xadrez, lindo modelo	598,00	550,00



CASACOS



2/4, lindos modelos, em lá	450,00	390,00
Casacos 2/4	650,00	530,00

BLUSAS

Blusas cambrala de algodão	110,00	85,00
Cambrala, lindas cores	85,00	65,00
Blusas diversas	150,00	95,00
Blusas em diversas cores	95,00	78,00
Blusas de seda vários modelos	198,00	165,00
Blusas de faille listado	340,00	190,00



do MAGAZIN SEGADAES

A sua grande oportunidade para comprar por preços reduzidíssimos!

MALHAS DE INVERNO



Cardigans de lá, em lindas cores	298,00	228,00
Cardigans, várias cores	350,00	285,00
Casquinhas listadas, ultra modernos	385,00	295,00
Sweater Wolfox sanfonizada	310,00	255,00

MAILLOTS



Faille lastex, última moda	495,00	398,00
Setim lastex, em lindas cores	650,00	495,00
Setim lastex Jantzen	750,00	595,00

CALÇAS SPORT



Calças em diversos tecidos	250,00	165,00
Calças 3/4 tropical pura lá	298,00	180,00
Calças tropical em várias cores	350,00	245,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS



Capas Gabardine, diversas cores	850,00	595,00
Capas Shantung, vários modelos	480,00	285,00
Capas degrad grande moda	980,00	795,00
Guarda-chuvas de rayon	198,00	165,00
Guarda-chuvas de seda	250,00	115,00
Guarda-chuvas de rayon impermeável	298,00	195,00

DIVERSOS

Bolsas, estilo moderno, em nylon	149,00	85,00
Cintos de Kverniz	35,00	28,00
Shorts, em lindas cores	150,00	98,00



URUGUAIANA, 23/25
7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

ARTES PLÁSTICAS

NA III BIENAL

Prêmio de viagem à Itália para bolsista brasileiro na Europa — Já estão a caminho do Brasil as delegações da Alemanha e do Japão — Portinari e Segall: duas salas especiais — Novos prêmios — Filmes sobre arte

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — A CIT (Cl. Italiana de Turismo) ofereceu também, este ano, valioso prêmio para a próxima Bienal: uma viagem à Itália (três semanas), com todas as despesas incluídas. Destina-se a bolsista brasileiro atualmente na Europa e com trabalhos expostos na Bienal de S. Paulo.

NO IBIRAPUERA, OS NOVOS AUTOMÓVEIS PARA 1955



Já estão em exposição no Parque Ibirapuera os novos modelos de automóveis americanos para 1955. Predomina nestes carros e parabrisas do tipo panorâmico, que constitui o ponto principal da nova linha adotada pela indústria americana.

O lançamento deste novo estilo foi feito há alguns meses, também no Ibirapuera, com a exposição do "Thunderbird", que provocou enorme afluxo de visitantes ao Pavilhão Ford, onde se encontram agora os novos Ford "Vitoria", Mercury "Monterey" e Lincoln "Capri" para 1955, em substituição aos modelos anteriores ali expostos.

O moderníssimo Ford "Vitoria" em exposição incorpora a nova pintura em dois tons (rosa e creme) e é equipado com o novo motor V8 de bloco em "X", válvulas no cabeçote, com 162 HP.

Na última Bienal, o prêmio CIT possibilitou a vinda, ao Brasil, do artista italiano Vedova.

ESTADOS UNIDOS E ISRAEL

Este ano, coube ao Museu de Arte Moderna de Nova York organizar, junto com o Museu de S. Francisco, a delegação dos Estados Unidos: serão expostos, assim, trabalhos dos artistas da costa do Pacífico, até agora desconhecidos entre nós.

Ao mesmo tempo, Israel comunicou à Secretaria da Bienal sua inscrição oficial, com a presença de um total de 30 obras (pintura).

REVERON: SALA ESPECIAL DA VENEZUELA

A Venezuela vai dedicar uma sala especial ao seu artista mais importante (recentemente falecido): Reveron. O arquiteto Villanueva, o pintor Hector Pobs e o crítico Juan Rohl (provável delegado em S. Paulo) organizaram a delegação, que deverá chegar, por via aérea, nos primeiros dias de maio.

SUTHERLAND VIRA

Sutherland, o conhecido pintor inglês, que terá este ano uma sala especial na delegação britânica, estará em S. Paulo para instalar suas obras.

Enquanto isso, o diretor do Museu de Arte de Mannheim (Alemanha) comunicou o embarque da delegação alemã, pelo navio "Santa Teresa". As obras chegaram a Santos na primeira semana de março. Em Ikoama, no Japão, embarcou a seleção japonesa, que inclui 30 pinturas, 10 gravuras e 10 esculturas de artistas novos.

PORTINARI E SEGALL: SALAS DO BRASIL

O Brasil vai dedicar duas salas



ESTE trabalho de Camille Corot (1796-1875) — "Retrato de Laurent Denis Sennegon" —, uma das obras primas do acervo do Museu de Arte de S. Paulo, atualmente correndo a Europa, representa uma fase em que o artista buscava aliar o decorativo ao sentimental, em suas figuras. A objetividade inicial de Corot permanece apenas nos retratos de seus amigos mais íntimos.

especiais a dois pintores particularmente significativos nas nossas artes plásticas: Portinari e Segall.

DA FRANÇA

Jean Cassou já foi oficialmente nomeado, pelo governo francês, delegado oficial desse país à III Bienal. O conhecido crítico francês (conservador chefe do Museu Nacional d. Arte Moderna, de Paris) integrará também o júri internacional da exposição.

ENTREGA DAS OBRAS DOS BRASILEIROS

Até 30 de março, todas as obras dos artistas brasileiros ou aqui residentes deverão ser entregues à Secretaria da Bienal. O júri internacional de premiação se reunirá 30 dias depois da

10 ANOS DE FILMES SOBRE ARTE

Ao mesmo tempo da Bienal, haverá um festival internacional de cinema sobre arte, intitulado "Dez anos de filmes sobre arte", que abrangerá toda a produção mundial desse setor, nos últimos 10 anos.

O público terá oportunidade de ver também obras de produtores independentes. Já estão programados "O Entero do Conde d'Or-gaz" (espanhol) e um filme sobre Reveron, pintor venezuelano. A organização dessa mostra está a cargo da FilMOTECA do M. A. M. de São Paulo.

ANITA Malfati no Museu de Arte

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Depois de cerca de quatro anos de afastamento de salões e galerias, Anita Malfati vai expor, novamente, no Museu de Arte. A conhecida artista vai realizar, dentro de dois meses, uma mostra de seus trabalhos mais recentes.

Dentro d. programação das próximas mostras do Museu de Arte de S. Paulo, está a exposição de gravuras de Abraão Krol, que vai ser inaugurada depois de amanhã.

No dia 1.º foi aberta a exposição dos trabalhos dos alunos dos diversos cursos do Museu: desenho, pintura, gravura e desenho infantil.

Ainda para o primeiro semestre está marcada a exposição do cartazista inglês Abraham Ganes. A Exposição do Retrato Fla-

mengo (que será organizada pelo crítico Emilio Langui) será no segundo semestre também.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo estr. de vidro metal especial) Colocado por técnico especializado apenas Cr\$ 180,00. Chame 45-9801 ou 45-9431 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite) INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia TELEFONES: 42-4242 — 42-6505 e 52-8585 DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

TRIBUNA RELIGIOSA

VIVAMOS A QUARESMA

DEPOIS das alegrias do Mistério do Natal começa agora a Quaresma: prelúdio do drama do Calvário, no qual se operou a nossa Redenção.

Que é tempo de penitência, todos sabem... Mas talvez muitos ignorem o verdadeiro sentido dessa palavra e por isso a recebam contrafeitos e de má vontade...

Penitência — do grego metanoia — quer dizer: mudança, deslocação do centro de nossa vida. Esse é o seu sentido fundamental, seu íntimo conteúdo. E os pecadores cristãos de outrora o realizavam com edificantes manifestações exteriores: cilícios, cinzas na cabeça, confissões públicas, etc.

Hoje em dia, a Santa Igreja não nos pede tais heroísmos. Continua, porém, válido para cada um de nós o seu apelo: Penitência! Diante do Mistério de um Deus que morreu na Cruz para nos salvar, urge mudarmos o centro da gravidade de nosso pensamento e de nosso coração. Como?

Deslocando-o do superficial e do transitório para o que é essencial e eterno. Reconhecendo e aprofundando o sentido divino de nossa existência. Alimentando e desenvolvendo a preciosa semente da Graça, que nos foi conferida pelo Batismo.

Este é o luminoso programa contido na palavra Penitência. Reconhecimento, jejum, mortificações, esmolas, são meios imediatos para realizá-lo. Mas são apenas meios para atingir o alto desejado: a mais íntima união a Deus.

E a oração é a força secreta, a fonte inesgotável que sustenta e vivifica o programa quaresmal.

KHRUSHCHEV É UM ATEU HABIL E PRÁTICO

WASHINGTON, (NC) — Nikita S. Khrushchev, novo "amo" da União Soviética, foi quem determinou "por decreto" em novembro último, que cessassem os ataques e insultos contra os fiéis. Depois da demissão de Malenkov, do posto de primeiro ministro, Khrushchev, secretário do Comitê Central do Partido Comunista, parece ter chegado ao máximo poder. Ele próprio propôs ao Soviet Supremo, o Parlamento, a designação do marechal Nikolai Bulganin em substituição a Malenkov, na chefia do governo vermelho.

Khrushchev, que tem 60 anos de idade, pertence à "elite" comunista. Seu famoso decreto, como Secretário do Partido, continha uma parte expositiva em que explicava que "os ataques e insultos contra os crentes e contra o clero só conseguem fazer com que se fortaleçam e intensifiquem os 'preconceitos' religiosos".

F poucas semanas depois desse decreto, houve uma recepção na embaixada da Jugoslávia, a que compareceu o Padre Georges Bissonette, assessorista norte-americano, único sacerdote estrangeiro que exerce seu ministério em Moscou (graças ao acordo Roosevelt-Litvinov, em 1933, mediante o qual os Estados Unidos reconheceram a União Soviética).

Segundo informações jornalísticas sobre a recepção, o Padre Bissonette falou com o Secretário do Partido sobre a situação religiosa na Rússia e Khrushchev disse "que seu ideal seria estabelecer a liberdade de

consciência e de religião". A conversa continuou com Malenkov, então primeiro ministro, diante do qual Khrushchev disse que o Padre Bissonette era uma "pessoa boa e agradável".

Este sacerdote quase sempre celebra a santa missa em sua residência porque as autoridades soviéticas lhe negaram autorização para officiar na Igreja de São Luiz dos Franceses, único templo católico em Moscou.

O "Osservatore Romano" comentou o decreto de Khrushchev chegando à conclusão de que não haveria uma mudança básica na atitude do Kremlin com relação à religião, e sim uma nova "ofensiva de paz", lançada pelos "gentes vermelhos".

Khrushchev nasceu na Ucrânia e entrou para o partido no começo da revolução bolchevista. Ao que parece, nunca teve religião, nada havendo sobre isso em sua biografia.

Escola de Arte e Decoração

A ESCOLA de Arte e Decoração do Rio de Janeiro já tem abertas as matrículas para os cursos de decoração, cerâmica, ornamentação de flores, encadernação e elegância. Inicialmente suas atividades de 1955 com uma conferência da sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

NOTICIÁRIO

INTERESSAR O LEITOR, OBJETIVO DA IMPRENSA CATÓLICA — Washington, fevereiro (NC) — Fevereiro é o mês da imprensa católica norte-americana, celebrado em toda a nação por todos os que se dedicam ao trabalho de apostolado pela pena, usando-a como arma de combate às verdades da fé.

Mons. Thomas K. Gorman, bispo de Dallas — Fort Worth, diretor episcopal do Departamento de Imprensa de NCWC, publicou no dia de S. Francisco de Sales uma exortação pedindo que a imprensa católica se supere, para conseguir "um exército de leitores que leiam suas notícias com prazer e não um bando de assinantes por obrigação" ou por caridade.

Explica que a imprensa católica norte-americana, que começou com um grupinho reduzido mas ardoroso, tem agora uma circulação de milhares de exemplares, embora seja preciso que sua influência seja ainda maior sobre a opinião pública, sobretudo a católica.

O presidente da Associação de Imprensa Católica, Charles J. McNeill, reafirmou a fidelidade dos jornalistas católicos norte-americanos a Sua Santidade o Papa Pio XII, e comunicou que as publicações especificamente católicas têm uma circulação de 21 milhões de exemplares.

Outra mensagem importante foi a do Presidente da República, Eisenhower, que se congratulou com os jornalistas católicos, incentivando-os a continuar em sua missão contra as forças materialistas e ateias internacionais.

Também o Conde Giuseppe Dalla Torre, diretor do "Osservatore Romano" e presidente da União Internacional de Imprensa Católica, mandou uma mensagem em que aplaude a comemoração da imprensa católica norte-americana, lembrando os objetivos a que deve visar o jornalismo católico, como sejam despertar o interesse do leitor, melhorar continuamente a técnica, posta a serviço da Igreja e porta-voz dos trabalhos e dos ideais do Catolicismo no mundo inteiro.



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



É tempo que você ganhe. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real-Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em conforto e precisão de voo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA

ALÇA DE ANÚNCIOS ASSINATURAS INFORMAÇÕES

TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO, GLÓRIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTÂNICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON e TIJUCA

Tribuna Econômica

O PREÇO DOS LEILÕES

NO último leilão de dólares americanos, os níveis atingidos pelos ágios ultrapassaram tudo que até agora já se viu, em matéria de moeda cara. Na quinta categoria, o ágio variou entre Cr\$ 372 e 400, o que equivale a um dólar de até Cr\$ 420.

Na primeira categoria, o ágio ficou entre Cr\$ 55-56,20; na segunda, entre Cr\$ 70 e 71,20; na terceira, Cr\$ 150 a 171,50; na quarta, entre Cr\$ 231 e 240,10. A todas essas importâncias devem-se somar os Cr\$ 20 do dólar oficial, mais imposto. Não existe atividade alguma que consiga suportar tão elevados ágios.

Quando à quinta categoria, principalmente, os seis mil dólares na leilão, com ágios de Cr\$ 372 a Cr\$ 400, constituem uma espécie de salvo-conduto para importações fraudulentas. Nenhum artigo, por melhor que seja o seu preço no mercado interno, suporta essa base. Com dólar de até Cr\$ 420, não é possível importar, para revender com lucro, artigo algum.

O que acontece é que determinados importadores — não tradicionais — estão agindo em larga escala, nas importações fraudulentas. Comprando um certificado de 500 dólares de quinta categoria, o importador importa um valor 10 a 20 vezes maior, pela rebalça do preço de compra.

De posse de dólares de câmbio livre (78) ou, melhor ainda, de dólares decorrentes de fraudes cambiais (35/40), o comprador do certificado de 500 dólares de quinta categoria estabelece uma média aceitável para importar artigos de luxo.

Só assim se explica que alguém pague quase Cr\$ 500 pela moeda americana. Por outro lado, não se sabe até que ponto resistirá a economia nacional, pagando dólares essenciais de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias entre Cr\$ 75 e Cr\$ 195, enquanto, na exportação, não obtém pela moeda americana mais de Cr\$ 40.

O leilão desta semana rendeu, para apenas 600 mil dólares de entrada em 120 dias (o que implica em maior preço, em decorrência dos juros de quatro meses), um total de Cr\$ 52 milhões.

Média do ágio pago pelos importadores, nas cinco categorias: Cr\$ 86,70. Preço médio do dólar, para o importador: Cr\$ 106,70.

Essa é a política cambial que o comércio já denomina de "câmbio da economia nacional", e que, instalada por Aranha, continua a vigorar com Gudin, que, antes de ser ministro, dela discordava.

O POVO RECLAMA

MADUREIRA AO DEUS DARA

AS três principais ruas de Madureira encontram-se em precárias condições, exigindo, por parte da P. D. F., imediatas providências.

O calçamento das ruas João Vicente, Carolina Machado e Marechal Rangel, em muitos trechos, apresentam buracos e depressões que prejudicam o rolamento dos veículos.

Trânsito intenso

Madureira, por ser um subúrbio muito populoso, tem trânsito bastante intenso. Lotações e ônibus, nas mais variadas linhas, partem desse subúrbio, em demanda de vários pontos da cidade, inclusive o centro.

O atual estado dessas vias, passageiras forçadas para qualquer condução automobilística, dificulta sensivelmente o tráfego, prejudicando, em consequência, grande parte da população.

Economia

A recente pavimentação da Estrada Marechal Rangel, que liga Madureira a Vaz Lobo, apresenta uma característica interessante. Em vez de asfaltar toda a artéria, a P.D.F. resolveu fazer economia, deixando um trecho, de 300 metros, conforme

anteriormente estava, ou seja, cheio de buracos. Também a pista por onde correm os bondes não sofreu qualquer alteração, encontrando-se em péssima situação e impedida de ser utilizada pelos veículos.

Difícil acesso

Para se alcançar de automóvel qualquer das três principais vias de Madureira, é necessária boa dose de paciência, pois todas as ruas que a elas dão acesso encontram-se também em precárias condições.

A avenida Suburbana (caminho por Cascadura) está praticamente intransitável, em face das demorações obras que a P.D.F. ali vem realizando. A rua Padre Manso, outra via de acesso, acha-se também bastante esburacada, o mesmo acontecendo com a estrada Braz de Pina, caminho que dá acesso pela Leopoldina.

AVENIDA SUBURBANA: SÓ DE BONDE



O ACESSO aos subúrbios da Central do Brasil pela avenida Suburbana (ex-29 de Outubro), além de difícil, é problemático. As obras que há vários meses vem a Prefeitura realizando nessa artéria trazem, diariamente, inúmeros prejuízos à população que mora no trecho compreendido entre o largo da Abolição e Piedade.

Os coletivos, visando poupar amolecimentos e feixes de molas, evitam ao máximo trafegar por essa via e, quando o fazem, por vezes, ficam quebrados no meio da viagem. Os buracos e os desníveis existentes são obstáculos apenas vencidos pelos bondes, razão pela qual há muito tempo a população local se vem servindo, obrigatoriamente, desse meio de transporte.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEBRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12
— Tel. 22-8870.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Barão de Valença, 16, 1.º andar — Tel. 33-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE FOLTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª andares — Rua Santa Luzia, 338 — Tel. 42-3-92 e 32-321.

Dentistas

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À CRIANÇA
COMEÇA AOS 2 ANOS
Se sua gengiva sangra — está enferma. O foco dentário constitui grave perigo à sua saúde. — Um mau aparelho protético pode ser causa de um câncer em sua boca. — Reserve para exame 1/2 hora no INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARLOS GOMES — Dentistas especializados — Le-me: Gustavo Sampaio, 559 — Térreo — 57-9154; COPACABANA: Inhamã, 42 — Térreo — Esq. Av. N. S. Copacabana — 57-5122.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvindo — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Cebora, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-1085 e 25-0208

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembleia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Hemorroidas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — Diariamente Tel. 22-2267

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas — Horário aos sábados

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Municipal — Práticas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1679.

Raios X

DR. OSBORNE
Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tel. 22-6034 e 26-9238 — 77-6227

Urologia

DR. RUY GOVANA
Av. Franklin Roosevelt, 64 — 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.



ACESSO DIFÍCIL

O ACESSO à rua Antônio João, em Cordovil, é quase impraticável, requerendo dos motoristas bastante perícia e, aos veículos, muita resistência. Vencer buracos, valas, entulhos e muitas de capim não é coisa fácil, principalmente para caminhões de 10 toneladas.

Todavia, diariamente, dezenas desses veículos, bem carregados, transitam por essa via, na tarefa de abastecer e escoar a produção dos cinco estabelecimentos industriais nela situados. A P.D.F. nunca tomou qualquer providência, no sentido de pôr em boas condições essa rua. Quando as dificuldades crescem, os moradores e industriais, por conta própria, providenciam a remoção dos obstáculos.

Postes derrubados

A ESTRADA Vicente de Carvalho é uma das poucas vias do subúrbio carioca que se encontram em bom estado. Aproveitando essa circunstância, os motoristas, quando nela transitam, visando descontrair o tempo perdido em outras ruas, encostam o pé na fábula. Em consequência, muitos são os desastres que aí ocorrem, como bem atestam os cinco postes de concreto-armado que estão derrubados em seu trajeto.

Urge que o Serviço de Trânsito exerça, nessa via, severa fiscalização, visando coibir os excessos de velocidade.

"Santhiago S/A" — Representações de Seguros

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 4 de Abril de 1955, às 10 horas da manhã, na sede social à Rua Senador Dantas, 74 — 11.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1955.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excetuado o sábado) estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n.º 68, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955 e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa esse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 7 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Fichas, impressos, livros e talões;
Reparação de máquinas de calcular;
Papel heliográfico;
Destilador elétrico e lâmpada Sterisol;
Bomba elétrica centrífuga;
Lavatório, banheira e caixa d'água.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Será realizada na Estação de Juiz de Fora, no dia 11 de março do corrente ano, às 13 horas, Concorrência Pública, relativa ao Arrendamento de uma área medindo 12,50 m2 para a exploração de um varejo.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 9 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Antimônio, chumbo, estanho, etc.;
Acessórios para automóveis.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Campanha contra o Câncer

SERÁ inaugurada, na primeira semana de maio, mais uma Campanha Nacional contra o Câncer, promovida pelo Serviço Nacional do Câncer. Nessa ocasião, serão realizadas exposições simultâneas nas capitais dos Estados. Haverá também um concurso de cartazes, com o prêmio de vinte mil cruzeiros ao primeiro colocado. Os trabalhos, que deverão ser entregues na presidência da ABI, até o dia 5 do corrente mês, serão depois expostos até o dia 10, quando será feito o julgamento por uma comissão composta dos srs. Herbert Moses, presidente da ABI, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do S.N.C., prof. Georgino de Albuquerque, caricaturista, evaro Cotrim (Alvarus) e dr. Cleto Leuenroth.

Aviso do Colégio Pedro II

A SECRETARIA do Colégio Pedro II — Interinto, avisa aos interessados que já está afixada na Portaria a relação dos candidatos aprovados no concurso de seleção, devendo requererem a matrícula de acordo com as vagas existentes e com a classificação obtida.

Por outro lado, a Diretoria do Colégio comunica que, em virtude das obras de conclusão do novo pavilhão dos dormitórios de alunos e das instalações respectivas, as aulas terão início no próximo dia 10 de março, devendo a aula inaugural ser dada nessa data pelo professor José Cardoso d'Alfonseca, no salão nobre do Externato.

Classes Armadas

Exército

MARINHA

EXCLUÍDO DA ARMADA —

Por ter sido considerado desertor foi excluído do serviço ativo da Armada, o cabo fuzileiro naval Junaid Belarmino da Silva.

HOMENAGEM DE TÓQUIO AO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO — Em sua viagem inaugural para o Rio de Janeiro e São Paulo, os novos transportes da Marinha de Guerra, "Custódio de Melo" e "Barroso Pereira", estão transportando duas preciosas dádivas da Prefeitura de Tóquio. Trata-se de seculares lanternas de pedra, reliquias do regime do Shogunato Tokugawa, e retiradas do Parque Veno, de Tóquio. A intenção da Prefeitura de Tóquio é que as veneráveis lanternas ornamentem os parques japoneses nas duas grandes cidades, como símbolo da amizade reinante entre os dois países.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — Chegará hoje ao porto de Balboa o transporte de tropas "Barroso Pereira".

COLEGIO NAVAL — Deverá se apresentar no Departamento de Suprimento da Diretoria de Intendência, todos os alunos matriculados no 2.º ano, a fim de receber instruções sobre uniformes.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Acceptam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Será realizada na Estação de Juiz de Fora, no dia 11 de março do corrente ano, às 13 horas, Concorrência Pública, relativa ao Arrendamento de uma área medindo 12,50 m2 para a exploração de um varejo.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 9 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Antimônio, chumbo, estanho, etc.;
Acessórios para automóveis.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Será realizada na Estação de Juiz de Fora, no dia 11 de março do corrente ano, às 13 horas, Concorrência Pública, relativa ao Arrendamento de uma área medindo 12,50 m2 para a exploração de um varejo.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 9 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Antimônio, chumbo, estanho, etc.;
Acessórios para automóveis.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 11 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Cartão para ingresso e cartão para bilhete simples;

Cadeado, anel e junta de borracha, polia, etc.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

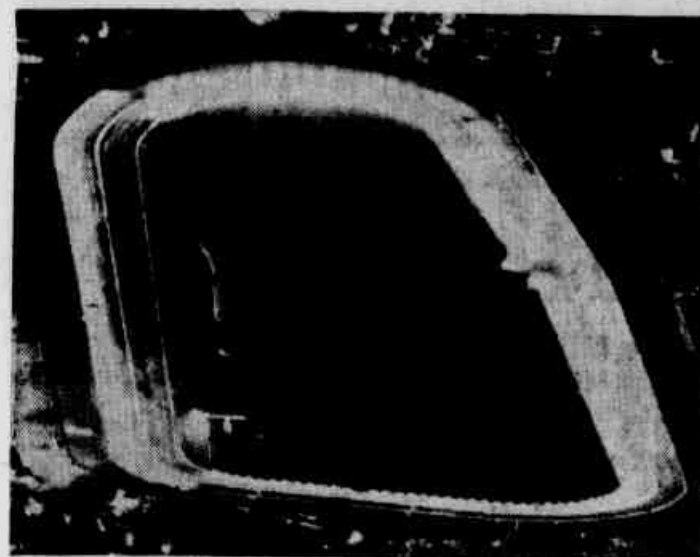
Informações na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública que será realizada na Estação de S. Francisco Xavier, no dia 9 de março do corrente ano, às 15 horas, relativa ao arrendamento de uma área medindo 0,30 m2 (1 m x 0,30) para a exploração de uma vitrine.

Dentro em breve, voltaremos a ter corridas noturnas na Gávea



NOITE DE "LONGCHAMPS"

Dentro de pouco tempo, voltaremos a ver o Hipódromo da Gávea febrilmente iluminado, como aparece na foto, tirada de cima do Corcovado, numa das últimas noites de "Longchamps".

Modificação total nas instalações existentes — Postes iluminando a pista, de cima para baixo — Luz fria, semelhante à usada em São Vicente

DENTRO em breve, voltaremos a ter corridas noturnas no Hipódromo da Gávea. A Diretoria do Jockey Club Brasileiro pretende, no mais breve espaço de tempo possível — o necessário para o melhoramento das instalações existentes — voltar a apresentar ao público carreiras noturnas, que tanto lhe agradam.

Teremos, assim, recitados, os magníficos espetáculos das noites de "Longchamps", que tanto sucesso alcançaram, em tempos passados.

MODIFICAÇÃO TOTAL
São tantas as modificações a ser introduzidas no sistema de iluminação existente, que podemos afirmar que a mudança do sistema em uso será total.

Os focos de luz existentes — os atuais estão colocados por baixo da cerca que separa a rala de areia da de grama — e que já

produziam boa iluminação, serão totalmente revisados, pois deverão continuar em uso.

Esperam os dirigentes do Jockey transformar a pista da Gávea, depois das inovações introduzidas, na mais iluminada do mundo. Iremos ter a impressão perfeita de que as corridas noturnas estão sendo realizadas à luz do dia.

O chão da rala, que, diga-se de passagem, já é suficientemente iluminado — poucos setores apresentam manchas de sombra — passará a ser iluminado com a mesma intensidade, em todo o percurso.

ILUMINAÇÃO VINDA DO ALTO
O defeito mais grave que apresenta a atual iluminação do Hipódromo da Gávea, que é a falta de claridade suficiente para que as fardas sejam identificadas pelo público, das arquibancadas — a iluminação, feita de baixo para

cima, não clareia suficientemente as fardas dos jóqueis disputantes — deixará de existir.

De 20 em 20 metros, aproximadamente, serão colocados novos postes. Fins — em nada prejudicando a visibilidade do torcedor — serão recurvados na extremidade superior, onde existirão três lâmpadas, para o interior da rala.

LUZ FRIA
O tipo de luz a ser usada nestes

novos postes será o de luz fria, idêntico ao utilizado na iluminação da Avenida Brasil.

Esse novo sistema de iluminação será em tudo semelhante ao que foi inaugurado recentemente no Hipódromo de São Vicente, com sucesso absoluto.

Para tanto, o Jockey Club Brasileiro já enviou um técnico a São Vicente, e que de lá deverá voltar dentro de breves dias, com um estudo completo sobre o assunto.

Suspensão Juan Marchant pela C. C. Paulista

O piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro ficará no "gancho" até 14 de março

NAO foi feliz, em Cidade Jardim, o jóquei Juan Marchant. Tendo tomado parte na reunião de domingo último, em São Paulo, só conseguiu um triunfo, sendo ainda multado e suspenso pela Comissão de Corridas do Jockey Club de lá.

NO "GANCHO" ATÉ DIA 14
Reunida a C. C. bandeirante, para analisar as últimas carreiras efetuadas no hipódromo de Cidade Jardim, entre outras resoluções deliberou suspender o ginete Juan Marchant até 14 do corrente.

Ao contrário do que se esperava, a penalidade imposta ao piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro não se prendeu ao incli-

dente havido após a realização de uma das provas, quando "Serenão" entrou em luta corporal com o seu colega L. B. Gonçalves, e sim por ter o baidão chileno prejudicado os competidores, montando a perna de Toa.

TAMBEÉM MULTADO
Além de ter sido suspenso, Juan Marchant sofreu, ainda, por parte da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, uma multa de Cr\$ 2 mil, pelo incidente acima referido.

Em vista dessa resolução da C. C. paulista o ginete oficial do "stud" Peixoto de Castro ficará impedido de tomar parte nas provas iniciais da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, até o dia 14.

PROGRAMA de SÁBADO

Primeiras cotações e montarias prováveis

1.º PAREO — As 14,30 horas — 800 metros — Cr\$ 60.000,00 (Grama)	1.º Blameless, A. Portillo .. 52 30
1-1 Baleeira, P. Labre .. 54 30	2 Impatiens, J. Martins .. 54 30
2-2 Serpentina, L. Lima .. 54 30	3 Ipe Roxo, N. Corre .. 54 30
3-3 Bombardeia, P. Fernandes .. 54 30	4 Maridano, XX .. 54 30
4-4 Chusada, A. Araújo .. 54 30	5 Ceileiro, L. Leighton .. 54 30
5-5 Imanjá, A. Nery .. 54 30	6 Protelado, J. Tinoco .. 54 30
6-6 La Ballerina, D. P. Silva .. 54 30	7 Tênis, N. Corre .. 54 30
7-7 Ceres, D. P. Silva .. 54 30	8 Maria Rocha, XX .. 54 30
8-8 Maria Rocha, XX .. 54 30	9 Fair Flier, J. Vitorino .. 54 30
9-9 Fair Flier, J. Vitorino .. 54 30	10 Ibatana, J. Portillo .. 54 30
10-10 Ibatana, J. Portillo .. 54 30	11 Dardal, N. Corre .. 54 30
11-11 Dardal, N. Corre .. 54 30	12 Flez, D. Moreira .. 54 30
12-12 Flez, D. Moreira .. 54 30	13 Imbry, D. Ferreira .. 54 30
13-13 Imbry, D. Ferreira .. 54 30	14 Diadema, XX .. 54 30
14-14 Diadema, XX .. 54 30	15 Anstero, P. Tavares .. 54 30
15-15 Anstero, P. Tavares .. 54 30	16 Cruzador, P. Labre .. 54 30
16-16 Cruzador, P. Labre .. 54 30	17 Lateral, XX .. 54 30
17-17 Lateral, XX .. 54 30	18 Mas-Tua, XX .. 54 30
18-18 Mas-Tua, XX .. 54 30	1.º PAREO — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Grama)

1-1 Joli, A. Araújo .. 54 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Joli, A. Araújo .. 54 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Joli, A. Araújo .. 54 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Joli, A. Araújo .. 54 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Joli, A. Araújo .. 54 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Joli, A. Araújo .. 54 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Joli, A. Araújo .. 54 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Joli, A. Araújo .. 54 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Joli, A. Araújo .. 54 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Joli, A. Araújo .. 54 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Joli, A. Araújo .. 54 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Joli, A. Araújo .. 54 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Joli, A. Araújo .. 54 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Joli, A. Araújo .. 54 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Joli, A. Araújo .. 54 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Joli, A. Araújo .. 54 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Joli, A. Araújo .. 54 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Joli, A. Araújo .. 54 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Joli, A. Araújo .. 54 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Joli, A. Araújo .. 54 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

1-1 Sanam, XX .. 52 30	1-1 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
2-2 Sanam, XX .. 52 30	2-2 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
3-3 Sanam, XX .. 52 30	3-3 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
4-4 Sanam, XX .. 52 30	4-4 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
5-5 Sanam, XX .. 52 30	5-5 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
6-6 Sanam, XX .. 52 30	6-6 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
7-7 Sanam, XX .. 52 30	7-7 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
8-8 Sanam, XX .. 52 30	8-8 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
9-9 Sanam, XX .. 52 30	9-9 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
10-10 Sanam, XX .. 52 30	10-10 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
11-11 Sanam, XX .. 52 30	11-11 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
12-12 Sanam, XX .. 52 30	12-12 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
13-13 Sanam, XX .. 52 30	13-13 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
14-14 Sanam, XX .. 52 30	14-14 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
15-15 Sanam, XX .. 52 30	15-15 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
16-16 Sanam, XX .. 52 30	16-16 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
17-17 Sanam, XX .. 52 30	17-17 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
18-18 Sanam, XX .. 52 30	18-18 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
19-19 Sanam, XX .. 52 30	19-19 Cordilheira, A. Reis .. 54 30
20-20 Sanam, XX .. 52 30	20-20 Cordilheira, A. Reis .. 54 30

OM O "STUD" DO BARÃO

ADIADA PELA DIRETORIA DO VASCO A RESPOSTA AO PEDIDO DE "PASSE-LIVRE" FEITO POR ELY

LUGO, "SCRATCHMAN" PARAGUAIO REFORÇO QUE O FLAMENGO QUER



MARLENE — A única "estrela" do Mengo presente

A CAMINHO DO MEXICO A SEGUNDA TURMA DE ATLETAS BRASILEIROS



NORMA

SELMA

MAIS dois aviões (Força Aérea Brasileira) seguiram esta manhã para o México, conduzindo atletas brasileiros para os "II Jogos Pan-Americanos".

O PRIMEIRO AVIAO — Num dtles, seguiu como chefe o tenente-coronel Alton Salgueiro de Freitas e como componentes da embaixada as seguintes pessoas: VOLEIBOL — Selma, Helena, Hilda Lassen, Imaculada, Maria José, Marlene, Norma e Sônia; NATACAO — Isa de Almeida, Sônia Escher, Orlando Vergara; TENIS — Ingrid Metzner, Ester Bueno e Alvaro Osório (chefe); PENTATLO — cap. Vignoli, cap. Sá da Rocha, cap. Eraldo Tino e tenente Malta; ESGRIMA — Maria Eugénia Xavier

O SEGUNDO AVIAO — No outro, seguiu como chefe o tenente José Simões Henriques (agora técnico do basquetebol masculino, em substituição a Kanela), sendo estes os componentes: — BASQUETEBOI — cap. Covas Pereira (assistente técnico), Algodão, Willy, Leonardo, Bombarda, Amauri, Mair, Vlamir, Wilson, Moacir, Almir, Peccente e Marino; — VOLEIBOL — Jorge de Almeida Belo (chefe e jogador), Carlos Turner (técnico), Atilla, Jorginho, Gil e Lúcio.

BATE bola

DON ROSSE CAVACA

A DIALÉTICA

ANTIGAMENTE quando a gente discutia com rubro-negro, era muito fácil levar a discussão pra onde a gente queria.

No auge da discussão ele perdia a serenidade e acabava de se enterrar:

— "Besteira que tá tá falando! Rubis mete elas e pronto!"

Mas agora a coisa vai mal. E vai tão mal que ontem eu fiz pose de jornalista pra cima do Alvares da Silva (a dialética a serviço da Praia do Pinto) e Alvares da Silva me deu corda, me deu corda e depois entrou na discussão. Frio como um torcedor do Arsenal, ele falou assim:

— "Meu querido Cavaca, e forçoso reconhecer a influência psicológica daqueles que sabem adestrar certo tipo de material humano".

Ele estava falando sobre Sôlich, e antes que eu dissesse mais alguma coisa prosseguiu:

— "Há em tudo o que você disse, meu querido Cavaca, uma frustração que se divide no seu modo unilateral de ver as coisas (referia-se a minha tricolagem) mas a verdade é que a gente compreende certas reações quase que de ordem puramente social". E antes que eu pegasse a palavra, acabou de enterrar minha cabeça debaixo da almofada macia do Solar dos Guerreiros.

— "A contradição é inerente ao torcedor recalcado, e de visão limitada! Vós sois, meu caro!"

VISITA

LEOPOLDO Oberst está me mostrando as novas instalações de "O Cruzeiro".

Amanhã, vai me mostrar o outro lado da rotativa. Sábado e domingo, vamos conhecer a parte de cima da máquina.

ALMOÇO "BEM" NO 6.º ANDAR DOS GUEIROS



gümeno), Otelo (o Idem), Armando (o Nogueira), Leo Pires Pinto, José Medeiros (com o índio Tepe), Geraldo (o Bobina) Romualdo da Silva, Elias Nasser (irmão de David), Lewgoy (o ator vascano que disse que quando perguntarem dirá que é Flamengo por questões óbvias), Alvares da Silva (a dialética a serviço da Praia do Pinto), Darwin Brandão (que só dá notícia em "manchete") e outros chegaram logo depois. E aconteceu o vatapá dos Gueiros. Fred e Zezinho anfitriões. O resto da família divertiu-se.

Assunto da reunião: De como evitar que a marcha dos acontecimentos tome rumo diverso ao já estabelecido por São Judas Thadeu.

O índio Tepe foi apresentado a todo mundo como índio legítimo que saiu do Roncador há menos de um ano.

José Medeiros falou muito competente:

— "Olha pessoal ele é índio no duro! Fala muito mal o português!"

Doutor Gilberto perguntou o nome ao índio e o índio respondeu lacônico:

— "Tepe".

Ze Medeiros explicou que Tepe significa peixe e doutor Gilberto já intimo do índio:

— "Mas você se chama só Tepe? Tepe de quê?"

E o índio legítimo do Ze Medeiros:

— "Tepe da Silva Paranhos e Silva".

VITÓRIA DOS ARGENTINOS

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.). — O selecionado argentino de futebol estreou de forma auspiciosa no Campeonato Sul-Americano de Futebol, derrotando a seleção do Paraguai, campeão sul-americano, pelo escore de 5 a 3. Já no primeiro tempo venciam os argentinos por 2 a 1.

Os dois quadros entraram em campo assim constituídos: ARGENTINA — Mussimesi, Dellacha e Vairo; Lombardo, Mourão e Gutierrez; Michelli, Cecconato, Bonelli, Grillo e Cruz. PARAGUAI — Vargas, Maciel e Echague; Segovia, Arce e Jovellanos; Gonzalez, Martinez, Parodi, Rolon e Bedoya.

Os argentinos abriram o escore aos 6 minutos de jogo por intermédio de Michelli, que arrematou da pequena área um ótimo centro de Bonelli. Os paraguaios empataram aos 14 minutos, por intermédio de Rolon, que recebeu um centro de Martinez.

Os argentinos aumentaram para 2 o marcador aos 18 minutos, por intermédio de Michelli, de pênalti. A penalidade máxima foi cometida por Maciel contra Cecconato.

Aos 23 minutos, o árbitro assinalou um pênalti contra os argentinos. Falta de Dellacha contra Parodi, porém Martinez perdeu a oportunidade de empatar, chutando para fora.



MIRIM-PINHEIRO-SANTOS — Última barreira do selecionado carioca

OS FATOS DO DIA

1 — Nilson Ferreira Leão (paulista) superou, na piscina do Fluminense, o "record" brasileiro dos 100 metros nado de peito (clássico) que fora estabelecido por Otávio Mobiglia. O tempo de Nilson foi de 3 segundos melhor: fez o percurso em 24.7s.3. Nei Borges Nogueira melhorou a marca de 100 metros, novíssimos, estabelecendo 59s.4 contra os 59s.8 anteriores. Sônia Escher (100 metros, "butterfly") e Carlos Nunes (200 metros, peito) não alcançaram sucesso em suas tentativas.

2 — Já prosseguiu viagem rumo ao México o avião da FAB que transporta atletas brasileiros aos Jogos Pan-Americanos e que, saindo ontem do Rio, ficara retido em Carolina, Nada de importante havia. Apenas fizera-se necessário o reabastecimento do tanque de gasolina.

3 — O sr. Hugo Fracalossi (Fluminense) somente pelos jornais soube que o Nacional de Montevideu mandou emissário ao Brasil para cuidar da troca de Veludo por Ambros. Até esta manhã, todavia, não fora procurado por ninguém. Enquanto isso, adianta-se que Veludo não está disposto a permanecer em Montevideu, colocando por terra, assim, qualquer possibilidade de acórdio.

4 — Abellard França submeterá hoje ao Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol o nome de Evaristo Macedo para a direção do Colégio de Arbitros, vaga com a renúncia de Júlio Matos. Evaristo Macedo é representante do Madureira junto à entidade, e pai de Evaristo, atacante do Flamengo.

5 — Os organizadores dos Jogos Pan-Americanos anunciaram que subiu para 23 o número de países participantes, com a chegada inesperada de oito atletas do Paraguai. Os países que tomam parte nessas provas hemisféricas são: Argentina, Bahamas, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Paraguai, Porto Rico, República Dominicana, Trinidad, Uruguai, Venezuela e Índias Orientais Holandesas.

A participação da Colômbia é duvidosa, embora o país esteja inscrito, em virtude da escassez de recursos.

As competições serão disputadas em 18 provas, caso o Chile, o Brasil e Cuba enviem equipes de futebol, pois até agora apenas quatro equipes de futebol estão inscritas.

TREINAM OS CEARENSES

TREINOU esta manhã no campo do Vasco, em São Januário, o selecionado cearense que disputa com os gaúchos a série das quartas de finais pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Desde ontem no Rio, estão concentrados no Forte de São João, para onde se transferiram ontem, depois de curta passagem pelo Hotel Regina, Jombrega, técnico da equipe, tem problemas para a formação do quadro. Contundidos, Aloisio, Pipi e Antoninho (na foto em companhia de Salvador), não têm a sua escalção assegurada. Se jogarem, a formação da equipe, domingo, em São Januário, será a seguinte: — Ivan; Norinho e Geraldo; Veras, Meri e Manuelzinho; Níria, Aloisio, Zeza, Pipi e Antoninho. Os cearenses, esta manhã, receberam a visita do sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que é visto na foto em companhia de Jombrega, do sr. José Ribamar (presidente da Federação Cearense) e do cel. João

Amanhã, treino coletivo no Estádio da Ilha do Retiro — Hoje, individual — Rubens e Ademir em tratamento — A formação da equipe — Os cariocas em Pernambuco

RECIFE, 3 (Do Correspondente) — Amanhã à tarde, possivelmente no Estádio do Esporte Clube do Recife, à Ilha do Retiro, Marlim Francisco empenhará o selecionado carioca em um treino de conjunto que encerrará as manobras de ordem tática do quadro que enfrentará a equipe do Náutico.

AJUSTE DO CONJUNTO

Com a equipe praticamente escalada, preocupa-se Marlim Francisco em conseguir apenas maior apuro para o conjunto. Não lhe tendo sido possível realizar mais de 2 treinos no Rio, o treinador sente que ao quadro ainda falta o indispensável entrosamento entre os diversos setores, tanto mais que reúne jogadores habituados a diferentes sistemas de jogo.

Hoje, o plantel será empenhado em um treino individual.

RUBENS E ADEMIR EM OBSERVAÇÃO

Dos jogadores convocados, os que apresentam estado físico insatisfatório são Ademir e Rubens. Ambos, porém, vêm sendo submetidos a tratamento pelo dr. Mario Tourinho, médico da seleção, que afirma poder colocá-los em condições de jogar desde os primeiros compromissos.

O QUADRO

De acordo com as declarações de Marlim, reiterando o que já afirmara no Rio, a equipe para o primeiro jogo nesta cidade, contra o Náutico, deverá formar com Hélio, Mirim, Pinheiro, e Santos; Dequinha e Oswaldinho; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio.

Garcia vai ao Paraguai em visita a família e cuidará do assunto — Esta atualmente na suplência — Entendimentos de clube para clube — Primeiras providências



LUGO — Reforço à vista

LUGO, ponteiro do selecionado paraguaio que em mais de uma oportunidade se exibiu no Brasil, é o reforço que o Flamengo busca para a sua linha ofensiva, com vistas à campanha de tri-campeonato. Garcia, goleiro paraguaio do Flamengo, será o intermediário nos entendimentos.

VAI VISITAR A FAMÍLIA — Encerrada a temporada de 54, Garcia obteve autorização do Flamengo para visitar a sua família no Paraguai. Espera apenas a fixação do calendário de atividades da equipe para poder marcar a data da viagem para Assunção.

Nessa oportunidade, então, entrará em entendimentos com o clube a que Lugo está vinculado, devidamente credenciado pelo Flamengo.

Um milhão para o S. Cristóvão fazer um "giro" pela América

Países a serem visitados: Peru, Equador, Colômbia, Costa Rica e Bolívia

COM possibilidade de um lucro líquido de um milhão de cruzeiros, o São Cristóvão vem de receber proposta para uma temporada de 18 a 20 jogos, através do Peru, Equador, Colômbia, Costa Rica e Bolívia.

Os jogos — segundo a carta enviada ao sr. Clóvis Monteiro Filho, presidente do clube — serão efetuados a partir do dia 12, sendo a campanha encerrada nos últimos dias de maio.

ROTEIRO PROVÁVEL

Dias 12, 15 e 18 — três jogos em Lima, Peru;

Dias 20 e 27 — dois jogos em Quito, Equador;

De 3 a 29 de abril — quatro jogos na Colômbia, (várias cidades);

De 24 de abril a 1 de maio — três jogos em Costa Rica.

Dias 4 e 7 — dois jogos em Guayaquil, Equador;

Dia 11 — um jogo em Lima;

Dia 15 — um jogo em Arequipa, Peru;

Depois de 15 de maio — três jogos em La Paz, Bolívia.

Ely vai esperar ainda uma semana

SOMENTE na quarta-feira vindoura será resolvido pelo Vasco da Gama o "caso" do "passe" livre para o médio Eli. A reunião de diretoria marcada para ontem, quando o assunto seria ventilado, foi adiada, o que não permite, ainda, qualquer manifestação oficial do clube, no momento.

Eli, depois de treze anos de serviços prestados no Vasco da Gama, solicitou resilição do contrato que o prende ao clube, com o benefício de passe livre.

Em favor da pretensão do jogador já se manifestou o sr. Vitorino Carneiro, diretor de futebol. Agora, tudo está na dependência do pronunciamento da diretoria do clube.

Será pleiteado o retardamento de decisão para Hélio no TJD

"NÃO sou advogado de Hélio, não tive entendimentos com ele e, apenas por um dever de consciência, solicitei hoje ao Tribunal de Justiça Desportiva o retardamento de qualquer decisão sobre o assunto até que Hélio volte do Recife" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Abraham Thebet, advogado do Sindicato dos Jogadores Profissionais, foi apontado por Hélio como seu advogado na questão em que pleiteia o S. Cristóvão seja declarado rescindido seu contrato por falta de pagamento dos salários.

"O que houve foi apenas a comunicação que me fizera um jornalista de estar eu, posse de documentos que lhe foram entregues por Hélio, na hora de embarcar para Pernambuco, transmitindo-me

o desejo do jogador de que eu o defendesse perante o Tribunal. Quanto aos documentos, já os entreguei ao presidente Abellard França; quanto a defendê-lo, não o posso fazer, por esquivar de consciência. Hélio não é sindicalizado, o que não chegaria a ser impedimento se outro motivo não houvesse. E que foi representante do Rangu junto à Federação Metropolitana de Futebol e o Rangu é um dos clubes interessados no engajamento do jogador. Já houve entendimentos de "resilição" para presidente, e se não chegassem a bom termo foi porque litigou o Rangu eletradas as pretensões do S. Cristóvão. Sendo assim, julgo-me tolhido para defender o jogador, o que, como advogado, faria com todo o prazer".

PLACIDO: TEM PROPOSTA DE PORTUGAL MAS AINDA ESPERA PELO MADUREIRA



PLACIDO — Tempo para decidir

Também o Olaria fez convite ao técnico — A nova diretoria decidirá —

A SITUAÇÃO de Plácido Monsorens (técnico) com o Madureira, será resolvida na próxima semana pela nova diretoria.

O sr. Manoel Lopes da Silva, eleito presidente em substituição ao sr. Angelo Filpo, logo após ser empossado tratará do caso do técnico. Plácido, embora esteja com proposta para ingressar no Olaria (e uma outra para ir para Portugal), não manterá qualquer entendimento com ninguém antes de ouvir a palavra oficial do Madureira.